DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1566

O JORNAL

ANNO IV — NUM. 1055

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Junho de 1922

ASSIGNATURAS
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O PROGRAMMA DO SR. RAUL FERNANDES

Em regra, de plataforma de governo, nas quaes os candidatos á presidencia, só com o proposito de satisfazerem as varias exigencias eleitorado e da imprensa, tratam superficialmente de tudo, desde o mais palpitante problema economico até á classica promessa de beneficiamento do funccionalismo publico, são documentos innocuos, escriptos para não serem cumpridos.

De facto, raro é o candidato que depois de elevado ao poder, se lembra do documento lido, em resposta ao discurso de saudação, ao fim de um banquete.

Quasi todos se esquecem das idéas que emittiram, todos estabelecem a mais viva opposição entre a administração que fazem e as promessas, sempre vagas, que formularam em suas longas plataformas.

Ellas são, de ordinario, escriptas em obediencia a um velho habito, que consiste em ler o candidato, depois de adoptada a sua candidatura pelos elementos politicos, o sol das idéas, cujo conhecimento, no emtanto, devia ser anterior á apresentação do seu nome ao eleitorado.

E este já comprehendeu tão bem a exigencia desse formalismo democratico, que jámais reclama, quando o presidente se affasta do programma traçado, com que recommendou a sua candidatura.

Por isso não costumamos dar grande apreço ás classicas plataformas e sempre recebemos, com a maior das desconfianças, as promessas e os salvadores planos administrativos, que ellas encerram.

Somos, no emtanto, obrigados a abrir uma excepção para o discurso que o sr. Raul Fernandes proferiu, ante-hontem, no banquete, que lhe offereceram os politicos fluminenses. E' um trabalho sereno, meditado, módesto nas promessas, mas cheio de muita observação opportuna, no qual se reconhece, desde logo, a critica fina de um intellectual, a cujo espirito não passaram despercebidos, apesar da profunda agitação deste momento, os defeitos maiores da nossa vida politica. Na analyse a que procedêu o candidato do situacionismo fluminense, expendendo com sinceridade o seu pensamento, livre das influencias de partido, resaltou, ao vivo, esse mal constante em nosso regimen que é o de os presidentes se valerem de illimitados poderes, que momentaneamente lhe confere o governo, para lançar as bases solidas da machina politica, que impunemente suffoca a vontade livre do eleitorado. Desde a capital até os mais distantes municipios de reduzida vida economica, nada escapa á influencia chocante dos chefes do executivo que, ao mesmo tempo, accumulam, ostensiva ou apparentemente, as funcções de chefe de partido. E, em consequencia dessa enorme somma de poder, que circumstancias fortuitas, lhe attribuiram o presidente passa a ser o unico arbitro na escolha das representações politicas, dependendo delle, tão sómente delle, a eleição dos deputados, a eleição dos senadores e, até, a eleição dos modestos vereadores das villas. E' o astro em redor do qual gravita toda a constellação politica. Quando o presidente é uma figura obscura, só posto em evidencia pela eleição, — do que se encontram innumeros casos, não só no governo dos Estados, mas no da propria Republica — com elle se ergue, dessa mesma obscuridade, uma multidão de mediocridades, que, depois de um destaque transitorio, mergulham de novo no primitivo esquecimento.

"Heroes de Carlyle, disse com proposito o candidato fluminense, a praso curto, elles — (os presidentes) têm a illusão de exercer um governo forte porque dominam simultaneamente a administração e a politica partidaria, dispondo a seu arbitrio dos postos electivos, suscitando e satisfazendo, como lhes apraz, as ambições de uma clientela numerosa, cujas vozes, em coro, enchem a casa do governo e della transbordam para a rua attestando ao povo a revelação de um estadista".

Não esqueceu o sr. Raul Fernandes de se referir aos males dessa unificação do poder politico e administrativo na mesma pessoa, que, por isso, deixando de ser o magistrado sereno, a quem cumpre garantir a todos o livre exercicio dos direitos politicos, se torna o promotor directo das violencias, contra os quaes constantemente clamam as opposições. Essas violencias se alastram por todo o Estado, chegando a maior intensidade nas cidades do interior, onde a oppressão governamental, para salvar a manifestação opposicionista, chega aos extremos mais condemnaveis.

Mas não é dahi que nascem esses movimentos falsamente reivindicadores da liberdade, que, de quatro em quatro annos, com um Cromwell caricato, agitam o paiz de um ao outro extremo. Nesse ponto não foi fiel o sr. Raul Fernandes.

Esses movimentos partem dessas mesmas machinas eleitoraes, que, depois de terem deitado os seus alicerces nos Estados, procuram, alliados a outros, apoderar-se de uma presa maior, que é o paiz. Haja vista a ultima campanha politica.

E' um exemplo, que illustra. Não se levantou nos municipios oppressos esse movimento, que se chrismou com o nome de reacção republicana. Elle se originou dos proprios governos dos Estados que, auxiliando-se mutuamente na mesma empresa, se julgavam capazes de disputar a outros a presidencia da Republica.

Não foram senão as proprias machinas "de força possante e grande velocidade", que, sommando as suas energias, tentaram ampliar o seu raio de acção.

Mas essa critica justa que fez o sr. Raul Fernandes, para depois descorrer com propriedade e clareza sobre a noção de ordem, só valeria como um attestado da sua capacidade de observação, se não concluisse dizendo aos seus amigos: 'No que não sei se me approvaes, senhores, o disto quero vos inteirar a tempo, é que se me elevardes á presidencia, ahi me despojarei, até onde honestamente possa fazel-o, da qualidade de homem do meu partido".

Essa declaração do candidato fluminense, vale por um solemne compromisso, que é o de, acima dos interesses estreitos de partido, devotar-se exclusivamente aos negocios administrativos do Estado. Em um Estado onde a opposição tem indiscutiveis elementos politicos, é symptoma de que o governo do sr. Raul Fernandes, caso lh'o confira o eleitorado fluminense, será um periodo da maior tranquillidade, ficando livre aos partidos quaesquer que sejam as suas idéas, representação politica.

E' esse o aspecto mais interessante da plataforma ante-hontem lida porque, no que concerne ás medidas administrações pouca curiosidade desperta, embora nada prometta que esteja acima da boa vontade de um governo. Ainda neste particular, o sr. Raul Fernandes não fez o que custamam todos os candidatos, que é traçarem programmas, para cujo cumprimento seria curta a vida de um homem.

AVISO AO MESTRE

De todos os homens, ou melhor, de todos os gigantes, já entrados no scenario do Rio de Janeiro para esmagar, com mais poderosa gloria, a gloria do Conselheiro Ruy Barbosa — empresa esta de todo patriotica, pois quasi que se fez um dever da genialidade no Brasil demonstrar que o sr. Ruy não é a sua ultima palavra — de todos esses gigantes, o mais infeliz foi talvez o sr. Abdias Neves. Rolando mythos sobre mythos é hoje o sr. Abdias pouco mais que um mytho lunar, perdido entre as retortas e mais vasilhames de um alambique, digo, de um arsenal hiperhistorico de onde nunca se viu sair, para eterna desesperação do Marechal Pires Ferreira, coisa que conseguisse ferir o sr. Ruy, senão uma ou outra blasphemiasinha avinagrada... avalia-se contra quem!... contra Jesus Christo!

A propria grandeza, a vastidão mesma do talento do sr. Abdias veiu a constituir protecção ao sr. Ruy. Os tiros do sr. Abdias vão sempre além do alvo.

Mas neste drama, neste verdadeiro drama da intellectualidade brasileira contemporanea, que tal se póde chamar a sua luta contra a hegemonia da Aguia de Haya, nem todos, é bom que se diga, teem sido tão infelizes como o paladino do Piauhy.

A Bahia, terra natal do Conselheiro, tudo leva a crer que espera sahir-se victoriosa dessa luta, em que se ha de exceder a si mesma, se um outro filho seu, não menos querido, vier a impôr-se á consciencia nacional como engenho mais fecundo, mais luminoso, mais vibrante e mais alto.

Além do sr. Raul Alves, que ainda não iniciou propriamente a sua offensiva, ha como negar que o sr. Moniz Sodré anda beirando agora esse abysmo de gloria? A não ser mesmo o sr. Ruy Barbosa haverá ainda por ahi algum nome que se possa comparar ao do sr. Moniz Sodré? E não é mesmo de justiça assignalar que, até certo ponto, a fama do sr. Sodré como que já vae escurecendo a do sr. Ruy? Quem poderá negar, por exemplo, que já o sr. Sodré se vae substituindo ao sr. Ruy nas gloriosas columnas da nossa imprensa consagradora?

Ao passo que ao sr. Ruy já se vae baptisando de "genio official", de "gloria official", etc., eloquente e ainda carinhosa maneira de o ir arrumando na ordem dos medalhões, o sr. Moniz Sodré vae entrando o gozo das primeiras paginas, em columnas abertas, com titulos e sub-titulos, notando-se até uma certa tendencia a se lhe arrancar o irritante "Sr.", indigna caudinha de mediocridade, que já não fica bem ao seu renome.

Dentro em breve ninguem se espantará ante o facto: Moniz Sodré, o vingador da moral republicana, o 'az' bahiano, o aguia do Senado!

E isto levará vantagem ao sr. Ruy, que nunca passou de uma aguia.

Deve-se confessar mesmo que ao illustre senador do sr. Seabra são devedores os neurasthenicos desta Capital de gratidão não pequena, desde a chegada, ou melhor, desde a longinqua partida dos srs. Gago e Saccadura. Acabariamos como gallinha de Angola, a repetir, a gaguejar unicamente estes dois illustres nomes, não foram os feitos do sr. Sodré, os seus vôos de eloquencia dissidente.

E nisto, sei-o eu, não ha que molestar a gloria lusitana, que melhor que outra qualquer sabe de cór que

"As invejas do illustre e alheia historia
Fazem mil vezes feitos sublimados."

O caso é que tenho razões especiaes para apressar-me a registrar esse assombroso crescer do sr. Sodré, que ameaça não poder entrar qualquer dia destes as portas do casarão do mesmo Senado, de onde merecer os mais francos applausos a energia com que o sr. Ellis conseguiu a sua substituição, delle casarão, por outro de mais largas entradas. E' que fui discipulo, ouvinte muito attento, desse, ora luzeiro da brazilidade, naquella saudosa fabrica de bachareis da capital bahiana.

Naquelle tempo, é certo que ninguem seria capaz de prever tanta grandeza no futuro do sr. Moniz Sodré. Pedro Kilkerry, o genial bohemio, appellidara o illustre professor de "Dr. Tesoura", coisa essa de que só se veio a ter nitida comprehensão quando os mais ousados dos seus discipulos conseguiram levar até o cabo a leitura do "As tres escolas penaes", maravilha de saber e de intelligencia, em cujas trezentas paginas, penso que foi o sr. Almachio Diniz que descobriu vinte e tres (23) linhas da autoria... do autor do livro! Embaraça até falar nestas coisas, mas, seja como for, ninguem me póde tirar o direito de interessar-me pela gloria presente do meu velho e nunca esquecido repetidor da Faculdade de Direito.

Ao vel-o agora, quasi no cume da maior gloria possivel nestes Brazis, isto é, quasi a dominar, com o seu, o renome do homem-sol, do homem constellação, ao vel-o abeirar-se do solemne momento em que ha de surgir o seu Pinto da Rocha que o chame tambem de "ovo" (foi este, dizem, o maior elogio que já soffreu o sr. Ruy Barbosa), não posso deixar de temer das suas mesmas audacias, pois é certo que "sempre fez parte da verdadeira coragem um pouquinho de medo". E' preciso prudencia.

Deus me livre de enfrentar constitucionalismos nesta questão do "habeas-corpus". Mas o sr. Moniz Sodré, na sua gloriosa furia parece que já perdeu mesmo a noção brasileira das coisas, e não mais observa o meio nem as circumstancias, que o rodeiam. Negar a um morto que a seu nome fique addicionado o titulo de uma recompensa aos seus meritos, o reconhecimento de um direito conquistado em vida, poderia ser lamentavel noção de moral publica em qualquer parte do mundo.

No Brasil, é um perigo. Estará o sr. Moniz Sodré esquecido de que ainda ha, neste paiz, onze positivistas vivos, e alguns de espada, sempre fremente, a tremer na bainha á menor injuria ao governo dos mortos? Ninguem avalia o temor que me faz vel-o assim esquecido dessa maxima da Republica Occidental, que, como se sabe, tem no Brasil o seu primeiro departamento.

Fico esperando o que dirá o dr. Bagueira Leal, incansavel como é o illustre inimigo da tyrannia sanitaria, dos attentados do meu não menos illustre ex-professor contra a integridade republicana de um homem já entrado no Grande Ser. Fico esperando, após ter assim cumprido o meu dever para com o velho mestre, e certo de que não me levará a mal o aviso.

Tenha a certeza, porém, de que se o sr. dr. Bagueira chegar mesmo a ter conhecimento de taes attentados, e achar de bom aviso combatel-os, não será mais o autor d'"As tres escolas penaes" o vencedor da Aguia de Haya.

Ainda até hoje não houve quem resistisse ao dr. Bagueira, mesmo porque ninguem melhor do que esse puro positivista já conseguiu manejar o "habeas-corpus". Tome cuidado o sr. Moniz Sodré.

A Bahia lhe confiou missão muito mais alta, e o sr. Ruy Barbosa ainda ahi está a ser invocado, de vez em quando, por alguns desgraçados patriotas, infelizes superstíciosos de uma cultura brasileira um bocadinho mais respeitavel.

Oh! borboleta, paira!
Oh! mocidade, espera!

Jackson de FIGUEIREDO.

COMMENTARIOS

OS "COUPONS" DE INGRESSO NA EXPOSIÇÃO

As pessoas que queiram visitar as obras da futura Exposição do Centenario, poderão dispensar-se de solicitar autorizações expressas, desde que, munidas de um bonus da Independencia, o ingresso lhes será permittido como se já estivesse funccionando o certamen. Bastará o visitante apresentar-se á entrada, destacar do bonus um dos coupons, que entregará ao porteiro, e o ingresso lhe será franqueado.

Isso está bem, e assim devia ser.

A Commissão Executiva do Centenario, porém, estabeleceu agora uma novidade que não merece o mesmo applauso. Destacado o coupon do ingresso no recinto, maximo agora em que a Exposição está apenas em preparo, deverá ser licito ao visitante percorrel-o todo, admirar os trabalhos que se estão ali realizando, as obras em andamento, os pavilhões em construcção, e naturalmente os pavilhões já construidos, á proporção que o estejam. Essas facilidades fariam com que a massa dos visitantes se mantivesse e renovasse sempre, promovendo-se assim uma renda muito apreciavel.

A commissão, porém, entendeu que, além do coupon cobrado á entrada do recinto, cobrem-se outros para o ingresso em duas das secções internas da Exposição: a das Grandes Industrias e a da Pecuaria.

Porque?

Dessa fórma, cobram-se agora com a Exposição apenas em preparo, tres coupons de ingressos ao mesmo visitante e na mesma visita, sómente porque queira fazel-a elle completa. Isso afugentará os visitantes. E, quem sabe? quererá talvez dizer que quando inaugurado o certamen, cada coupon dos bonus não dará franquia total no recinto e em todas as secções da Exposição, como foi divulgado, mas só somente no recinto, devendo-se destacar novos coupons cada vez que se pretenda visitar cada secção exposicional?

Essa resolução, já noticiada, tem provocado commentarios de extranheza. Seria conveniente que a commissão explicasse o caso de fórma a não deixar sobre elle pairarem duvidas: cada coupon dos bonus dará a cada visitante o direito de visita a todas as secções e pavilhões do certamen, como foi noticiado ao se fazer a reclame da emissão, ou depois de destacado um para ingresso no recinto será exigido que se destaquem outros á entrada de cada secção ou pavilhão?

O conto do O JORNAL

Noites de S. João

Meu caro amigo:

Naquella risonha tarde de junho em que, assentados numa mesa do Café Palacio, viamos o desfilar incessante das melindrosas numa polychromia de vestidos que perturbava a vista, disseste-me, atravez as baforadas de teu "Liberty", que não sentia mais as tradições de minha Terra. "Os quatros annos de Rio de Janeiro modificaram-te o temperamento" — affirmaste-me. Puro engano, meu amigo! Occasiões ha em que o individuo, para se livrar da pecha de original, sente necessidade, transportado para meio estranho, de suffocar os sentimentos impetuosos de uma natureza ardente.

E' o meu caso. Que me valeria estar em constantes revoltas intimas pelo facto de as minhas condições de vida serem outras? Se attendesses mais um pouco ás nossas palestras intimas poderias ter alcançado até que ponto attinge a veneração pelo meu berço natal. Aqui, no meu quarto de estudante de medicina, onde o ambiente participa da natureza da carreira que escolhi, traz-me salutar alegria uma photographia de minha Terra, sobresaindo nella, com toda sua magestade e belleza, a Terra Dourada; é ahi que vislumbro qualquer coisa que me fala de uma phase ineffavel de gosos que me sorriu antes de vir para o Rio.

Queres a prova do que te assevero?

Pois bem, meu amigo. Já que estamos em vesperas de S. João escuta lá o que vou te contar desta festa numa fazenda do interior de Goyaz.

E' a vespera de S. João. A atmosphera, saturada de fumaça das "queimadas" proximas, tinha aquelle encanto nostalgico do verão sertanejo. Indifferente a tudo, era grande a azafama do pessoal da fazenda do Corrego Fundo.

Desde a vespera que se tinham morto muitos leitões e frangos, e feito doces de variadas qualidades. Não se esqueceu tampouco de abater a rez mais gorda afim de que a abundancia fosse completa.

Ao lado da varanda (no interior se dá este nome á sala de jantar) fez-se um "puchado" com paredes de taquara e folhas de pita e tendo folhas de burity por tecto: — era o logar em que se fariam os repastos. Os preparativos eram de molde a não deixar nenhum convidado aborrecido. Antes que o sol fizesse desapparecer o orvalho do capinzal do "mangueiro", lá foi o filho do João da Proeza, o proprietario daquellas terras, convidar os vizinhos á festa tão esperada por ser, de todas daquella "redondeza", a mais concorrida. E já, a nhambu', solitaria, começava a annunciar ás companheiras o terminar do dia, e os primeiros convidados iam chegando até que, noite já completa, a varanda regorgitava. Lá no terreiro, num fuente do "varandado", já se illuminavam ao visor, fóra do curral, o gado, admirado, ruminando calmamente deitado á beira do rego. Via-se então, sustentado por dois tamboretes, o mastro pintado com circulos azues de distancia em distancia e a "espiga" já feita esperando a bandeira. Admirado e beijado por todos, á medida que entravam na varanda, o glorioso santo do dia já estava, na bandeira toda enfeitada de papel multicor, no pequenino altar ornado, de cada lado, por tres casticaes com velas a tremeluzirem agitadamente na frente da physionomia alegre do S. João. Escolhida a moça de melhor voz, é a ladainha "tirada" e respondida pelo grupo dos homens e mulheres, e a sua plangencia mistura-se a confundir os tiros das "roqueiras" carregadas com polvora e farinha de mandioca. Foguetes sobem ao ar e nisto consistem a solenne de S. João. Como é agradavel, meu bom amigo, ouvir-se uma ladainha de S. João, lá no interior. Sente-se reflectir naquellas vozes maviosas toda a exuberancia da Natureza em flor.

Terminada a ladainha, é a bandeira levada por duas crianças até o mastro, em procissão, e ao som do "Viva Jesus!" Perto do mastro, é a bandeira beijada por todos, emquanto que um sino, improvisado por uma alavanca de ferro ou uma lata velha, annuncia a approximação do levantamento do mastro. Crepitam intensamente as fogueiras illuminando todo o terreiro e então é introduzida na "espiga" a bandeira, adaptando-se na sua ponta uma laranja para impedir a saida daquella no caso de um vento forte. Levanta-se o mastro aos gritos de "Viva S. João!" "Viva!"; foguetes numerosos illuminam o espaço descrevendo figuras pittorescas. Retiram-se os convidados para o interior da casa, ficando em roda do mastro os mais devotos que, com [illegible] sados varaes á mão, comprimem para dentro a terra de fóra do buraco.

Batendo cada um por sua vez e fazendo a roda ao mastro, entoam sonoros cantigos ao Santo do dia. Fizme o mastro, lá vem a velha, cozinheira com a bandeja de luminarias feitas com cascas de laranja da terra e cheias de azeite, collocal-as ao pé do mastro. Já das grandes fogueiras só restam montões de cinza encobrindo o brazeiro vivo. Está terminada a festa.

Na varanda, os convidados se entregam a tirar a sorte; no terreiro, as crianças, em derredor do barulho da fogueira, procuram, com uma vara de pão na mão, as batatas doces carinhosamente postas assim que a fogueira se desfez. Emquanto esperavam que ellas ficassem com a casca carbonizada, perguntaram qual delles tinha a coragem de atravessar o brazeiro coberto de cinza. Não diziam, por acaso, os nossos avós que neste dia as brazas não queimavam?

Parece-me ainda ver a minha boa avó, collocar num copo d'agua sobre a mesa, uma clara de ovo para, conforme a figura formada, julgar da sorte do novo anno. E com que fé observava a disposição da clara, affirmando a formação de figuras que só existiam na sua imaginação de crente fervorosa!

E agora, meu bom amigo, que acabaste de ler o que te escrevi — talvez demasiado — deverás avaliar como ainda estão frescas, na imaginação, estas scenas de minha Terra.

Não sei definir-te o que sinto ao remembral-as: — Se a saudade de um tempo feliz é este anceio vago, esta inquietação interior, é justamente esta impressão que experimento.

Em cada palavra que te dirijo procurei reflectir o que se passa em meu interior.

"A festa de S. João é uma das poucas tradições que se teem conservado em Goyaz, pelo menos na capital, meu torrão natal. Já me fez vibrar a alma de menino num lampejo em que a maior preoccupação [illegible] chegar S. João [illegible] papel [illegible] glorioso [illegible] minha boa avó. E ao relembrar-te estes costumes, [illegible] alguma furtiva lagrima [illegible]

E que a natureza do sertão seduziu-me: — o esplendor das tardes purpurinas de maio, seguidas de noites claras como dia, em que a lua cheia derramava, de um céo azul sem macula, ternos raios sobre Goyaz adormecida; as manhãs perfumadas pelo halito balsamico das florestas, que me bafejava em cheio pelo rosto: — todo este deslumbramento da natureza, em que me desenvolvi, deixou-me estygmas que o tempo não fará desapparecer.

Eis, meu amigo, o que vale ser sertanejo: — vir-se obrigado a se adaptar a condições outras que se não encontram na natureza selvagem, que lhe serviu de berço. Dahi, talvez o motivo do erro da apreciação que fizeste sobre o temperamento, sempre de goyano.

Creio ter-te satisfeito, teu, meu caro J.

Rio, 23—VI—922.

T. CAMARGO.

VIDA LITERARIA

RANULPHO PRATA — "Dentro da Vida" — Annuario do Brasil, Rio, 1922

P. ANTONIO CARMELO — "Traços de Lucta" — Annuario do Brasil, Rio, 1922

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA — "Alma" — Empreza Brasil Editora — Rio, 1922

Diz-se, e com razão, que a origem do romance data do seculo passado. Antes, houve narrativas muito engenhosas em que principalmente sobresahia o gosto pela aventura e pelo maravilhoso. Foi, porém, o seculo XIX que creou o romance á feição da vida, soffreando a imaginação nos ambitos da realidade, fazendo questão capital da verosimilhança no enredo. E é Balzac quem apparece como o precursor dos novos moldes que deram individualidade a esse genero de litteratura, que conquistou definitivamente as sympathias populares.

Se depois formaram-se escolas que o disputaram — romantismo, realismo, naturalismo — não foi senão pela divergencia de prismas através dos quaes uns e outros observaram a vida.

Mas, houve quem dissesse que o romance representaria sempre a fórma inferior da Arte. E' que pertencendo á mesma especie da legenda e do conto, não póde comtudo, nem "cantar as origens e as grandezas das Nações", como aquella, nem "estudar o individuo na sua profundeza, na su'alma, na sua consciencia", como o conto: "elle se atira aos individuos, numerosos, ás circumstancias, multiplas, para agrupal-os de maneira "curiosa e interessante."

Ora a estas observações de natureza meramente intellectual, poderiamos juntar, ainda em apoio da these, uma outra de ordem moral: o romance explora as paixões, de preferencia, e em regra, as más paixões. Parece que o romancista tem sempre o proposito de fazer soffrer. Talvez porque o que haja de mais patente na vida seja o soffrimento, o romancista que tem como supremo ideal que a sua obra reflicta tanto quanto possivel a vida, julga-se provavelmente na obrigação de dar, nessa obra, um grande logar á dôr.

Mas ha muito que distinguir na dôr. Ha a dôr que eleva, que ennobrece, que espiritualiza. E ha a que leva á inercia e ao desespero. A' primeira conformam-se os Evangelhos, a segunda inspira a prédica de Benarés — e eis ahi um traço differencial entre a philosophia christã e a philosophia oriental.

O mal dos romancistas está, de ordinario, em não fazer esta distincção imprescindivel, e em reflectir de preferencia o soffrimento esteril ou pernicioso das paixões que aviltam á especie, falseando o sentido ideal da vida.

"Dentro da vida", do sr. Ranulpho Prata não faz excepção á tendencia generica do romance para o soffrimento. Ao contrario, quasi todo elle, da primeira á ultima pagina, não é senão pela dor que faz appello á nossa sensibilidade. Escripto no tom de narrativa, começa pelas mais dolorosas reminiscencias:

"Nasci na humildade e no soffrimento. As scenas e episodios da minha infancia amargurada tenho-as ainda na mente, entalhadas na memoria. Dessa época dolorosa guardo, como um consolo supremo de ventura, a visão purissima de minha mãe, cheia de resignação e bondade, a padecer silenciosamente, sem uma queixa, sem um gemido, santamente muda.

Só as paredes desnudas e frias daquelle casebre do Meyer poderiam testemunhar o quanto de miseria houve ali, annos seguidos, sem alternativa, irremediavel como a propria fatilidade. Mas ellas ruiram, desappareceram, levando nos escombros e para o esquecimento, o segredo do meu lar que não foi lar."

O autor prosegue a narrativa dolorosa que elle figura como sua: são as scenas de violencia do pae alcoolico que acaba sobre o marmore do necroterio da policia; é o espectaculo de todas as vicissitudes companheiras da miseria curtida até o dia em que a mãe, tuberculosa fecha os olhos no derradeiro somno em estreita cama de hospital; são os máos tratos em casa de um padrinho que o recolhera para amparar a sua orphandade. Depois a peregrinação ao relento, sem pão e sem tecto, pelas ruas da metropole. Em summa, o autor conta muitas outras decepções, muitas outras amarguras, até que tendo conquistado o grão de doutor em medicina, vae exercer o seu apostolado em quieto recanto do grande sólo mineiro.

Então nos fala da natureza e dos homens que conhece pela primeira vez, e ora descreve uma paysagem, ora revela um costume da pittoresca villa de São Thomaz do Aquino.

O autor consegue manter sempre activo o espirito do leitor. Aqui e ali póde haver um ponto em que diminua a intensidade da nossa attenção sem que comtudo chegue jámais a enfraquecer-se. Logo porém que alcançamos o encontro do personagem central do romance com Candida Maria, e ao desenvolvimento do facto amoroso entre elles, entra o enredo na sua phase aguda, a mais absorvente. Dahi em deante prende de tal modo o nosso espirito que a leitura se faz quasi num folego.

Candida Maria é filha de ricos fazendeiros, a quem no emtanto infelicita uma herança terrivel: o mal dos lazaros. Ella espera que os paes, mais cedo ou mais tarde, paguem o tributo do horripilante mal. E mais ainda ella sabe que ella mesma não poderá fugir a esse infortunio, e faz a sua preparação interior para supportar com resignação a fatalidade desse destino. Assim, espalha quanto bem póde entre os pequenos e os infelizes, e enche a su'alma dos consollos da religião, desprendendo-se de todas as ambições terrenas.

A presença de Jorge, o medico, altera um pouco esse programma todo espiritual. Porém ella encontra forças em seu coração para tornar intangivel, de um largo e nobre idealismo, a affeição com que corresponde á desse moço, tambem como ella devotado á causa dos soffredores.

O sr. Ranulpho Prata quer nos dialogos, quer na correspondencia, genero este de ordinario tão ingrato, soube fugir ao prosaismo, digamos mesmo: manteve sempre alta a nota da emotividade. A's situações deu sempre a physionomia que lhes convinha, e aos individuos imprimiu feição propria, de accórdo com as regras fundamentaes da caracterização.

Entre outras virtudes desse romance, devemos apontar a de elevar e ennobrecer os typos que põe em destaque, o que é seguro indicio de que segue a sadia, a verdadeira orientação esthetica que se resume nesta fórmula: "Realizar o ideal e idealizar o real".

Muitas outras cousas ha que louvar no romance do sr. Ranulpho Prata, não só do ponto de vista exclusivo da arte como das suas consequencias moraes. Baste-nos porém accrescentar que é um bom livro, sincero, sentido, e se é triste, é porém de uma tristeza que consolla, que tonifica; de uma tristeza purificadora que nos faz sentir a acção da belleza e da bondade sobre a terra.

Terá defeitos, não contesto. Lembro porém que é romance de um moço que não deu ainda tudo quanto está nas possibilidades do seu talento e nas promessas da sua arte.

Um livro sobre que a critica tem silenciado com evidente injustiça, é o "Traços de Lucta", do sr. Padre Antonio Carmelo. Talvez porque se trate de uma polemica religiosa temam os criticos dispensar-lhe os louvores que merece, na supposição de que isto despertasse suspeitas entre os adversarios do auctor, de que elles criticos endossam os ataques com a sua sympathia. Classe de gente mal reputada justamente pela ausencia de escrupulos, o critico, entretanto, nem sempre a imputação é verdadeira. Sobretudo em cousas de religião, principalmente não estando em causa a religião nacional, tenho visto muitos criticos padecendo, como dizem os francezes, de "trop de zéle". De outro modo não ha como explicar este silencio em torno do "Traços de Lucta", um livro que não tem sómente valor apologetico, doutrinario, porém tambem qualidades litterarias dignas de relevo.

Sem nenhum favor, este livro põe o sr. P. Antonio Carmelo no nivel dos nossos bons polemistas. A precisão do seu golpe, a presteza da sua censura, a vivacidade da sua linguagem, o alcance das suas satyras e da sua ironia, tudo isto faz do "Traços de Lucta" uma leitura a um tempo instructiva, curiosa, variada, cheia de vida, de interesse e de animação.

Nesse livro, diz o sr. Jackson de Figueiredo, seu prefaciador, "não só encontrareis brados de indignação. A cada passo topareis a ironia, ora velada, ora rispida e aguda. Mas, em tudo, em tudo mesmo, sentireis que o vosso coração pode casar-se ao do sacerdote polemista".

"Tem ironias, como disse, e é esta mesma a sua caracteristica como polemista de primeira ordem, entre os que, actualmente, no Brasil, combatem em prol da Egreja Catholica; mas a sua ironia é como o producto de uma grande serenidade, de uma profunda segurança em face do inimigo. Por isto, mesmo quando menos brando, mesmo quando um tanto rispido e mais cru'a, não se reveste de maldade, não tem veneno."

Como quer que seja a sua critica não se resente nem de injustiça nem de falta de caridade, visto que caridade nem sempre é relevar, é perdoar.

Dizia um escriptor que cada individuo tem perto de si uma montanha e um abysmo. Se em vez de trepar a montanha elle pende para o lado do abysmo, é dever de caridade advertil-o. Mas nem sempre a advertencia é efficaz. Então não ha como evitar o uso de meios mais vehementes, porque o essencial é que não se perca ninguem no abysmo.

E' o que algumas vezes faz o P. Carmelo, e não se pode dizer, deste modo, que falta ao sentimento da caridade.

O autor de "Traços de Lucta", que tem outros livros, de genero porém differente deste, é um zeloso do vernaculo, por isto que tambem este livro apparece escoimado dos vicios de linguagem, aliás tão communs na media dos nossos escriptores.

Por todos esses motivos o "Traços de Lucta" merece registro em nossas chronicas litterarias.

A senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça acaba de editar o seu terceiro livro de versos, "Alma". Não conhecemos os outros dous, não podendo, por isto, apreciar os progressos da poetisa. Esse livro, porém, força é dizer, não obstante as incertezas da sua technica, os prosaismos de que se resente muitas vezes a sua inspiração, revela talento poetico, uma certa fluencia mais litteraria do que a bem dizer de lyrismo interior. Dahi porque quando se afasta dos themas propriamente sentimentaes, a sua poesia perde muito dessa eloquencia exterior que lhe notamos.

Ha além disso, a observar, alguns deslizes grammaticaes de que cumpre á poetisa corrigir-se, o que, parece-nos, não lhe será difficil.

Se a senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça cultivar mais attentamente, com maior carinho, o veio da sua poesia, não duvidamos que ainda possa fazer um nome respeitavel entre os artistas do verso no Brasil.

Perillo GOMES.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CONGRESSOS, DA COMMISSÃO DO CONGRESSO DE AGRICULTURA E PECUARIA E DA SOCIEDADE DE MEDICINA VETERINARIA

A Commissão de Congressos da Exposição do Centenario, a Commissão Organizadora do 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria e a Sociedade de Medicina Veterinaria reunir-se-ão conjuntamente amanhã, ás 16 horas, no edificio da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março 15, para tratar de assumptos que interessam áquelle Congresso.

HOJE

Reuniões

— Dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, ás 15 horas, no edificio da Escola, afim de se concertarem as ultimas medidas sobre o embarque para Curityba, via S. Paulo.

Conferencias

Na Associação Christã de Moços ás 16 horas

— Do dr. Adrião O. Bernardo sobre "A prova suprema do caracter".

A inauguração da Avenida do Exercito

O QUE E' O NOVO LOGRADOURO ENTRE A QUINTA DA BOA VISTA E O CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

Hoje, ás 14 horas, com a presença do presidente da Republica e de representantes do mundo official, convidados pelo prefeito para assistir o acto, terá logar a inauguração da avenida do Exercito, — conforme denominou a Prefeitura a nova rua ligando a Quinta da Boa da Boa Vista ao Campo de S. Christovão.

Partindo do trecho onde se acha a Escola "Julio Furtado", o novo logradouro mede quinhentos metros, desembocando no Campo de S. Christovão, nas proximidades do edificio do Gymnasio.

Como é sabido, presidiu á iniciativa da abertura da avenida do Exercito, o tornar facil o escoamento das tropas por occasião das paradas militares, commumente realisadas na Quinta da Boa Vista. Assim, de ora em deante, o trajecto das forças será muito mais rapido, ficando ao mesmo tempo desempedido o transito das outras ruas que conduzem ao grande campo.

As obras da avenida do Exercito foram dirigidas pelo dr. Torres de Oliveira, engenheiro da Prefeitura e foram realizadas num periodo de tempo muito curto.

Como dissemos, a nova rua mede 500 metros de extensão, entre o ponto inicial e o terminal, é calçada a macadam, e tem 18 metros de largura, incluindo as calçadas marginaes, de cinco metros de largura cada uma.

A embaixada e a Independencia dos Estados Unidos

Na ausencia do embaixador dos Estados Unidos da America do Norte não haverá recepção official na Embaixada dos Estados Unidos no dia 4 de julho de 1922, data da Independencia daquella nação.

Para a electrificação da Central

Recebendo hontem do director da Central do Brasil as plantas dos terrenos necessarios ao aproveitamento das quédas d'agua existentes em Mambucaba, o ministro da Viação mandou fazer o expediente que couber para a desapropriação judiciaria.

Pelo aproveitamento do carvão nacional

Tendo a Inspectoria Federal das Estradas solicitado autorização para adquirir uma locomotiva determinada á Estrada de Ferro D. Thereza Christina e adaptada á queima de carvão nacional, o ministro Pires do Rio recommendou que todas as locomotivas que se tenham de comprar para a referida via-ferrea sejam de fornalha adequada á queima do carvão nacional, caracterizado pela abundancia de cinzas um tanto fusiveis.

Da E. F. Theresopolis para o Ministerio da Marinha

O ministro Pires do Rio recommendou ao director da Estrada de Ferro Therezopolis que providencie afim de serem entregues ao ministerio da Marinha, com todos os direitos de propriedade e conforme a combinação verbal feita a respeito, os terrenos actualmente occupados pelos armazens daquella estrada, nas proximidades da praça 15 de Novembro.

O MOMENTO POLITICO

A questão da vice-presidencia discutida no Senado

Conclusão da analyse juridica do sr. Moniz Sodré

Na sessão do Senado, hontem, o sr. Moniz Sodré continuou a analysar a questão da vice-presidencia da Republica, provocada pelo "habeas-corpus", impetrado á justiça federal e concedido pelo sr. Octavio Kelly, para assegurar ao sr. José Joaquim Seabra o exercicio do cargo a que se julga com direito pela morte do candidato mais votado, segundo a apuração do Congresso.

O representante do Estado da Bahia começou a fazer considerações para demonstração da these de que á justiça cabe competencia para intervir em casos politicos, desde que nelle se achem envolvidos direitos individuaes, lesados pela violencia de leis ou preceitos constitucionaes. Citou a exemplo do que fizera na vespera, a opinião de varios ministros do Supremo Tribunal Federal consubstanciado em votos proferidos a respeito de "habeas-corpus" em que se tratavam de assumptos politicos, accentuando que são os proprios ministros que asseveram constituir essa doutrina verdade hoje de todo impugnavel.

Tratando do appello feito para a opinião de Ruy Barbosa, disse o orador se admirar como fizessem allegações falsas, invocando como favoraveis autores cujas opiniões são inteiramente contrarias ás idéas que sustentam. Mostrou que Ruy Barbosa é o mais exaggerado de todos os publicistas na latitude que dá ao Supremo Tribunal Federal para conhecer das questões politicas. Não se referia ao politico ou ao advogado, onde sob o lavor do estylo irrompem os impetos da paixão. Bastava ler o seu melhor discurso, o proferido na qualidade de jurista, em um momento em que não defendia nenhum interesse em luta, o discurso feito sobre "O Supremo Tribunal Federal na Constituição Brasileira", quando tomou posse do cargo de presidente do Instituto dos Advogados nesta capital. Ahi elle declara, citando constitucionaes, que "o criterio não consiste em ser a questão de natureza politica, ou não politica, mas em ser susceptivel de se propor sob a fórma de uma acção em juizo" e accrescenta "a conclusão geral portanto pode-se-a-emos enunciar nesses termos: as questões politicas vem cair sob a competencia do poder judicial toda a vez que envolverem a questão de se o acto, que se discute, do Poder Executivo ou Legislativo, infringe ou não infringe preceitos da Constituição". Já antes havia firmado, no mesmo discurso, em relação a exercicio de funcção descripcionaria "pode caber a interferencia judicial ensinam os mestres da jurisprudencia americana: se nellas abusar clara e grosseiramente o poder a quem competirem".

Essa doutrina vae além da que sustenta o orador. Pois se esse considerada causa sujeita á decisão do Tribunal toda a questão politica que se podesse transformar em acção, não haveria, em rigor, assumpto que escapasse á sua jurisdicção; desappareceria a linha differencial entre questão politica e questão juridica.

Sustenta o orador com a leitura de accordãos do Supremo Tribunal que este sempre se julgou competente para fiscalizar o Poder Executivo e o Legislativo, mesmo no exercicio dos seus poderes discricionarios, corrigindo-lhes os excessos illegaes, e os abusos de autoridade.

Entra depois, o sr. Moniz Sodré, na demonstração de que é o "habeas-corpus" o unico recurso legal de que o dr. Seabra poderia lançar mão para a reintegração desse direito. Neste ponto o senador bahiano tambem apresenta forte documentação, com a leitura de accordãos dos mais memoraveis na historia juridica do paiz. Mostra que a Constituição assegura esse direito a todo o cidadão ameaçado de constrangimento ou violencia, por illegalidade ou abuso de poder, asseverando que no Imperio uma duvida dessas poderia ser levantada, mas na Republica não, porque a Constituição ampliou grandemente o conceito do "habeas-corpus" bastando confrontar o Codigo Processual de 1830 e a lei de 71 com o artigo da nossa Constituição. Lembrou um estudo sobre o assumpto do sr. Ruy Barbosa, que o orador não leu, mas fez transcrever no seu discurso, onde essa questão fica completamente elucidada.

O orador accentua que não só a competencia do poder judiciario como a idoneidade do recurso legal do "habeas-corpus", não pode ser posta em duvida por quem não seja de todo em todo leigo em assumptos juridicos. E friza que assim é que o procurador da Republica não nega o principio geral da competencia constitucional do Poder Judiciario para resolver em casos especiaes, questões politicas.

Não contesta que essa competencia existe desde que em uma questão politica estejam envolvidos direitos individuaes. Não esconde, antes proclama claramente que "são em grande numero as decisões do Supremo Tribunal, em garantia de direitos politicos". Elle mesmo fez uma longa enumeração de accordãos neste sentido, affirmando que tambem para a concessão do "habeas-corpus" é mister provar a existencia de um direito liquido e certo.

No recurso contestou, porém, no sr. Seabra, um direito indiscutivel, mas o orador diz já ter provado exhaustivamente, já ter comprovado sobejamente a liquidez e certeza desse direito impugnavel. Será possivel contestal-o? Mas contestal-o como? — pergunta o orador. Elle o fez por um sophisma escandaloso, baralhando idéas claras, invertendo situações definidas, adulterando os termos explicitos da questão. O procurador affirmou que o "habeas-corpus" requerido tem em vista transformar o Supremo Tribunal em Poder Verificador das eleições presidenciaes.

Assegura o senador bahiano que contra essa allegação, clamorosamente inveridica, protestam todas as suas palavras já proferidas, todos os seus raciocinios, toda a sua argumentação collocada em terreno firmemente juridico. Contra as injustiças do poder apurador em materia de eleição no exercicio pleno das suas funcções discricionarias, não ha, repetiu, no nosso mecanismo constitucional, nenhum recurso juridico. Mas o direito do sr. Seabra estriba-se exactamente na deliberação definitiva e irrevogavel do Congresso Federal. E' no reconhecimento de que este é o unico poder competente para apurar as eleições presidenciaes, é justamente na sua decisão irretractavel, que se esteia o direito adquirido do impetrante, a quem o Congresso conferiu todas as condições legaes necessarias á investidura no cargo de vice-presidente da Republica. Mas porque o Congresso, em virtude de deliberação propria, creou e firmou o direito do sr. Seabra rodeando-o de todas essas condições legaes de existencia, mas, porque creando e firmando esse direito, recusou-se a cumprir o dever, prescripto em lei, de proclamal-o altamente, desrespeitando assim a nossa legislação em vigor, é precisamente que cabe ao impetrante o "habeas-corpus" a faculdade legal de recorrer á Justiça o remedio legal contra a violencia do Congresso, por illegalidade e abuso de poder. Não proclamando o seu direito incontestavel, attentou contra os artigos 35 e 36 da lei eleitoral.

Declarando vago o logar que, de direito já pertence ao sr. Seabra, lesou-o nos seus interesses legitimos, juridicamente protegidos, e affrontou, conculcando audaciosamente, os artigos 41, 42 e 47 da Constituição Federal.

O Supremo Tribunal ha de fazer-lhe justiça, concluiu o senador bahiano. O unico recurso legal é o "habeas-corpus". Não ha outro para o caso em nossa legislação. Ou não se reputal-o meio idoneo e efficiente para a reintegração desse direito violado, ou haverá de reconhecer a fallencia do nosso apparelho judiciario, a bancarota da Justiça, porque ella se confessaria impotente e incapaz para amparar a inviolabilidade dos direitos contra os abusos da autoridade, para defender a soberania intangivel da lei contra os excessos criminosos do poder, para manter bem alto, acima da ferocidade indomavel das ambições politicas, nos surtos da sua iniquidade, os principios superiores e cardeaes da Constituição da Republica.

SITUAÇÃO PERNAMBUCANA

O Centro Pernambucano em assembléa geral hontem realizada resolveu enviar em resposta ao convite recebido do governador de Pernambuco e a que já foi dada publicidade, o seguinte telegramma:

"Governador Pernambuco — Centro Pernambucano assembléa hoje realizada considerando sua absoluta neutralidade politica não impede antes impõe manifestação de puro patriotismo e acendrado amor terra commum sem preoccupações partidarias vedadas estatutos resolveu acceder honroso convite v. ex. ficando criterio directoria indicar commissão. Saudações (a) Eugenio Mergulhão, presidente."

IMPRENSA CARIOCA

"GAZETA THEATRAL"

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia a revista "Gazeta Theatral", de propriedade do sr. Archimedes Soutinho.

Commemorando esse acontecimento, a "Gazeta Theatral" publicou uma edição especial, de mais de cem paginas muito bem illustradas e collaboradas.

O ministro da Viação foi a São Paulo

Em trem especial que deixou a gare da Central do Brasil, á praça da Republica, ás 21 e 50, seguiu hontem para S. Paulo o sr. Pires do Rio, ministro da Viação.

Brasil-Argentina

Os agradecimentos ao sr. dr. Yrigoyen

O sr. Epitacio Pessoa recebeu do presidente Irigoyen, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou pela passagem do anniversario da Independencia da Argentina, o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 23 — Tive a honra de receber os cordiaes votos de v. ex. por occasião das festas da Independencia e tenho o prazer em retribuil-os com os que, effusivamente, expresso em nome do povo e governo argentinos pela grandeza e constante prosperidade da grande nação brasileira e seu illustre presidente. — H. Irigoyen, presidente da Nação Argentina".

Unificação de tarifas postaes

Portugal-Brasil

A proposito da iniciativa da Camara Portugueza de Commercio e Industria desta cidade referente á unificação das taxas postaes entre Portugal e Brasil, damos a seguir copia do officio que aquella collectividade acaba de receber da importante aggremiação portugueza "Centro Commercial do Porto", e bem assim a da mensagem que a referida collectividade endereçou ao sr. presidente do Ministerio em Lisboa.

"Exmos. srs. presidente e secretario da Directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. — Accusamos a recepção do officio de v. ex. sob o numero 4.305, de 15 de abril ultimo, e de uma copia, a que o mesmo alludo, da representação que essa illustre Camara enviou, em 7 do referido mez, a s. ex. o sr. presidente do Ministerio, ácerca da unificação das tarifas postaes entre os dois paizes — Brasil e Portugal.

Sobre o mencionado assumpto, que nos mereceu a melhor attenção e cujo elevado alcance é bem manifesto, o Centro Commercial do Porto officiou ao digno chefe do governo, declarando todo o seu apoio á brilhante representação dessa prestantissima Camara, conforme vv. exs. poderão certificar-se pela adjunta copia, que temos a honra de passar ás suas mãos.

Congratulando-nos e felicitando vv. exs. pelo patriotico interesse que continuam manifestando por tudo quanto vise estreitamento das relações luso-brasileiras, aproveitamos este feliz ensejo para novamente exprimirmos a vv. exs. os testemunhos da mais subida consideração e distincto apreço. — Saude e fraternidade. — Porto, 23 de maio de 1922. — Pelo Centro Commercial do Porto, o presidente (a.) Luiz A. Marques de Souza."

"Exmo. sr. presidente do Ministerio. — Lisboa. — A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, movida por elevados sentimentos patrioticos e no desejo de contribuir para o desenvolvimento das relações commerciaes e de amizade entre portuguezes e brasileiros tomou a iniciativa de suggerir aos governos de Portugal e Brasil a unificação das tarifas postaes entre os dois paizes, de modo a que a correspondencia do Brasil para Portugal e Colonias, ou vice-versa, seja sellada de accordo com as taxas postaes internas de cada uma das Republicas.

Apreciando o alcance moral e economico de tão importante como opportuna medida, o Centro Commercial do Porto não pode deixar de votar-lhe o seu applauso, e de acompanhar a distincta Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro em todas as diligencias para a sua consecussão.

Assim, pois, esta Associação cumpre o dever e tem a honra de secundar, junto do governo da illustre presidencia de v. ex., os votos expressos pela referida Camara na exposição enviada a v. ex. em 7 de abril do corrente anno, e egualmente de sollicitar-lhe o mais favoravel acolhimento. Respeitosamente. — Saude e fraternidade. — Porto, 15 de maio de 1922. — Pelo Centro Commercial do Porto, o presidente, (a.) Luiz A. Marques de Souza."

O novo addido naval argentino

Em resposta ao aviso do ministro das Relações Exteriores, o ministro da Marinha declarou que o tenente de navio Maximo Kock, da Armada Argentina, "pessoa grata" ao governo, para o fim de ser nomeado addido naval á legação argentina.

A colonisação de terras devolutas nos Estados

Attendendo á requisição da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Pires do Rio, ministro interino da Agricultura, enviou á secretaria daquella casa do Congresso cópia do parecer emittido pelo Serviço do Povoamento sobre o projecto n. 212, de 1921, que autoriza á União a entrar em accordo com os Estados para a colonização de terras devolutas. Annexa ao alludido parecer figura uma demonstração do movimento dos nucleos coloniaes mantidos pelo governo federal, até 31 de dezembro do anno findo, de que tambem foi enviada cópia á Camara.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Esta instituição vae promover no dia 8 de julho um "Chá Paulista" nos salões do Club dos Diarios, sendo o producto dessa festa destinado á installação de um Sanatorio para crianças pobres tuberculosas.

A Pequena Cruzada

Continua installada provisoriamente numa das dependencias do Palacio do Cattete a "Pequena Cruzada", ha pouco fundada e ainda dirigida por um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade.

Essa humanitaria instituição destina-se, como é sabido, á obra de protecção ás crianças pobres e neste momento trabalha com denodo e dedicação para angariar os elementos necessarios para a acquisição de um predio destinado á creação de um orphanato. Para levar a bom termo os seus benemeritos intuitos a "Pequena Cruzada" necessita do auxilio material de todos os corações bem formados aos quaes faz por nosso intermedio um caloroso appello.

Com a insignificante quantia de 2$000 em dinheiro ou em estampilhas federaes, todos podem concorrer para suavisar a sorte das criancinhas brasileiras.

A toda pessoa caridosa e patriota que queira ajudar a obra da "Pequena Cruzada" pedimos que procure o sr. Araujo, nas Fazendas Pretas, á Avenida Rio Branco, 141 ou a presidenta da "Pequena Cruzada", á rua das Palmeiras 79, Botafogo, a quem podem entregar o obulo que a sua generosidade destinar ás criancinhas, que a fatalidade privou dos carinhos do seio materno.

O fracassado movimento subversivo na Armada

Porque ainda não foi iniciado o processo

Ainda não foi iniciado o processo de alliciação, movido contra os officiaes aviadores navaes e marinheiros denunciados pelo promotor da Justiça Militar na Armada, de Gregorio Garcia Seabra Junior, porque, no dia designado para a installação do conselho sorteado, deixaram de comparecer os respectivos juizes, capitães de corveta Alvaro Augusto de Azambuja e Arthur Rocha.

O chefe do Estado-Maior da Armada em officio que dirigiu ao auditor do processo dr. Piratinino de Almeida, explicando que os ditos officiaes estavam exercendo funcções na Marinha, de cujo afastamento resultariam prejuizos e inconveniencias para os serviços a seu cargo, solicitava fossem os mesmos substituidos no conselho.

O auditor mandou ouvir a respeito o representante do Ministerio Publico que opinou contrariamente á substituição solicitada.

Os autos subiram hontem, á conclusão do auditor para conhecer e decidir do requerido.

A visita do ministro da Instrucção Publica do Uruguay

Em virtude de atrazo na viagem do vapor "Vauban", só amanhã é que chegará a esta capital o dr. Rodolfo Mezzera, ministro da Instrucção Publica do Uruguay.

Irão a bordo cumprimental-o, em nome da Academia Brasileira de Letras, os srs. Medeiros e Albuquerque, Goulart de Andrade e Aloysio de Castro.

Na quarta-feira o ministro Mezzera e sua senhora assistirão á sessão publica da Academia de Letras.

O imposto sobre lucros liquidos

Esteve hontem, no Ministerio da Fazenda uma commissão da Directoria da Associação Commercial Suburbana, que pediu ao sr. Homero Baptista se dignasse encaminhar ao presidente da Republica um memorial em que a mesma Associação solicita providencias de modo a ser substituido o actual imposto sobre lucros liquidos do commercio por um outro imposto que incida nas operações do commercio por atacado.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 136.662:030$924, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 86.553:480$988; em S. Paulo, réis 14.443:573$148; em Santos, réis 30.515:723$188; em Porto Alegre, 2.055:170$780; na Bahia, 480:000; e em Recife, 2.614:133$850.

Os "stocks" da cidade

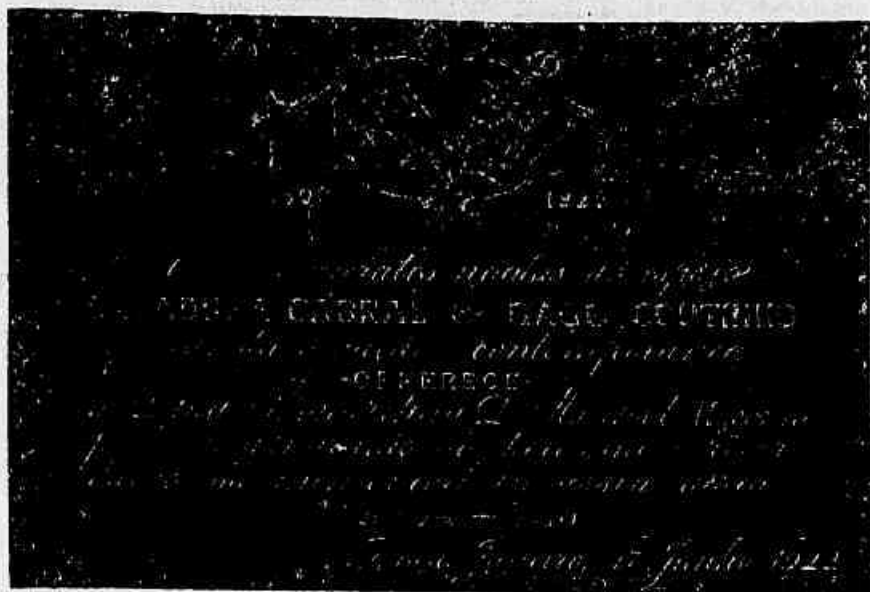
Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, os "stocks" dos generos de primeira necessidade, existentes nos trapiches e armazens geraes desta capital, na manhã de 24 do corrente, eram os seguintes:

Arroz, 27.818 saccos; feijão, ... 21.578; farinha de mandioca, 66.563; assucar, 169.150; banha, 7.208 caixas; xarque, 17.000 fardos; algodão, 14.509.

Dos 169.150 saccos de assucar, 119.700 eram de assucar branco, 27.278 ditos de mascavinho, 18.357 ditos de mascavo e 3.820 ditos de não especificada.

FACTOS E INFORMAÇÕES

POR ARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS...

As homenagens de que estão sendo alvo os dois aviadores lusitanos

Reproducção de um dos cartões gravados em ouro fosco, expostos na casa "Amaral", á rua Sete de Setembro n. 51, e que a Liga Monarchica D. Manoel II vae offerecer aos gloriosos aviadores portuguezes

Uma das feições caracteristicas dos bravos aviadores portuguezes, que mais lhes tem grangeado as sympathias unanimes da população da capital, é a da simplicidade dos gestos e attitudes, sem pretenções nem pose. Cumulam-n'os de honras, e homenagens, e festas. Vibram-lhes ainda aos ouvidos os écos das acclamações enthusiasticas com que os recebeu a admiração da cidade em peso, naquella tarde memoravel que foi a de sua chegada ao Rio.

E commovidos recebem elles essas manifestações com reconhecimento mas sem orgulho, como sorpresos de tanta gloria: verdadeiros heróes, não se vangloriam da proeza sensacional, que elles realizaram como nenhum outro aviador antes delles, e no emtanto dir-se-ia consideram-n'a a coisa mais simples deste mundo...

Assim é feito o coração lusitano, que se não sorprehende da bravura que os sagra heróes, porque o heroismo lhes é virtude fundamental e intrinseca da raça forte.

Hontem, mais um episodio o demonstrou. Discursára o sr. Affonso Vizeu na recepção feita aos bravos pela Associação Commercial. E em seu discurso referiu a victoria dos aviadores portuguezes como precursora das futuras linhas de navegação aerea que se estabelecerão para o intercambio quer de passageiros quer commercial entre o Velho e o Novo Mundo. Um bello discurso, numa empolgante visão prophetica.

A resposta de Saccadura foi commovedoramente linda na simplicidade modesta de que se revestiu: "ignora se de facto sua viagem trouxe beneficios ao commercio; mas affirma que outra coisa não deseja nem ambiciona senão o estreitamento cada vez mais profundo de todos os laços que, já indissoluvelmente apertados, prendem Brasil e Portugal, as duas Patrias irmãs que o oceano não consegue separar."

Os heróes não calculam. Sentem. E agem como o sentimento lhes aconselha ao impulso do coração. Ahi está porque, realizando uma proeza magnifica do mais indiscutivel valor scientifico, Saccadura e Coutinho conquistaram de um golpe, e para sempre, a gratidão e a veneração popular das duas Patrias!

As festas de hoje

A MISSA CAMPAL

E' hoje que se realizará no Campo de S. Sebastião, a cerimonia da missa campal que a Commissão Executiva da Colonia Portugueza manda celebrar em acção de graças pela feliz chegada a esta capital dos heroicos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

A missa será dita ás 10 horas, no Pavilhão daquelle Campo pelo Rev. D. Sebastião Leme Arcebispo Coadjuctor do Rio de Janeiro, tendo sido expedidos convites a todas as autoridades brasileiras, á officialidade dos vasos de guerra portuguezes surtos neste porto e a muitas outras pessoas. Subscrevem esses convites os srs. Visconde de Moraes, Conde de Avellar, Antonio Dias Garcia, João Reynaldo de Faria e Elias Moreira Netto.

A entrada para as archibancadas, só será franqueada depois das 8 horas, a todas as pessoas munidas do convite expedido pela Commissão acima.

NO DERBY CLUB

Os dois aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho compareceráo hoje ás corridas do Derby Club em festa a elles dedicada.

NO ORFEON CLUB PORTUGUEZ

A' noite de hoje o almirante Gago Coutinho e o commandante Saccadura Cabral estarão no Orfeon Club Portuguez onde se realizará um grande festival em homenagem aos gloriosos aviadores lusitanos.

Outras homenagens

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Revestiu-se da maior solemnidade e brilho a sessão realizada hontem, na séde da Associação Commercial, em homenagem aos aviadores portuguezes contra-almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Saccadura Cabral.

Uma multidão desde ás 14 horas, estacionava em frente ao edificio daquella Associação afim de aguardar a chegada dos heroicos aviadores lusitanos, quando cerca das 14 e meia horas, essa mesma multidão prorompeu em applausos aos destemidos navegadores do ar. Eram Gago Coutinho e Saccadura que chegavam.

A entrada dos aviadores, que foram recebidos pela directoria, uma banda de musica da Policia Militar executou o hymno portuguez por entre as palmas dos presentes.

Em seguida os dois gloriosos aviadores foram conduzidos até a sala das sessões.

O sr. Araujo Franco, assumindo a presidencia, convidou os marinheiros lusos a sentarem-se ao seu lado, ficando á sua direita o contra-almirante Gago Coutinho e á esquerda o capitão de fragata Saccadura Cabral.

Levantando-se, o sr. Araujo Franco dirigiu a palavra aos illustres visitantes dizendo que aquella homenagem era legitimamente prestada pelo commercio desta capital.

Continuando disse que as homenagens que lhes prestavam o commercio eram de carinho de admiração e de enthusiasmo.

Terminando, o sr. Araujo Franco disse que a gloriosa rota levada a effeito pelos visitantes que honravam aquella sessão assignalava para sempre a luminosidade de tradição e heroismo da alma lusitana.

As ultimas palavras do sr. Araujo Franco foram cobertas de palmas.

Em seguida teve a palavra o sr. Affonso Vizeu, encarregado de saudar os dois aviadores, que, num vibrante discurso evocou trechos historicos da nação portugueza, lembrando tambem os nomes de Bartholomeu de Gusmão, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral e Santos Dumont, terminou dizendo que saudava o grande feito dos heroicos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral. Foram então servidos ás pessoas presentes sorvetes e biscoutos.

Após o dr. Heitor Beltrão leu uma representação entregando aos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral dois relogios de ouro Pateck Philipp.

Em seguida o capitão de fragrata Saccadura Cabral agradeceu dizendo não ter palavras no momento com que pudesse exprimir a sua gratidão pelo carinho e pela hospitalidade com que tem sido recebido pelo povo brasileiro.

O sr. Araujo Franco encerrou a solemnidade entregando aos dois gloriosos portuguezes os diplomas de socios benemeritos da Associação.

A HOMENAGEM DA CIDADE AOS DOIS AVIADORES

O prefeito, por decreto de hontem, deu a denominação de "Almirante Gago Coutinho" á actual rua Carvalho de Sá, no districto da Gloria e de "Commandante Saccadura Cabral" á actual rua da Saude, no districto da Gambôa.

Nos "considerandas" que precedem o decreto, salienta o prefeito derivar essa homenagem da grande significação do raid emprehendido pelos dois aviadores, nas relações luso-brasileiras; do valor scientifico dessa prova de aviação; de ter sido o Rio de Janeiro escolhido como ponto terminal da viagem aerea e, tambem, em cumprimento da indicação approvada pelo Conselho Municipal.

UM ALMOÇO NO JOCKEY-CLUB

Os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" offereceram hontem, no salão de banquetes do Jockey Club, um almoço aos dois distinctos hospedes.

A saudação aos destemidos aviadores foi proferida pelo sr. Candido Campos, director secretario daquelle orgão.

O almirante Gago Coutinho respondeu agradecendo fazendo referencias especiaes á imprensa brasileira e pedindo que aquelle jornal fosse interprete da sua gratidão á generosidade e a sympathia espontanea que, por toda a parte, brasileiros e portuguezes, no Rio de Janeiro não se cansaram de tributar aos dous illustres aviadores portuguezes.

HOMENAGEM DOS COMMISSARIOS DE POLICIA

Reunida em sessão a directoria do Centro de Commissarios de Policia resolveu officiar aos intrepidos aviadores portuguezes, participando-lhes o lançamento em acta de uma moção de grande admiração pelo feliz resultado da travessia do Atlantico.

Notas diversas

UM COMMUNICADO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva da Colonia Portugueza solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento da Commissão a noticia do descontentamento de varias pessoas em relação á forma por que têm sido expedidos os convites para as solemnidades por ella promovida, a mesma Commissão sente-se no dever de declarar que sómente expediu convites, pela sua secretaria, para uma unica solemnidade, a "Sessão Solemne" do Gabinete Portuguêz de Leitura, que teve logar no dia 19 do corrente.

Para esse acto, foram impressos 800 convites, que mais não comportava o recinto, e destes, foram destinados ás autoridades e aos presidentes de varias associações, 497, sendo os restantes distribuidos pelos membros da Commissão, ás pessoas que os solicitassem.

Tendo sido a Sessão fixada no dia 18 para se realizar no dia 19, sómente neste dia foram expedidos os convites, sendo por isso natural que alguns chegassem retardados ás mãos dos destinatarios, ou que omissões fossem commettidas.

Impossivel porem era á Commissão, satisfazer todos os pedidos que lhe foram dirigidos, desde que o numero de convites tinha sido limitado.

Para a recita de gala no Theatro Lyrico, por não ser espectaculo promovido pela Commissão, nenhum convite foi expedido.

Para a festa civica do Theatro Lyrico, a distribuição de convites, firmados pela Commissão organizadora desse festival, foi confiada ao Gremio Republicano Portuguez, que attendeu, na medida do possivel, aos inumeros pedidos que teve.

Em relação aos jornalistas portuguezes, a secretaria da Commissão, tem sempre dirigido convite aos que sabe acharem-se no Rio de Janeiro, e se a algum tem deixado de o fazer, sómente por desconhecer o seu endereço terá commettido essa falta".

A FESTA DO THEATRO LYRICO

Recebemos do Gremio Republicano Portuguez a seguinte nota:

"Tendo alguns jornaes noticiado que a festa de quinta-feira no Theatro Lyrico foi organizada pelo Gremio Republicano Portuguez, o seu directorio, no intuito de desfazer equivocos e a bem da verdade e do brilho de que a mesma se revestiu, cujos louros não lhe cabem, vem declarar que esse patriotico numero do programma das festas projectadas pela Commissão Executiva, ficou a cargo de uma subcommissão constituida pelos srs. Alexandre de Albuquerque, José Constant e Antonio José Gonçalves Junior, sendo a parte dos ingressos distribuida no Gremio aquella que coube ao ultimo daquelles membros, que funcciona na referida Commissão na qualidade de Presidente do Gremio Republicano Portuguêz do Rio de Janeiro".

O REGRESSO DA AVIADORA THEREZA DI MARZO

A senhorita Thereza de Marzo, aviadora paulista e que aqui veiu assistir a chegada dos intrepidos aviadores portuguezes, partiu hontem ás 19 e 50 horas da noite de regresso para S. Paulo.

— Não se podendo demorar aqui, por motivo de força maior, passou procuração a mademoiselle Bolland para substituil-a como madrinha de duas crianças que aqui se vão baptizar com os nomes dos aviadores portuguezes Saccadura e Gago.

AGRADECIMENTOS A' DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Por occasião de sua visita, hontem, ao Instituto Central da Directoria de Meteorologia, o contra-almirante Gago Coutinho deixou registrada, em livro apropriado, da referida repartição, a seguinte declaração:

"Tenho um extremo prazer em poder affirmar aqui a nossa grande gratidão ao cuidado com que esta Direcção dos Serviços Meteorologicos concorreu, com as suas providencias e repetidas informações, para o successo da nossa viagem aerea, de Lisboa ao Rio de Janeiro. — (A.) C. V. Gago Coutinho, contra-almirante R. P."

Attendendo com prazer ao pedido do contra-almirante, foi-lhe fornecido um exemplar das "Instrucções Meteorologicas" do dr. Sampaio Ferraz, obra que tivera occasião de manusear durante a sua estadia em Fernando de Noronha, onde a Directoria possue estação meteorologica.

A SUBSCRIPÇÃO DO BANCO ULTRAMARINO

A subscripção aberta pelo Banco Nacional Ultramarino para a compra de um avião que será offerecido ao governo portuguez tinha attingido até hontem a importancia total de 140:539$000.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta attingia a importancia total de	3:072$000
J. Queiroz & C.	50$000
Agencia Nacional de Transporte	5$000
Frederico Amoedo e Alberto de Assis	20$000
Manoel	5$000
José	5$000
Beatriz	5$000
Marina	5$000
Delmina	5$000
Lugo Alves da Silva	2$000
Total	3:174$000

AS LOTERIAS ESTADUAES

O sr. Raul dos Guimarães Bonjean, commissionado pelo Ministerio da Fazenda para elaborar o novo regulamento de Loterias Nacionaes, consultou o sr. Homero Baptista a respeito da validade para a União, dos contratos das Loterias Estaduaes, preexistentes ao novo contrato da Companhia de Loterias Nacionaes e a lei do orçamento de 1920. A referida consulta baseia-se no seguinte: se devem ser considerados prorogados esses contratos, em virtude das mesmas disposições da alludida lei de 1920.

A respeito do assumpto o sr. Homero Baptista pediu que se pronuncie sobre o mesmo o consultor da Fazenda Publica.

A UNIÃO QUER SER INDEMNISADA PELA PREFEITURA

A Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes solicitou providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser pela Prefeitura do Districto Federal indemnizada a União da quantia de réis 877:368$, valor do terreno occupado pelo recuo do pavilhão directo do edificio do Quartel General do Exercito. Sobre esse assumpto o ministro pediu o parecer do seu collega da Viação.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

PELA TERRA GOYANA — Discursos proferidos na Camara dos Deputados, pelo sr. A. Americano Brasil. 1. Volume.

E' um interessante e bem methodizado trabalho historico e geographico, apoiando em documentos de valor para fundamentar as reivindicações a que tem direito o Estado de Goyaz.

A these foi brilhantemente defendida pelo sr. Americano Brasil. E uma obra de folego e robusta, como se vê, pela distribuição do primeiro volume, de 300 paginas.

O DESASTRE DO "AVARÉ"

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DAS VICTIMAS

A directoria do Centro Maritimo Nacionalista, por iniciativa do seu presidente, commandante Frederico Runte, promoveu, entre todas as associações maritimas, uma subscripção em favor das familias das victimas do "Avaré".

O dr. Buarque de Macedo, director-gerente do Lloyd Brasileiro, como um pleito de homenagem aos que se sacrificaram no cumprimento do dever, subscreveu a quantia de um conto de réis.

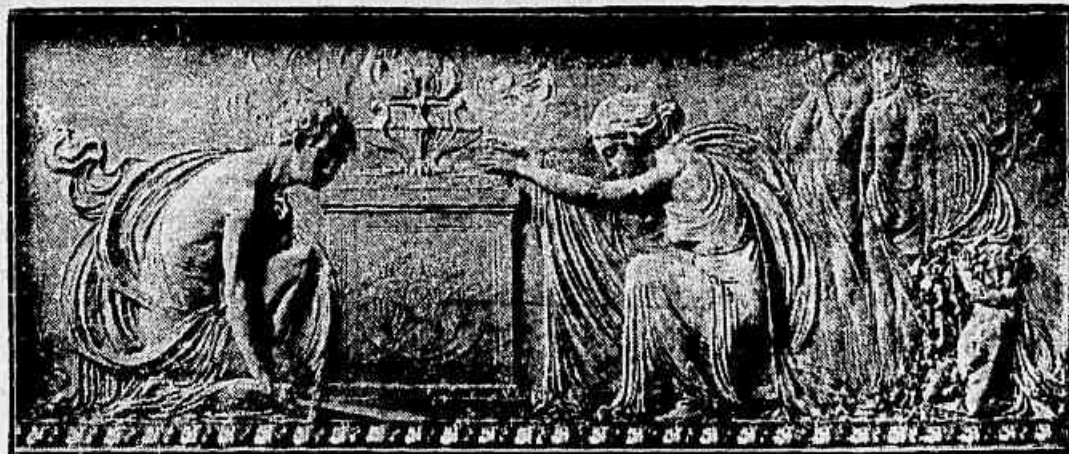
AGREMIAÇÃO DOS OFFICIAES DA RESERVA DO EXERCITO

Por iniciativa de um grupo de officiaes da 2ª linha e da 2ª classe da 1ª linha, creou-se nesta capital o orgão representativo da classe. Ha muito, as necessidades desse escalão do Exercito activo, reclamavam a creação do instituto que ora se organiza, cujos fins são patrioticos e philanthropicos.

Destina-se a diffundir no seio da classe a instrucção; estabelecer forte cohesão entre todos os officiaes da reserva; manter uma caixa de peculios garantindo aos associados, funeral, montepio, etc., além de outras vantagens communs ás associações congeneres.

Serão admittidos no quadro social todos os officiaes que pelos regulamentos em vigor foram e venham a ser incluidos nas armas e serviços da reserva do Exercito.

Manterá, ainda, delegações em todos os Estados e será junto das autoridades o interprete autorizado da classe, dependendo o exito da instituição do consenso geral da officialidade.

BELLAS-ARTES

Um baixo relevo do esculptor Pinto do Couto, no monumento funerario a Pinheiro Machado

Durante a sua recente estadia em Carrara, o esculptor Pinto do Couto executou o monumento funerario do general Pinheiro Machado, obra d'arte a ser inaugurada dentro em breve na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A nossa gravura dá uma idéa do soberbo baixo relevo que dominará o fundo da fachada principal do monumento. Representa a mesma uma scena de sacrificio no altar da Patria. As figuras, de linhas muito agradaveis, e de modelado muito fino, são cheias de expressão e envolvidas em suave harmonia, formando, assim, conjuncto dos mais felizes.

—

No salão dos Artistas Francezes não houve, este anno, medalha de honra, nem na secção de pintura, nem de esculptura, nem na de gravura e lithographia. Nem Adler entre os pintores nem Desruelles entre os esculptores, nem Ruet entre os gravadores, lograram alcançar a metade e mais um dos suffragios dados.

INFRACTORES MULTADOS

Pela Recebedoria do Districto Federal foram multados, por infracção do regulamento do imposto de consumo, as seguintes firmas: em 2:500$ Secundino Gomes & C., por ter vendido á firma Fernandes & Filgueiras, sellado como se fosse vinho do Rio Grande; em 200$, cada uma, as firmas Horacio Teixeira, Lopes Freire & C. e Sabrosa & C., por exporem á venda velas de céra sem rotulos e sem sellos; em 150$ cada uma, as firmas Isidor Hogan & C., J. Pinto & C. e E. Galano & C., por venda de camisas sem a devida rotulagem.

NOMEAÇÃO DE COLLECTOR NA BAHIA

O ministro da Fazenda por acto de hontem nomeou Joaquim Teixeira para o logar de collector de rendas federaes em Santo Amaro, na Bahia.

CHRONICA DA CIDADE

Loucos

Narciso Lauderio Gradin foi, com guia da policia do 3º districto, internado no Hospicio, por estar soffrendo das faculdades mentaes. Lauderio é hespanhol, tem 46 annos de edade, não tem profissão nem residencia.

— As mesmas autoridades enviaram para o Hospicio, a nacional Luiza Neves, moradora no largo do Capim, 16 pelo mesmo motivo.

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NO HOSPITAL — Na Santa Casa falleceu Manoel Messias Leite, casado, de 40 annos de edade e residente á rua Victoria, s|n, que ali fôra internado em consequencia de um desastre de trem na estação de Ramos. O seu cadaver foi removido para a morgue policial dando a necropsia o medico legista Rego Barros, que attestou como causa mortis — septicemia.

ASSALTO EM PLENA BAHIA

Os autos foram para juizo

Acompanhados do relatorio abaixo, foram enviados hontem pelo 3º delegado auxiliar ao juiz competente, os autos do processo instaurado por essa autoridade sobre um assalto de que foi victima um official inglez:

"Foi instaurado o presente inquerito para apurar a responsabilidade do assalto de que fôra victima Alexandre de Sotto, commandante do navio norte americano "Robin Hard", na noite de 3 de julho do anno passado, quando de regresso para bordo daquella embarcação, tomou ás dez horas da noite, passagem no bote "Monte Bello", que se desviando da direcção, encaminhou-se para a barra da Guanabara e, parou em meio da bahia. Ahi, abandonado e em plena solidão, os dois tripulantes do bote assaltaram a victima indefesa apoderando-se dos valores que possuia, 888$000. Conduziram-no para a enseada de Botafogo em cujo litoral o deixaram e, aproveitando-se da noite, evadiram-se.

Não obstante as repetidas diligencias da Policia que muito se esforçou por descobrir os agentes desse temeroso assalto, nada foi possivel apurar."

OUTRO PROCESSO CONCLUIDO

Pelo 3º delegado auxiliar foram enviados hontem ao juiz competente, os autos do processo em que são partes Clarimundo Victorio e João Games P. da Silva, e os em que são partes Antonio de Oliveira e Aristides José Oliveira, ambos empregados no vapor nacional "Lage" e apontados como responsaveis do assalto que em 15 para 16 de maio ultimo foi victima esta embarcação.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NO VENTRE — Sem declarar os motivos, em sua residencia, em Jacarépaguá, tentou contra a existencia, detonando um tiro de espingarda no ventre, o nacional Amadeu Teixeira Franco, casado e de 37 annos de edade. Ainda com vida foi o tresloucado conduzido para o posto de Assistencia do Meyer, aonde veiu a fallecer, ao receber os primeiros soccorros. O seu cadaver foi, então com guia das autoridades do 19º districto, removido para a morgue policial. As autoridades do 24º districto registraram a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

BEBEU STRICHININA. — Eliza do Nascimento, de 20 annos de edade, solteira e moradora á rua Barão de S. Francisco Filho, 259, desgostosa da vida porque brigou com o namorado, que não quiz dizer quem era, ingeriu nove pastilhas de strichinina. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

COFRES — ATTENÇÃO

A PASSAGEM DO "ALSINA" PELO NOSSO PORTO

Uma palestra com o commandante Raffaelli

Regressando da sua primeira viagem pelos portos sul americanos, passou pela Guanabara o transatlantico francez "Alsina", que foi lançado ao mar em 6 de Março pelos armadores inglezes e entregue á Companhia Geral de Transportes Maritimos de Marselha, para exclusivamente applical-o na navegação entre os varios portos europeus e os sul americanos, conduzindo passageiros e carga.

Vindo de Buenos Aires e Montevidéo, conduziu a nova unidade franceza cerca de quatrocentos passageiros, sendo 12 para esta capital, dos quaes 3 em 1ª classe.

Dotado de possante machina a oleo, o novo paquete conseguiu vir em quatro dias da capital argentina aqui, sem que lhe fosse notada a menor anormalidade.

O QUE NOS DISSE O SEU COMMANDANTE

Accedendo ao convite que nos foi feito para visitarmos o referido paquete, foi o nosso representante recebido a bordo, por um official, que o conduziu á presença do commandante Raffaelli.

Em palestra, o sr. Raffaelli alludiu ás accommodações existentes a bordo para o transporte de passageiros das diversas classes, mostrando as commodidades do navio e as condições de estabilidade que o mesmo offerece devido á sua extensão de 144 metros, e largura de 18 metros, alem de grande calado.

Asseverou o commandante, conhecer perfeitamente a nossa capital porque viaja ha 23 annos pela America do Sul, commandando as melhores unidades pertencentes á mesma empresa, taes como o "Mendoza" e o "Aquitaine", informando ainda que o systema Ratau usado nas machinas do seu navio offerece a vantagem de impedir a demora nos portos de escala, e os incommodos a que estão sujeitos os passageiros de navios á carvão, o que não succede com o "Alsina".

Tanto as diversões de bordo como os serviços de salvamento usados a bordo, são os mais modernos e satisfazem aos viajantes.

Sobre o serviço radiographico de bordo, disse o commandante Raffaelli que é bastante potente, podendo receber informes á grandes distancias, tal como se deu pouco antes de chegar ao nosso porto, com o recebimento de um radiogramma de Marselha, annunciando o cassassinio do Ratenau, havido na Allemanha.

OS PASSAGEIROS DO "ALSINA"

Em primeira classe, embarcaram nos portos sul americanos 48 passageiros, tres dos quaes para o Rio o que foram o sr. José Dias da Cunha e senhora, e o sr. Henri Fraser Douglas.

Entre os passageiros em transito, notamos: o architecto francez Louis Martin e o artista argentino Domingos Viau, que se dirigem á França; e os estudantes uruguayos Leopoldo Boffil e Ignacio Gallersal, que vão especialisar os seus estudos na Italia, desembarcando em Genova.

UMA RECEPÇÃO A BORDO

Em regosijo aos bons resultados obtidos com a primeira viagem feita aos portos da America do Sul, a firma consignataria do "Alsina" offereceu á sociedade carioca, uma recepção.

A' mesa do salão de jantar, sentaram-se varias pessoas de destaque, havendo ao champagne innumeros brindes, sendo o de honra dirigido aos jornaes que alli se achavam representados.

Finda a festa, os convidados retiraram-se, emquanto os tripulantes preparavam-se para partir, o que se verificou á noite.

PEQUENOS FACTOS

ROUBO APPREHENDIDO. — A policia do 20º districto apprehendeu, em diversas casas dos suburbios, nas quaes os ladrões venderam, diversos cortes de casemira, roubados, ha dias, da Alfaiataria Paiva, á avenida Amaro Cavalcanti, 92. Foi preso o polaco Sija Wilhelm, que serviu de intermediario da venda do producto do roubo, que está sendo processado.

MORREU A BORDO. — O 1º dispenseiro do vapor inglez "Servian Price", John Fraser, casado, de 44 annos de edade, inglez e residente a bordo, falleceu subitamente quando se encontrava em seu camarote. O seu cadavel foi, com guia das autoridades do 5º districto, removido para a "morgue" policial.

LOUCA — Pelas autoridades do 9º districto foi removida á Central de Policia, a nacional Maria de Souza que enlouqueceu subitamente.

MORTE SUBITA — Em sua residencia, á travessa Navarro, 136, falleceu subitamente o nacional João Martins dos Santos, de 37 annos de edade e casado.

O corpo foi removido para a morgue policial.

MILITAR AGGRESSOR — O conductor de um bonde linha Ipanema, José Fernandes Augusto, do regulamento n. 224, na rua N. S. de Copacabana, foi aggredido a pedra por um soldado do Forte de Copacabana recebendo um ferimento na cabeça.

Pensou-o a Assistencia.

CAIU DO BONDE — Fernando de Oliveira, residente á rua Passagem, 117, no Tunnel Novo, caiu de um bonde, ferindo-se.

QUEDA — Na avenida Oswaldo Cruz, o portuguez Antonio Correa Nunes, de 107 annos de edade, caiu ao solo recebendo ferida contusa no superciliο esquerdo e escoriações na região malar direita.

O ferido foi transportado para o Posto central de Assistencia, onde recebeu curativos, sendo em seguida recolhido á Santa Casa.

FACADA — No Posto Central de Assistencia foi medicado Antonio Victorio da Fonseca, solteiro, com 30 annos de edade, operario e residente á rua Tobias Barreto, 168, que apresentava uma ferida incisa na coxa direita produzida por faca. O commissario do 4º districto soube do caso pelo boletim do posto.

PELOS CLUBS

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Esteve muito concorrido o baile com que os foliões da Legião dos Reservistas festejaram a noite de S. João.

DRAMATICO DE CAVALCANTE — A récita mensal do Club Dramatico de Cavalcante verificou-se hontem com muita assistencia.

Um armazem assaltado

A's autoridades do 30º districto queixou-se Manoel Machado, estabelecido com alfaiataria á rua Salvador Corrêa, 62, de que audaciosos larapios penetrando em seu negocio, por arrombamento, dali carregaram com diversas peças de fazenda, avaliadas em alguns contos de réis. Sobre o facto foi aberto inquerito.

Cadaver reconhecido pelo Gabinete de Identificação

Pela secção de Dactyloscopia do Gabinete de Identificação foi reconhecido pelas impressões digitaes o cadaver recolhido ao Necroterio da Policia, com guia da Policia Maritima, de homem, e encontrado boiando na bahia.

Trata-se de João Carlos do Amaral, identificado no Gabinete de Identificação, a 24 de abril do corrente anno, natural da Bahia, filho de José Corrêa do Amaral e Angelina Maria da Conceição, de côr parda, taifeiro, solteiro, com 22 annos e residente á rua S. Francisco da Prainha, 43, nesta capital.

MAL IRREMEDIAVEL

ENCONTRO DE VEHICULOS — O automovel n. 182, dirigido pelo motorista José Kleil, na Avenida Salvador de Sá, foi de encontro ao bonde n. 299, linha Praça da Bandeira, conduzido pelo motorneiro Ramon Dias. Houve damnos materiaes e a policia soube do facto.

CHOQUE DE VEHICULOS. — Na rua 7 de Setembro, proximo á Avenida Rio Branco, o auto 902, dirigido por José Rodrigues Oliveira, chocou-se com o bonde linha Andarahy-Leopoldo, conduzido por Manoel Costa. Ambos os vehiculos ficaram avariados, não tendo havido desastre pessoal.

MAIS UMA VICTIMA — José Francisco, portuguez, casado, de 44 annos de edade e residente á rua Marquez de Sapucahy, 22, na ponte dos marinheiros foi atropelado por um automovel, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local.

A victima foi pensada pela Assistencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

No predio n. 105, da rua Archias Cordeiro, trabalhavam varios operarios, quando uma das paredes ruiu, colhendo os de nomes Joaquim Galvão, de 26 annos de edade, solteiro e morador á rua 25 de Março, 2, e José Antonio, de 14 annos de edade, filho de Pedro de Oliveira e residente á avenida Suburbana, 1702. A Assistencia do Meyer medicou-os, sendo que o estado do menor José inspira cuidados, tendo sido internado na Santa Casa.

— O operario José Galvão, solteiro, portuguez, e de 25 annos de edade, quando trabalhava em uma pedreira de Raul Lemos, em Ipanema, approximando-se de um commutador de energia electrica recebeu um choque violento, que o arremessou á distancia. Gravemente queimado foi Galvão medicado pela Assistencia e em seguida internado na Santa Casa. As autoridades do 30º districto registraram a occorrencia.

— O carroceiro Antonio de Souza, solteiro, portuguez, de 27 annos de edade e residente á rua Pinheiro Guimarães, 20, quando conduzia uma carroça, na rua Marquez de Abrantes, aconteceu cair no sólo e quebrar a cabeça.

Pensou-o a Assistencia.

O "Desna" em transito para o sul

Sob o commando do capitão G. Mackenzie, passou pelo nosso porto o paquete inglez "Desna", vindo de Liverpool e escalas do costume, trazendo 200 passageiros para esta capital, sendo 6 em 1ª classe, 14 em 2ª e 189 em 3ª.

Em transito para os portos do sul, viajam 90 passageiros, distribuidos pelas tres classes de bordo.

A viagem foi feita em bôas condições, sendo gastos 18 dias.

Depois de pequena demora em nosso porto, a unidade ingleza partiu para os portos do sul.

O FOOT-BALL NAS RUAS

A's autoridades da Central de Policia foi entregue pelo fiscal Antonio Soares uma bola de borracha apprehendida pelo guarda de 1ª classe 258, a diversos menores que jogavam football no largo de S. Francisco de Paula.

O Direito e o Fôro

UM "CONTRA HABEAS-CORPUS"

Um pedido para 447.595 pacientes

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal uma petição de "habeas-corpus" do dr. Leoncio Ribas Marinho em favor da maioria dos eleitores que compareceram ás urnas em 1º de março ultimo nas eleições para vice-presidente da Republica, em um total de 447.595, entre os quaes está incluido o impetrante.

São allegações do impetrante de que os pacientes estão ameaçados de soffrer constrangimento illegal por abuso de poder por parte do juiz federal da 2ª Vara neste Districto com o despacho proferido no "habeas-corpus" impetrado em favor do dr. J. J. Seabra para que lhe fosse assegurado o direito á vice-presidencia da Republica.

Diz ainda o impetrante que o dr. Urbano Santos, candidato dos pacientes, fallecera antes do reconhecimento mas depois da apuração, depois de estar eleito pelo suffragio directo da nação. Que com a ordem concedida ao dr. Seabra fica a maioria dos brasileiros no gozo dos direitos politicos violentamente impedidos de intervirem na administração do paiz, prejudicado assim o direito collectivo da maioria.

Affirma que assim ficam estes cidadãos coagidos a aceitar um candidato muito menos votado que o seu, argumentando com o paragrapho primeiro do art. 72 da Constituição Federal — ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei — diz elle:

"Se não existe lei que obrigue a maioria, em caso de fallecimento do seu candidato eleito, como no concreto, a aceitar o da minoria, não póde essa maioria ser coagida a tal, nem tão pouco se póde obrigal-a a deixar de votar em o dia que fôr designado pelo Poder Legislativo."

Pedindo uma sessão extraordinaria, devido á imminencia da ameaça, para julgar o pedido, o impetrante espera seja concedida a ordem afim de que os pacientes possam escolher o novo candidato comparecendo ás urnas em dia em que o Congresso marcar para a eleição.

O requerente juntou a sentença do dr. Octavio Kelly e o titulo de eleitor do municipio de União da Victoria, no Paraná.

CHRONICA DO FÔRO

A CITY VAE PAGAR EM MOEDA CORRENTE

A City Improvements, devendo a União 64:648$750, dos quaes 40 contos de cota de fiscalização do 1º semestre de 1915 e o restante de impostos sobre dividendos, pretendeu pagar a sua divida na Recebedoria do Districto Federal parte em dinheiro (448$750) e parte em letras do Thesouro, o que foi recusado.

Allegando então que a subvenção que a União lhe concedia era paga em titulos veiu para o Juizo da 1ª Vara Federal mandar citar a União para a competente acção de deposito e ficar livre da divida.

Por sentença, o dr. Raul Martins, admittiu o deposito e julgou a acção procedente na fórma do pedido.

Tendo a União appellado da sentença, foi o recurso julgado, hontem, relatado o feito pelo sr. ministro Leoni Ramos que confirmou a sentença.

Contra o voto do Relator, o Supremo reformou a sentença para mandar que a Companhia pague a União em moeda corrente, de accordo com o voto do sr. ministro Sebastião de Lacerda.

Este ministro achava que os titulos só tinham valor depois do vencimento e que antes de vencido, como os que apresentava a Companhia, nada representavam.

NULLIDADE DE VENDA POR LESÃO ENORME

Tendo Lazaro Parry Pereira e sua mulher, Manoelita Tavares Jardim Pereira, vendido uma fazenda em Itaguahy, no Estado do Rio, á Companhia Industrial Santo Ignacio, por réis 20:000$000, vieram propôr no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção de nullidade da escriptura da venda, allegando a lesão enorme, pois que a fazenda valia mais de 60 contos e que além disso não receberam o preço da venda.

O juiz dr. Raul Martins julgou a acção procedente em parte, de accordo com o livro 4, titulo 13, paragrapho 5, procedendo a vistoria que a avaliou em 70:000$000. Assim, pela sentença do juiz, ficavam os autores obrigados a restituição dos 20:000$000 (porque da escriptura constava que os receberam) e a rehaver a fazenda ou a ré é forçada a pagar o preço da avaliação ou o excedente do já pago (50:000$000).

Appellaram ambas as partes e o Supremo negou provimento ás duas appellações, confirmando a sentença appellada.

Embargando o accordão a Santo Ignacio, foram rejeitados unanimemen, relatando o feito o sr. ministro Leoni Ramos.

EMBARGOS PARA PROTESTAR

Oppondo a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional e "Diario Official", embargos á sentença que a condemnou na acção summaria que lhe foi movida pelo bacharel Alvaro Tornaghi, o juiz da 1ª Vara Federal proferiu, nos autos a seguinte decisão:

"Não procedem e, assim, julgo não provados os embargos de fls. 30 e seguintes: quanto a preliminar por não ter sido levantada em tempo util: quanto ao merito, pelos fundamentos da sentença.

Districto Federal, 20 de junho de 1922. — Henrique Vaz Pinto Coelho."

O PREDIO DO "JORNAL DO BRASIL", VISTORIADO

Foi levada, hontem, a effeito, a vistoria no predio do "O Jornal do Brasil", vistoria requerida por d. Stella Mendes de Almeida, dr. Candido Mendes de Almeida e outros, na acção que movem contra Pereira Carneiro & C. pelo Juizo da 4ª Vara Civel.

PRONUNCIA POR CRIME DE ROUBO E CONDEMNAÇÃO POR FURTO

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Costa Ribeiro, pronunciou, hontem, Nicanor Bellarmino da Silva, vulgo "Veado", e Alfredo Pinheiro Alves, nos artigos 356 e 358, combinados com o art. 363 do Codigo Penal, os quaes, em 9 de abril ultimo, arrombando uma veneziana do predio onde funcciona a Escola Premunitoria 15 de Novembro, á rua Clarimundo de Mello n. 701, residencia do director respectivo, dr. Mario Franco Vaz, roubaram varios objectos avaliados em 331$500.

Pelo mesmo juiz foi condemnado Sebastião Ignacio a um anno de prisão e multa de 5 °|° sobre 10$300, valor do pedaço de cano que furtou da casa deshabitada, á rua Candido Benicio, 27, em 25 de fevereiro deste anno, sendo em seu favor passado alvarás de soltura por já haver cumprido a pena.

O réo fôra processado pelos artigos 356 e 358 do Codigo Penal, mas verificado do processo não ter elle empregado violencia, foi condemnado no minimo do art. 330, paragrapho 1º do mesmo Codigo.

POR CRIME DE SEDUCÇÃO

Pelo crime previsto no art. 267 do Codigo Penal, o dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, tendo em attenção o exemplar comportamento anterior do réo, condemnou hontem J. S. Rego no grão minimo daquelle artigo a um anno de prisão cellular.

O réo foi accusado de seduzir a menor Marcella de Faria, facto passado ha quasi dois annos, em agosto de 1920, na residencia á rua das Laranjeiras n. 420.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

O dr. Galdino Siqueira julgou hontem prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" em favor de Jacob Meine e Mario Vidal em vista das informações dos delegados dos 6º e 16º districtos, que affirmam não estarem presos os pacientes.

Tambem o "habeas-corpus" requerido pelo dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, foi julgado prejudicado, pois que o chefe de policia informou que o paciente José de Brito Soares já foi posto em liberdade.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não havendo numero legal de desembargadores presentes, deixou de realizar sessão hontem a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

44ª sessão, em 24 de junho de 1922 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Godofredo Cunha, com causa justificada e João Mendes, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 3.213 — Relator, o ministro Muniz Barreto; supplicante, d. Adelina Leite Machado; supplicado, João Alves da Cilva Cursino — Deu-se provimento á carta para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 3.391 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; embargantes, José Dias Ferraz da Luz e outros; embargada, a União Federal — Excluidos preliminarmente os assistentes, foram desprezados os embargos, unanimemente. O ministro Edmundo Lins não conheceu dos embargos oppostos pelos embargantes que não appellaram da sentença. Impedido o ministro Muniz Barreto. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 2.867 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; appellantes, o juiz e a União federal; appellada, The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd. — Deu-se provimento á appellação contra o voto do ministro Ramos. Impedido o ministro Muniz Barreto. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 2.856 — Pernambuco (sobre embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargantes, as Companhias Alliança da Bahia e outras; embargada, a União Federal — Foram rejeitados todos os embargos contra os votos dos ministros Pedro Mibielli e Leoni Ramos. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 3.318 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, a Companhia Industrial de Santo Ignacio; embargado, Lauro Perry Pereira e sua mulher — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro G. Natal.

N. 2.850 — Acre — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellante, o Juizo Federal; appellado, José Taboja — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.014 — Minas Geraes — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; appellante, o Juizo Federal; appellado, Duarte da Rocha Vaz — Deu-se provimento á appellação para julgar o autor carecedor de acção, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Ausentes os ministros Pedro Mibielli e Edmundo Lins.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA

O Perú quer um ajuste baseado na justiça

(*Communicado telegraphico de A. Z. Bradford*)

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em entrevista que concedeu ao correspondente da "United Press", o sr. Parras, chefe da delegação peruana á Conferencia de Tacna e Arica, explicou a attitude da commissão que preside com relação ás propostas do ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, para a liquidação do antigo conflicto do Pacifico.

O sr. Parras declarou:

"O Perú não tenciona crear obstaculos ao accordo proposto; nós estamos anciosos por conseguirmos um ajuste baseado na justiça.

Ainda não respondemos ás propostas formuladas pelo ministro das Relações Exteriores, porque existem certos pontos que não comprehendemos completamente e pretendemos pedir esclarecimentos."

O chefe da delegação peruana fez observar que a proposta do sr. Hughes era interpretada por fórma differente pelos delegados chilenos e peruanos, e accrescentou:

"Se a interpretação chilena é correcta, não posso comprehender como o meu governo poderá aceitar a proposta. Certamente nós não estamos em condições de aceitar seja o que fôr até que hajamos comprehendido conjuntamente com os chilenos o que as propostas significam."

O sr. Parras confirmou a noticia de ter telegraphado para Lima explicando a situação, e accrescentou:

"Expliquei ao meu governo que existia certa confusão e que procediamos com cautela, até recebermos novas instrucções."

Disse mais o sr. Parras que seria necessario que o ministro do Exterior, sr. Hughes, conferenciasse com os embaixadores do Perú e do Chile explicando-lhes as propostas americanas, afim de que ambas as partes concordem com a devida interpretação antes de aceital-as ou rejeital-as.

O delegado peruano sr. Velarde acaba de realizar longa conferencia com o embaixador chileno, sr. Mathieu, com relação ás propostas americanas.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Alguns membros da delegação peruana á Conferencia de Tacna e Arica, em conversa com o representante da "United Press", hontem, á noite, declararam que o governo de Lima provavelmente não poderia aceitar as propostas do ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, como base de accordo do conflicto do Pacifico.

A delegação, entretanto, declarou que a attitude do Perú não tinha sido definitivamente fixada a respeito.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Parras, chefe da delegação peruana á Conferencia de Tacna e Arica, enviou um telegramma a Lima, sobre as propostas do ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, como base do accordo na questão de Tacna e Arica. Espera-se que a resposta seja brevemente remettida afim de que a delegação peruana possa definir a sua attitude.

OS SOBERANOS ITALIANOS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Sua magestade o rei Victor Manoel da Italia, que aqui se acha em visita, depoz uma corôa de flores no tumulo dos soldados italianos que morreram antes de serem repatriados, no cemiterio de Glypthottheca.

A MORTE DE UM ARCHI-MILLIONARIO

William Rockefeller deixou cem milhões de dollares

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Urgente — Morreu o multimillionario americano sr. William Rockefeller.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os jornaes desta tarde publicam edições especiaes noticiando o fallecimento do archi-millionario William Rockefeller, um dos maiores capitalistas dos Estados Unidos e irmão de João D. Rockefeller, que se suppõe ser o "homem mais rico do mundo".

O sr. William Rockefeller, além de estar associado nos negocios da Standard Oil Company, tinha elle interesses em varias companhias de estrada de ferro e empresas industriaes e participação em numerosas sociedades estrangeiras.

O sr. Rockefeller nasceu na aldeia de Richford, neste Estado, em 1841, e começou a vida trabalhando como guarda-livros. A sua fortuna é calculada em mais de cem milhões de dollares.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o sr. John D. Rockefeller soffreu terrivel choque ao receber a noticia do fallecimento de seu irmão William. Os medicos temem que a saude do millionario venha a resentir-se consideravelmente devido a seu estado de fraqueza pela sua avançada edade.

O sr. William Rockefeller morreu em sua residencia de verão, em Tarrytown-on-the-Hudson, perto desta cidade, ás 9 horas, tendo estado seriamente doente de pneumonia durante uma semana.

A propriedade do sr. William Rockefeller é visinha á do sr. John D. Rockefeller.

Calcula-se em mais de cem milhões de dollares a fortuna do sr. Rockefeller. Alguns jornaes dizem que os bens deixados pelo extincto são superiores a essa immensa quantia. O sr. William Rockefeller possuia grande quantidade de acções da Companhia Standard Oil e de todas as empresas subsidiarias, assim como de muitas outras corporações.

Ainda não foi noticiada a data em que se realizará o funeral.

AS GRÉVES NA AMERICA DO NORTE

CHICAGO, 24 (U. P.) — Telegrapham de Marion, Estado de Illinois, dizendo que as autoridades militares averiguaram terem morrido quarenta pessoas em consequencia do massacre nas minas fóra daquella cidade, nesta semana.

Annuncia-se que os desordeiros foram dispersos, estando o districto em plena calma.

INDIANOPOLIS, 24 (U. P.) — Os advogados representantes dos proprietarios das minas de carvão estão se preparando para provocar uma intervenção federal afim de pôr termo á parede dos mineiros.

CHICAGO, 24 (U. P.) — O governador Small, do Estado de Illinois, ordenou a mobilização de mil soldados das tropas estaduaes para seguirem para o condado de Williamson, onde conflictos entre mineiros grevistas e os guardas das minas se repetem com frequencia, creando grave situação para a ordem.

A EGREJA NO BRASIL

ROMA, 24 (U. P.) — Sabe-se no Vaticano, que a egreja da Assumpção e o convento dos Benedictinos, de São Paulo, Brasil, foram elevados á categoria de Basilica Menor.

O abbade do mesmo convento recebeu autorização para dar a insignia concedida aos abbades geraes da Ordem.

A attitude do Japão na Siberia

Vae retirar dali as suas tropas de accôrdo com os tratados

TOKIO, 24. (U. P.) — Os jornaes noticiam que o Japão iniciará brevemente a retirada de suas tropas da Siberia após a approvação pelo Conselho Privado do Tratado de Quadrupla Alliança do Pacifico e dos outros accordos concluidos no correr da Conferencia de limitação dos armamentos, realizada em Washington.

Embora essa informação não seja confirmada officialmente ha motivos para acreditar que a referida medida está sendo estudada, apezar da opposição do partido militar.

AS CORRIDAS EM AUTEUIL

PARIS, 24. (U. P.) — As famosas corridas de Auteiul, alto acontecimento social, em que se disputa o premio Des Drags de vinte mil francos, realizaram-se hontem com a victoria do cavallo "Waterford", propriedade do Duque de Camies. Coube o segundo logar a "Curiobourg" e o terceiro a "Sir Huron", de propriedade de Lord Woolavington.

A sociedade brasileira esteve bem representada no acontecimento. Entre outras pessoas lá se achavam o sr. Monteiro de Barros, o encarregado dos Negocios do Brasil sr. Castello Branco Clark, madame Paul Regis de Oliveira, o senhor e senhora Rocha Conceição, a condessa de Lage, mademoiselle Portella, o sr. Souza Dantas e o marquez Chylleu.

A QUESTÃO DA PALESTINA

LONDRES, 24. (U. P.) — Noticiam os jornaes que o conde de Salis, embaixador britannico junto á Santa Sé, visitará brevemente esta capital, afim de conferenciar com os membros do governo sobre a questão da Palestina e explicar o ponto de vista dos catholicos sobre esse assumpto.

Nos circulos do governo predomina a confiança de que a questão será liquidada de maneira satisfatoria para todos os elementos interessados.

ROMA, 24. (U. P.) — As publicações feitas por varias agencias telegraphicas sobre a proposta de Lord Islington, contra o mandato britannico na Palestina, causou grande satisfação nos circulos do Vaticano.

Os dignatarios da Egreja acreditam que a proposta do estadista inglez, reflecte o desejo do governo de Londres de adoptar uma politica liberal com relação á questão da Palestina e alimentam a esperança de que a Camara dos Lords approvará a suggestão de Lord Islington, devido á agitação universal contra os planos anteriores do primeiro ministro sr. Lloyd George, relativamente ao Estado Judaico.

OS NEGOCIOS DA ARGENTINA COM A ALLEMANHA

LONDRES, 24. (U. P.) — Telegrammas de Berlim dizem que estão muito adeantadas as negociações entre um representante do governo argentino e companhias industriaes allemãs para a importação de gado argentino, carne e outros productos da pecuaria e em Praga e diversas cidades da Tcheco Slovaquia.

As companhias allemãs concordam em garantir a continua importação de gado em pé, argentino na Tcheco Slovaquia e vão destinar varios navios ao transporte do mesmo.

O assassinio politico na Allemanha

Walther Rathenau, ministro dos Estrangeiros, morto a tiros

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi assassinado o ministro dos Estrangeiros, sr. Walther Rathenau.

BERLIM, 24 (U. P.) — Sabe-se agora que o assassino do ministro das Relações Exteriores, sr. Rathenau, conseguiu escapar.

BERLIM, 24 (U. P.) — O assassinato do ministro das Relações Exteriores, sr. Rathenau, causou enorme sensação em todos os circulos sociaes. O ministro foi morto, esta

O sr. Rathenau, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, assassinado

manhã, a tiros, no suburbio de Grunewald, quando se dirigia á sua repartição. As testemunhas dizem que os tiros foram disparados por um individuo desconhecido que passava em um automovel.

Ainda não se sabe se o assassino foi preso.

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Carl D. Groat, chefe do escriptorio da "United Press" em Berlim, telegrapha a seguinte versão do assassinato do ministro das Relações Exteriores, sr. Walter Rathenau:

"O ministro do Exterior foi assassinado por um desconhecido, em Wilhemstrasse. O criminoso lançou contra o sr. Rathenau uma bomba de mão e em seguida disparou varios tiros de revólver, alguns dos quaes attingiram o ministro, que caiu morto.

BERLIM, 24 (U. P.) — O assassinato do ministro das Relações Exteriores causou extraordinaria sensação nesta capital. Os jornaes publicam edições especiaes noticiando o lutuoso acontecimento.

A morte do sr. Rathenau produziu grande pezar em circulos politicos e industriaes, onde a sua obra, quer como ministro da Reconstrucção Nacional, quer na pasta das Relações Exteriores, fôra muito apreciada.

Por engano foi noticiado que o crime occorrera em Wilhemstrasse, quando na realidade o assassinato do sr. Rathenau foi praticado em Bismarkstrasse.

PARIS, 24 (U. P.) — Os telegrammas noticiando o assassinato do ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Rathenau, occorrido hoje, em Berlim, despertam o maior interesse nesta capital, nos circulos politicos, commentando-se e fazendo-se previsões e conjecturas sobre os effeitos que o facto poderá ter na politica allemã, em suas relações externas e na questão das reparações, dada a poderosa influencia que o extincto exercia nos altos negocios da Allemanha.

BERLIM, 24 (U. P.) — A policia acredita que varias pessoas estão implicadas no assassinato do ministro das Relações Exteriores, sr. Rathenau. Affirma-se que o sr. Rathenau foi atacado por um grupo de dois ou tres individuos.

Logo que as autoridades tiveram conhecimento do barbaro crime, todas as praças de policia que se achavam em condições de prestar serviços foram distribuidas especialmente no districto em que foi praticado o assassinato, que ficou inteiramente occupado pela força policial, prendendo todas as pessoas suspeitas e praticando as diligencias e buscas julgadas necessarias para descobrir o paradeiro dos criminosos. Muitos dos presos foram mais tarde postos em liberdade.

O gabinete adiou a sua reunião de hoje logo que chegou a noticia do assassinato do sr. Rethenau. O crime causou immensa sensação aos ministros, alguns dos quaes choravam commovidissimos.

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — Os jornaes vespertinos publicam uma noticia, ainda não confirmada, procedente de Berlim, affirmando ter sido declarada nessa capital a lei marcial.

BERLIM, 24 (U. P.) — O chefe dos socialistas independentes, falando hoje, á tarde, no Reichstag, affirmou que o assassinio do sr. Walter Rathenau é o signal de uma conspiração que tem por objectivo derribar o governo constituido hoje, á noite.

N. da R. — A noticia do assassinato do sr. Walter Rathenau, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, chegou-nos hontem absolutamente inesperada, como mais uma prova do deploravel estado de exacerbação de espiritos em certos circulos da população allemã. Mais um dos grandes vultos da vida politica actual do Reich desapparece, ceifado pelo odio brutal de adversarios violentos. E por que prostraram Rathenau os tiros de seus assassinos?

Não se pode saber ainda, com segurança. Acredita-se que tenham sido os nacionalistas, inimigos irreductiveis do Tratado de Versalhes, que Rathenau assignou como chefe da delegação allemã de paz em 1918. A execução do tratado vem se demonstrando difficil, senão impossivel em todas as suas clausulas. Rathenau teria tudo feito por obter-lhes realização, em cumprimento das obrigações que elle proprio assumiu como plenipotenciario, e via-se agora na contingencia de fazer observar como membro do governo. Essa attitude teria mais ainda acirrado contra elle os odios dos elementos que não cessam opposição e resistencia ao Tratado de Paz e ás obrigações delle decorrentes.

Queriam apeal-o do poder. Tentaram-no varias vezes sem jamais o conseguirem. Em desespero de causa, teriam seus inimigos appellado agora para a eliminação do adversario pela morte. Será essa a explicação do assassinio selvagem de hontem, em Berlim? Até o momento em que escrevemos esta nota, não se o pode affirmar com segurança.

Walter Rathenau nasceu em Berlim em 1867, e era filho do industrial fundador da celebre Allgemeine Elektricitats Gesellschaft. Bacharel em sciencias physico-chimicas e em leis, pelas Universidades de Berlim e Strasburgo, acompanhou o ministro das Colonias, Densberg, em visita ás colonias allemãs da Africa, em 1918. Ministro da Reconstrucção em 1921, assignou o convenio de Wiesbaden com Loucheur, ministro francez das Regiões Devastadas. Representou a Allemanha nas conferencias de Londres, Paris, Cannes e Genova.

Em Genova, principalmente, o papel que desempenhou, de accordo com o chanceller Wirth, foi importantissimo. Ha ainda em seu activo o accordo germano-russo de Rapallo, que se diz de sua directa inspiração, para oppor um bloco russo-allemão á pressão dos alliados, principalmente da França. Rathenau, embora até agora esforçando-se por integralmente executar o Tratado de Versalhes, viraria mudar breve de attitude, acabando por declaral-o inexequivel, e pleiteando-lhe a revisão. Como se sabe, a idéa dessa revisão vem ganhando terreno mesmo fóra da Allemanha.

A França agirá contra a Allemanha

Uma nota á Inglaterra sobre a attitude franceza

PARIS, 24. (U. P.) — A França enviou uma nota ao governo da Inglaterra declarando que nunca prometterá não adoptar medidas militares contra a Allemanha, sem o consentimento dos Alliados, no caso em que essa nação deixasse de cumprir as suas obrigações e promessas.

A nota foi despachada a Douning Street no dia 16 do corrente, mas não foi dada á publicidade até hoje.

RESENHA DE PORTUGAL

UM PEDIDO DO COMMERCIO DO PARÁ

LISBOA, 24. (U. P.) — A Camara de Commercio Portugueza do Pará enviou uma representação ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, pedindo o restabelecimento das carreiras portuguezas entre Portugal e os portos do Brasil, inauguradas em 1920, as quaes são indispensaveis pois o commercio prefere os navios portuguezes, tendo já rejeitado os de outras companhias.

O RAID AEREO A'S COLONIAS

LISBOA, 24. (U. P.) — O general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola telegraphou aos aviadores que projectam fazer o raid aereo ás colonias, felicitando-os pela idéa e hypothecando-lhes todo o seu apoio para a realização do corajoso emprehendimento.

TRATADO DE COMMERCIO COM A ALLEMANHA

LISBOA, 24. (U. P.) — Reuniu-se o Conselho do Commercio Externo, afim de receber informações officiaes sobre o estado das negociações para a conclusão dum tratado de commercio com a Allemanha, as quaes estão muito adeantadas.

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, — A Academia de Sciencias elegeu seu socio correspondente o sr. Medeiros e Albuquerque.

— Foi preso Paes Vieira, implicado no roubo ao Banco Portuguez do Brasil.

— Sucidou-se o visconde Gil Borges Menezes.

— Dentro de tres mezes será iniciado o serviço aereo de correspondencia e passageiros entre Portugal e Hespanha.

— Toda a imprensa commemorou o primeiro anniversario da morte do escriptor brasileiro João do Rio.

— Foi festivamente celebrado, aqui e nas provincias, o dia de S. João.

— Falleceu no Porto o medico Silva Maria.

NOTICIAS DA ITALIA

A QUESTÃO OPERARIA E A REFORMA BUROCRATICA

ROMA, 24. (U. P.) — A Commissão de Negocios Internos, da Camara, prolongou o tempo da reforma burocratica.

Os deputados Ferri, Leopoldo, Cappa, Rocco e Marco rejeitaram a proposta de conceder-se aos operarios um augmento de salarios temporario para emquanto durar a crise do custo da vida.

OS PODERES DA COROA DIMINUIDOS

ROMA 24. (U. P.) — A commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados annunciou a apresentação de um parecer relativo á emenda ao artigo V da Constituição, que transfere para o Parlamento certos poderes até agora exercidos pela Corôa, inclusive a declaração de guerra e a approvação dos tratados.

A commissão aceitou tambem o convite do ministro do Exterior, senador Schanzer, para estudar a questão da emigração e o recente convenio de emigração assignado com o Brasil.

A commissão nomeou alguns dos seus membros para participarem no Conselho de Emigração que se deve realizar no dia 27 do corrente.

D'ANNUNZIO E TRIESTE

TRIESTE, 24. (U. P.) — Um telegramma de Spalato informa que os advogados slavos expulsaram da Associação de Advogados todos os collegas de nacionalidade italiana.

MILÃO, 24. (U. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio enviou uma carta a seus amigos em Fiume, declarando não poder aceitar o seu convite para tomar parte na rehabilitação da cidade.

A carta declara ser melhor que o autor fique fóra de Fiume, não tomando parte nos acontecimentos da cidade.

OS CRIMES DOS FASCISTAS

CAPORETTO 24. (U. P.) — Bandos de fascistas chegaram aqui e queimaram todos os annuncios e placas concebidos em lingua slava, como represalia á destruição do monumento consagrado aos Italianos Alpinos, por parte dos slavos.

Tres slavos de Drenensa foram presos pela policia, devido a esse ultimo incidente. Com a intervenção policial evitou-se egualmente que os fascistas incendiassem Drenensa.

ROMA, 24. (U. P.) — Telegrapham de Taranto dizendo que os fascistas tentaram hontem despojar a Camara do Trabalho local, emquanto se realizava uma reunião de extremistas.

A policia interveiu obrigando os fascistas a se retirarem.

BOLONHA, 24. (U. P.) — Irrompeu hontem á noite pavoroso incendio cujos damnos são calculados em muitos milhões de liras. Muitos edificios ficaram completamente destruidos entre os quaes um curtume na rua Pallon, uma fabrica e os estabelecimentos dos irmãos Bandeira.

Numerosas familias ficaram sem tecto em consequencia da catastrophe.

A VIDA FINANCEIRA DE CUBA

UMA PROPOSTA FEITA AO PRESIDENTE ZAYAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores communica que o representante dos Estados Unidos em Cuba propoz ao presidente Zayas, as seguintes medidas para resolver a situação financeira do paiz:

Reducção das despesas do governo e limitação das verbas do orçamento de 1922-23 a 55.000.000 de dollares.

Suspensoã das obras publicas, com excepção daquellas que sejam absolutamente necessarias, fazendo os contratos por concorrencia publica e com rigorosa fiscalização.

Reducção das despesas das organizações militares.

Eliminação da fraude, corrupção e praticas immoraes em todas as repartições publicas, na capital e nas provincias.

Reforma da loteria nacional.

Reducção do funccionalismo publico e reforma dos serviços civis do Estado.

Reorganização das leis eleitoraes mediante a concessão do suffragio universal, com exclusão dos cidadãos que não se acharem no gozo de seus direitos civis.

O governo cubano aceitou a maioria dessas propostas e adoptou medidas muito energicas para restabelecer a normalidade economica.

O presidente Zayas e a commissão norte-americana, de que o general Crowder, é o chefe, está trabalhando em perfeita harmonia.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou uma nota declarando que a situação de Cuba melhora sensivelmente. O governo espera que o presidente de Cuba, sr. Zayas, execute com completo successo o seu programma de rehabilitação das finanças da Republica e resolva a situação economica.

A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 (U. P.) — Na sessão de hontem do Reichstag, o deputado Helfferich criticou severamente o governo pela nota que enviou no dia 28 de maio ultimo á Commissão de Reparações o chanceller sr. Wirth.

O discurso do sr. Helfferich foi um dos mais violentos dos que até agora foram pronunciados no Reichstag contra o gabinete actual e deu margem a desagradaveis scenas. Os grupos da direita e da esquerda do Parlamento mostraram-se muito excitados, havendo continua troca de insultos e recriminações. O orador foi interrompido repetidas vezes aos gritos de "covarde e traidor".

O sr. Helfferich declarou que a nota allemã de 28 de maio equivalia a uma completa contracção das declarações feitas pelo chanceller sr. Wirth feitas no mez de março sobre a questão das reparações, e continuou:

"Não só o chanceller mudou de attitude sem a autorização do Parlamento, como tambem se entregou a deprimente desanimo. O texto da nota publicada pela imprensa allemã é differente completamente da versão franceza da nota original que foi entregue á Commissão de Reparações.

O chanceller propositalmente enganou o povo allemão, fazendo-o acreditar que elle está sustentando a soberania allemã, quando na realidade é o contrario.

Os responsaveis por essa mystificação devem ser julgados pelos tribunaes de justiça."

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

VIENNA, 24 (U. P.) — Os jornaes publicam uma entrevista concedida a um jornalista francez pelo novo chanceller austriaco dr. Seipel, que declarou que as finanças do seu paiz se arrazarão, caso o emprestimo e creditos pedidos á "Entente" não sejam logo concedidos.

VIENNA, 24 (U. P.) — A situação politica continua a ser muito critica, apezar das notas consoladoras que frequentemente publica o governo e de suas promessas de adoptar medidas radicaes afim de alliviar o estado dos negocios. Entrementes, continuam as conferencias entre os representantes do governo e o grupo de banqueiros internacionaes.

A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os jornaes noticiam que a Conferencia entre os representantes das companhias de navegação americanas e inglezas que fazem o serviço da costa oriental da America do Sul, estabeleceu um accordo sobre tabellas de fretes, que não será alterado por emquanto.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Commissão da Marinha Mercante da Camara dos Deputados, está examinando a emenda apresentada ao projecto de lei creando uma subvenção para os navios mercantes, propondo a prohibição da venda de bebidas alcoolicas a bordo dos mesmos navios.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O presidente do Shipping Board sr. Lasker conformou a determinação anterior de permittir a venda de bebidas alcoolicas nos navios norte-americanos sob a sua administração, fóra do territorio dos Estados Unidos.

A VOLTA AO MUNDO EM AEROPLANO

LONDRES, 24 (U. P.) — Telegrapham de Marselha:

"O aviadores britannico major Blake, que tenta fazer a volta ao mundo em aeroplano, partiu hontem desta cidade com destino a Roma.

ROMA, 24 (U. P.) — Telegrapham de Pisa ter chegado a esta cidade o aviador britannico major Blake, que realizou uma viagem sem incidentes.

OS ESTADOS UNIDOS E A NOSSA EXPOSIÇÃO

UM INQUERITO SOBRE A COMMISSÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, obedecendo ás ordens do respectivo ministro, sr. Charles Evan Hughes, abriu inquerito sobre os negocios da Commissão norte-americana do Centenario do Brasil.

Diz-se que a questão das despesas está sendo cuidadosamente examinada, não podendo ficar prompto o trabalho senão depois de alguns dias. Entrementes, não foi aceita a demissão do commissario sr. Harrison.

Os amigos do commissario geral, coronel Collier, nutrem a confiança de que a conducta do mesmo ficará completamente justificada e reivindicada e que o sr. Harrison terá que retirar-se da commissão. O sr. Collier acha-se ainda nesta capital.

O programma da participação dos Estados Unidos na Exposição, está sendo executado sem a menor alteração.

O incidente entre a China e Portugal

O caso de Macau está resolvido satisfatoriamente

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. ministro do Exterior, Barbosa Magalhães, informou á United Press que o governo de Cantão dirigira um protesto e não um "ultimatum" ao governo portuguez contra a maneira energica por que a Policia de Macau castigára alguns grévistas chinezes.

Foram trocadas a respeito explicações diplomaticas, resultando ficar liquido ser um direito do governo de Macau manter a ordem na Provincia.

Actualmente a situação é de absoluta tranquillidade.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

O BOMBARDEIO DO "RIQUELME"

BUENOS AIRES, 24. (A.) — Telegrammas procedentes de Posadas informam que os revolucionarios paraguayos de Encarnacion fizeram espalhar boletins avulsos annunciando que limparam a frente de Encarnacion, de inimigos.

Tambem noticias aqui chegadas informam que o bombardeio feito pelo vaso de guerra paraguayo, "Riquelme" matou duas mulheres e duas crianças, causando grande indignação na população este acto.

— Annuncia-se ainda que o "Riquelme" não está avariado como chegou a constar.

O ASSASSINIO DO MARECHAL WILSON

LONDRES, 24 (U. P.) — Sabe-se que a policia apprehendeu documentos sensacionaes provando a existencia de uma conspiração para o assassinio de diversas pessoas proeminentes da Inglaterra e para o inicio de uma grande campanha de diffamação.

DUBLIN, 24 (U. P.) — A parte do exercito da "Republica Irlandeza" que sustenta a insurreição publicou uma nota repudiando qualquer responsabilidade no assassinato do marechal Wilson, committido em Londres, o lamentando o crime.

O CASO WASSERMAN RESOLVIDO

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi posto em liberdade o sr. Wasserman, cidadão argentino, preso aqui num conflicto com allemães, por haver tentado subornar o guarda que o levava para o posto policial, offerecendo-lhe a quantia de mil marcos.

As autoridades argentinas daqui não intervieram no facto, por ter ficado provada a tentativa de suborno committida pelo sr. Wasserman.

OS HESPANHOES EM MARROCOS

MADRID, 24 (U. P.) — Intesifica-se a campanha a favor do resgate dos prisioneiros que se acham em poder dos rebeldes marroquinos.

Os jornaes occupam-se insistentemente desse assumpto estranhando o silencio do governo.

De toda a parte surgem manifestações de protesto contra a indifferença das autoridades e se organizam meetings afim de pedir ao governo que se interesse pela sorte dos prisioneiros.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O ARCEBISPO ESPINOSA GRAVEMENTE ENFERMO

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Encontra-se enfermo, o arcebispo da archi-diocese de Buenos Aires, monsenhor Mariano Antonio Espinosa. Os jornaes informam que a doença do illustre prelado é de caracter grave, tendo os medicos esperanças de uma rehabilitação, embora demorada.

O arcebispo d. Mariano Espinosa, conta, actualmente, 78 annos, feitos.

Revistas illustradas

"O RIO MUSICAL"

Entrou hoje em circulação o 5º numero desta novel revista de artes, litteratura e sports, cuja confecção está executada a capricho.

Boa collaboração e boa musica, destacando-se, entre a materia do texto, um artigo do maestro Borgongino.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A valorisação do cacau — A Conferencia Internacional Algodoeira

Presidida pelo sr. Miguel Calmon, realizou-se, no dia 20, a sessão semanal dos directores da Sociedade Nacional de Agricultura, cujos trabalhos correram com grande animação, tendo sido despachado volumoso expediente — communicações, cartas e telegrammas, — tanto do paiz como do exterior.

A tribuna das conferencias foi occupada pelo sr. Francisco de Paiva, presidente do Syndicato dos Agricultores de Cacau, da Bahia, que foi apresentado ao auditorio, com grandes elogios pelo sr. Miguel Calmon e saudado, com eguaes demonstrações de apreço, pelo sr. Paschoal de Moraes.

O sr. Francisco Paiva dissertou longamente sobre "A standartização do Cacau na Bahia", tendo começado por bemdizer o ensejo que se lhe offerecia de tratar, de viva voz, perante a Sociedade de Agricultura, das necessidades da industria e do commercio desse producto no seu Estado.

Entrando no exame dessas questões, indaga o orador, se devemos continuar a vender o cacau ás arrobas ou kilos. Pensa que devemos vendel-o aos kilos, apresentando as razões que o levam a aconselhar essa praxe.

Continuando, o sr. Francisco de Paiva formula alguns conselhos relativamente á colheita do producto, passando, em seguida, a tratar da standartização do cacau, que é um assumpto que começa interessando o productor e acaba por dizer com o consumidor.

Allude então ás differentes denominações que o cacau vae recebendo no commercio, até chegar ao consumidor.

"A ultima novidade, diz o orador, "le dernier cri", no tocante aos cacaus de minha terra, chamados de superior, de good fair, e fair fermented, denominações com as abreviaturas Sup. G. F. e F. F., o "dernier cri", dizia, foi o cacau de fumaça ou cheirando á carne defumada, provocando logo nos mercados consumidores a mais viva repulsa, em razão do cheiro que persiste no producto elaborado, e ao ponto de ser logo julgado nas notas dos corretores e combatido por circulares da antiga firma Costa & Ribeiro e de Magalhães & C., sob a orientação esclarecida do sr. Carlos Ribeiro.

Proseguindo, o conferencista expõe, com abundancia de detalhes, o seu ponto de vista nesse particular, para mostrar, em resumo, que o maior mal do cacau é a "baldeação", é a mistura do que presta com o que não presta, a do producto superior com o inferior, dando-se-lhe o nome do immediatamente superior; e a exportação do cacau ordinarissimo, pôdre, repellente, o cacau das "varreduras" de toda a especie, de todo o tempo e de todas as procedencias, tudo posto em saccos novinhos em folha, com umas lindas marcas e contra marcas que não admittem perder o "precioso" genero, adquirido a preços vantajosissimos; o que, afinal, é exportado, não como genero desclassificado para o consumo, mas simplesmente como artigo regular ou baixo. Ahi é que vae o mal sorrateiro, de effeito lento, mas seguro, contaminando o mercado e pondo em evidencia a nossa falta de coragem em cumprir o que as nossas leis decretam.

Suggere, então, o orador, varias medidas tendentes á solução do magno problema, que tanto interessa á economia nacional, como sejam a classificação e denominação do artigo sob outros moldes que não os adoptados até agora.

O sr. Francisco de Paiva demorou-se por longo tempo na tribuna, expondo, com clareza, as suas idéas sobre o momentoso assumpto, terminando por dirigir um appello á Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido de que as reclamações dos productores de cacau da Bahia sejam ouvidas pelos poderes publicos.

O sr. Miguel Calmon, finda a conferencia, prometteu dar conhecimento ao governo das suggestões formuladas pelo orador. Expoz, tambem, o sr. Calmon o seu ponto de vista sobre a materia, que, segundo affirmou, considera da maior importancia.

Terminada a conferencia do sr. Francisco de Paiva, foram examinados os papeis referentes á Conferencia Internacional Algodoeira, que a Sociedade promove, para commemorar o Centenario da Independencia, sendo annotados os nomes dos representantes de varios paizes que já adheriram á mesma Conferencia.

O sr. Hannibal Porto requereu e foi approvada a inserção na acta de um voto de pezar pela morte do dr. L. R. Vieira Souto, tendo sido resolvido tambem que a Sociedade telegraphasse á familia do morto, apresentando pezames.

A PEDIDOS

TELEGRAPHO NACIONAL

CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Exmo. Sr.

Completando, hoje, dois annos, a minha petição-recurso ainda sem solução, rogo permittir-me transcrever a "carta-aberta" que, em 26 de janeiro ultimo, tive a honra de dirigir a V. Ex., por intermedio do "O JORNAL" e "JORNAL DO BRASIL":

"Exmo. Sr.: — Fazendo, hoje, dois annos que V. Ex. se dignou conceder-me a honra de uma audiencia, graça que nunca mais me foi dado obter, apesar de solicitada, duas vezes, rogo permittir-me transcrever a ultima carta que tive a honra de dirigir-lhe, em 28 de Julho do anno passado, e que ainda não logrou solução: "Exmo Sr. — Em 26 de Janeiro do anno passado, em audiencia que a excelsa generosidade de V. Ex. me deu a honra de conceder, ao entregar o MEMORIAL, em que resumia as allegações verbalmente feitas, depois de declarar-me que iria mandar informar aos Telegraphos acerca dos factos arguidos e dos meus precedentes de funccionario publico, disse V. Ex.:

"O senhor sabe que eu sei ser juiz. Não admitto o allegado sem provas."

Lembra-me que, nessa occasião, pedi permissão, para desde logo, felicitar-me, e, guardando de memoria a magnifica promessa que essas palavras encerram, interpuz recurso para V. Ex., de despachos do Exmo. Sr. Ministro da Viação, entregando ao protocollo da Repartição Geral dos Telegraphos, em 25 de Junho do mesmo anno passado, uma representação nos termos do art. 72, parag. 9° da Constituição. Remettida ao Ministerio da Viação, com officio n. 2.141, de 28 de Agosto, seguinte, só vim a ter conhecimento do respectivo andamento quando V. Ex. me mandou dar sciencia do officio de 8 de Novembro do Exmo. Sr. Ministro da Viação, o qual devolvi á secretaria da presidencia da Republica, com a petição informativa de 23 do mesmo mez.

Depois, disso, nenhuma noticia tenho encontrado nos protocollos geraes do Ministerio, o que parece confirmar, á plena evidencia a perseguição inominavel de que me tenho julgado alvo, porquanto, certamente, o respectivo processo deve estar retido nesse departamento ou nos Telegraphos, collimando privar-me dos beneficios, a serem prodigalizados pela Justiça recta e serena do Juiz, que eu sei ser V. Ex.

Rogando perdoar-me a impertinencia da presente communicação, levada ao seu alto conhecimento sem outro intuito, que o de confirmar a lealdade das minhas anteriores affirmativas, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os significativos protestos do mais profundo respeito e da maxima admiração. — De V. Ex., att. ven. e criado."

* * *

E V. Ex., de facto, já havia sido juiz, em causa em que fui parte.

O predio de dois andares (87|100 partes), do espolio de meu pae, situado na rua do Hospicio n. 126, hoje Buenos Aires, n. 120, fronteiro á praça Gonçalves Dias, devendo 332$264 de decimas, foi vendido em executivo fiscal, através os mais deshonestos expedientes por 4:435$000 (!), ao mestre de obras Manoel Lourenço, cujas argamassas, ao som da guitarra forense, tantos contos de réis de orphãos e de viuvas, devem ter sabido volatilizar!

Em grão de appellação, foi V. Ex. o relator do processo (Ac. Sup. Trib. n. 1.556, de 1908), mantendo integra a luminosa sentença do preclaro juiz, Dr. Pires e Albuquerque, mas considerando prescripto o meu direito, entre outros, contra o voto, magistralmente fundamentado, do saudoso Ministro Pedro Lessa.

Pois bem, não lhe fiquei querendo mal, por ter julgado de accordo com a sua consciencia juridica. Entretanto, o que está fazendo o Exmo. Sr. Ministro da Viação, talvez para ser agradavel ao director dos Telegraphos e aos demais agentes da perseguição contra mim movida, importa em verdadeira denegação de Justiça, que a Constituição não permitte absolutamente. Accresce que, como já houve opportunidade de dizer, á falta de outro motivo, só posso attribuir a lamentavel situação, a que me arrastaram, á parte que tive nas questões de exploração industrial dos serviços telegraphicos notadamente, nos casos de telephones e de radiotelegraphia e, ainda agora, não teria duvida alguma de recomeçar a odysséa, porquanto não vejo razão honesta para quebrar a directriz então seguida.

Perdôe V. Ex. se me sirvo da Imprensa e não dos Correios, para esta carta, visto não desejar que, como as anteriores, vá incorporar-se ao processo tão avaramente guardado no Ministerio da Viação.

Reitero á V. Ex. os meus protestos do mais profundo respeito e da maxima admiração. — De V. Ex. att. ven. e criado."

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1922. — Pedro Liborio de Almeida, Inspector aposentado dos Telegraphos."

A' Praça

Tendo o sr. Luciano Leite publicado abusivamente, pelo "O Jornal" e pelo "Cataguazes" um aviso á praça, communicando ter-me passado seu estabelecimento commercial nesta praça e ter eu assumido a responsabilidade do seu activo e passivo, venho protestar contra tal publicação, por ser ella criminosa e mentirosa.

Outrosim, que irei agir criminalmente contra o dito senhor, por ter elle abusado do meu nome, sem o meu consentimento, para illudir a bôa fé do commercio.

Mirahy, 20 de junho de 1922.

Antonio Leitão.

Decifrem a charada

O sr. dr. Gomes Carneiro, falando hontem no Instituto dos Advogados, disse textualmente o seguinte:

"Proposta a questão nestes termos e esclarecida com estas explicações, verá o Instituto que lhe não occultei quaesquer dados que fossem necessarios ao seu estudo, dando demonstração de escrupulos que em qualquer conjuntura da minha vida hão de ser maiores, muito maiores que os daquelle ministro brasileiro que, traindo a lealdade devida ao governo de que fazia parte e que, por medida de salvação publica, ordenara o fechamento do Banco do Brasil, abandonou o salão de despachos, simulando molestia subita, e correu a levantar do Banco o deposito de 60 contos de réis."

Como não sabemos a quem quiz referir-se aquelle advogado, confiamos á perspicacia dos leitores a decifração da charada.

(Extraido d'"A Noite").

Annuncios no recinto da Exposição Nacional de 1922

Salvador de Aragão, unico concessionario para collocação de annuncios do recinto da Exposição Nacional de 1922, por contrato celebrado com a Commissão Executiva do Centenario da Independencia, communica a esta praça e ás do interior que por força desse contrato "só elle" tem o direito de collocar annuncios nestes recintos e para esse fim no escriptorio da Empresa Internacional de Propaganda Ltda., á rua Sete de Setembro 95, 8° andar, edificio d'"O Paiz", se acha á disposição dos srs. annunciantes a planta da exposição e os typos de annuncios, a serem collocados afim de realizar os contratos, urgindo os srs. interessados tomar uma resolução por ser limitado o numero desses espaços.

O HOMEM!

Antes da eleição, em plena exploração "triumphante" das cartas oldemarescas, contando que a espada sairia da bainha, traspassaria a lei e o levaria, em desordem, ao Cattete, elle berrava:

— "Havemos de vencer, custe o que custar!"

Mais tarde, já derrotado, mas sempre á espera da "hydra" em seu favor, ao presidir, em Nictheroy, á escolha do sr. Raul Fernandes, elle ainda clamava:

— "Porque no fim de contas, teremos a força para fazer respeitar os nossos direitos!"

Agora, com a confissão de Oldemar, a "hydra" murcha, tudo perdido, elle cicia aos seus amigos do Ceará:

— "Busquemos sempre nos tribunaes a garantia e a defesa dos nossos direitos."

Eis o homem.

Hontem, façanhudo, mata-mouros, rompe ferro, espirra-canivetes; hoje, bambo, molle, crista caida. Hontem — "temos a força para os nossos direitos!" Hoje, "busquemos os tribunaes para os nossos direitos".

Relevai este super-superlativo.

Grandississimo... Nilo!

(D' "O Paiz".)

Loteria do "Palacete Santoro", em Varre Sahe

Fica adiado o sorteio desta loteria para o Natal deste anno, cabendo em premio o palacete ao possuidor do bilhete cujo numero corresponda aos 4 ultimos algarismos do premio maior da Loteria do Natal da Capital Federal.

Varre Sahe, 12-6-922.

Joseph Santoro.

Optimo terreno

Vende-se optimo terreno, 17 x 96 metros, no principio da rua Conde de Bomfim. Quitanda, 60, sob. Das 2 ás 5.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A lei deste imposto obriga o negociante a fazer escripta. Quem não sabe, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", systema mixto, ADAPTADO e RESUMIDO pelo prof. Tavares da Silveira, ex-director da Escola de Commercio de S. Rita de Sapucahy, escripto especialmente para ensinar ao commercio diante dessa lei, e approvado pela Delegacia. São modelos de livros e documentos, fingindo a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender tudo. Methodo engenhoso, o mais expedito, economico e facil. Unico que serve a quem quer escripta legal e simplificada. Exige só tres livros: **Borrador, Diario e Contas-Correntes.** Por elle qualquer fará sua escripta. Basta olhar os modelos. Informações e pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 20$000. Pelo correio, sob registo, mais 2$000. (Remettem-se para todo o Brasil. Não tem depositarios em parte alguma. Peçam directamente).

VALIOSAS OPINIÕES COMPROVATIVAS

O sr. doutor Godofredo Rangel, integro magistrado, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas; literato, consagrado autor do romance "Vida Ociosa", de recente successo nas livrarias do paiz; autoridade no assumpto professor de escripturação mercantil, diz o seguinte: — "Satisfaz perfeitamente as exigencias regulamentares, tendo ainda a seu favor a vantagem de ser em extremo simples. Para os guarda-livros profissionaes esse methodo apresenta apenas um grave inconveniente: é que os commerciantes aprenderão promptamente a fazer a escripta por si proprios e... com pouco estarão aptos a dispensar seus bons officios, continuando-a elles mesmos. Em resumo: esse systema vem satisfazer a uma necessidade do pequeno commercio, afastando dos negociantes os fantasmas da escripta e do balanço, que tão terrificamente se lhes deparam, desde que foi sanccionada a nova lei do imposto sobre os lucros commerciaes."

Do guarda-livros Antonio O. Godoy, do Instituto Commercial de Rio Claro, S. Paulo: "O seu methodo mixto veiu deitar por terra a difficuldade que reinava em todo o Brasil. Agora, qualquer negociante leigo poderá ter escripturação em dia sem pagar guarda-livros. Embora o seu trabalho seja, evidentemente, contra os guarda-livros profissionaes, pois lhes diminuirá os empregos, envio-lhe sinceros parabens."

Do sr. Pharm. Joaquim de Barros Duarte, de S. Rita de Caldas, Minas: "O trabalho do prof. Tavares da Silveira vem prestar extraordinario serviço ao commercio do interior, pela facilidade com que se comprehende a escripturação mercantil pelo systema exposto, do qual estou usando com agradecidos louvores ao seu autor."

Do sr. Alfredo Alves da Silva, estabelecido no Rio de Janeiro, á rua Esteves Junior n. 70 (Cattete): "Recebi o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", do prof. Tavares da Silveira. Realmente é a ultima palavra no assumpto."

SOCIEDADE ANONYMA "A TRIBUNA"

(Acta da Assembléa Geral Extraordinaria em 26 de Maio do anno de 1922)

No dia vinte e seis de Maio do anno de 1922, presentes na séde social os accionistas constantes do livro de presença, representando 525 acções do capital da sociedade, o sr. Gustavo Garnett, presidente interino, declara que, havendo numero legal, podia funccionar a assembléa convocada, e assim convidava para primeiro e segundo secretarios os accionistas srs. Carlos Bahiana e Americo Celestino da Motta, respectivamente. Em seguida o sr. presidente pediu ao primeiro secretario para proceder á leitura dos annuncios de convocação que foram feitos no "Diario Official" de 3 e 9 de maio (1ª convocação) e "Jornal do Commercio" de 13, 17, 20 e 25 do referido mez (2ª e 3ª convocação). Terminada a leitura declara o sr. presidente que, sendo como se vê do annuncio já lido, diversos os fins da reunião, pedia de novo ao sr. 1° secretario que procedesse á leitura do relatorio da directoria, o que foi feito nos seguintes termos:

RELATORIO

"Srs. accionistas.

A situação d'"A Tribuna" é, como a de todas as empresas jornalisticas do Rio de Janeiro, a que resulta do augmento excessivo do custo de todas as utilidades necessarias para a confecção de uma folha diaria, occorrido simultaneamente com a crise economica-financeira que provoca o retraimento de todos os elementos que proporcionavam fontes de receita para a industria de publicidade.

"A Tribuna", porém, com sua vitalidade de orgam que tem vinte e tantos annos de existencia, e com o prestigio de que goza entre as classes mais representativas do Paiz, tem resistido galhardamente á crise geral e a sua situação, é-nos grato referir, é melhor e mais auspiciosa do que a da grande maioria das nossas empresas jornalisticas, si bem que não nos permitta ainda dar aos nossos accionistas, como era do nosso desejo, a devida retribuição aos capitaes que nella têm empregados.

Apraz-nos constatar, porém, que ha muitos indicios de que o estado de cousas até aqui generalizado na praça, no paiz e no mundo, vae melhorar francamente, o que só poderá ser vantajoso para a nossa empresa, cuja vitalidade é tão grande. Temos tambem, srs. accionistas, o prazer de communicar-vos, que, restabelecido de seus incommodos de saude, regressou da Europa e reassumiu o seu cargo de redactor-chefe d'"A Tribuna", o nosso companheiro sr. dr. Hamilton Barata, que na presente reunião deverá ser reempossado em suas funcções de director-presidente da S. A. "A Tribuna", das quaes estava, pelo motivo conhecido, licenciado, ha longos mezes.

Assim, srs. accionistas, os objectivos principaes desta convocação, são a eleição para o cargo de director-thesoureiro, que se encontra vago por motivo de haver renunciado o nosso illustre amigo e companheiro sr. dr. Antonio Agnello de Souza e Silva, devido ao accumulo de serviço nas diversas empresas de que é director, e reempossar no seu posto o nosso director-presidente.

Reempossado no cargo de director-presidente o sr. dr. Hamilton Barata, deu-se inicio á eleição do novo director-thesoureiro, tendo obtido maioria de votos o accionista sr. dr. Oswaldo de Souza e Silva, sendo logo a seguir empossado no respectivo cargo.

Com referencia á situação financeira da sociedade, disse o sr. presidente que, melhor do que elle falava o balancete que se encontrava sobre a mesa, o qual, não obstante não ter apresentado lucros, demonstrava, entretanto, que o passivo da "A Tribuna" era bastante diminuto, e que deante da nova orientação tomada pelo actual presidente, era de esperar que dentro de pouco tempo a empresa estaria em situação mais lisonjeira.

Nada mais havendo a tratar-se, declarou o sr. presidente que a sessão ficava suspensa por trinta minutos, afim de ser lavrada a acta, a qual, depois de lida, foi approvada unanimemente por todos os presentes abaixo assignados.

E eu, Americo Celestino da Motta, segundo secretario, subscrevo e assigno.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1922.

Assignado:
Americo Celestino da Motta.
Carlos Bahiana.
Antonio Agnello de Souza e Silva.
Gustavo Garnett.
Hamilton Barata.
Oswaldo de Souza e Silva.

Touradas no Centenario

(A Sociedade Protectora dos Animaes ao publico)

Em 21 de novembro do anno proximo findo, deu entrada no Conselho Municipal a mensagem 455 do prefeito do Districto Federal, solicitando a revogação da lei 1.178, de 12 de maio de 1908, que prohibe a realização de touradas no Districto Federal. Tratase nada mais nada menos de querer ensanguentar os festejos da nossa Independencia. Talvez por isso não deram os senhores intendentes importancia á tal mensagem e deixaram-na dormir na pasta da commissão, naturalmente porque nenhum delles se sentia com animo para subscrever semelhante monstruosidade.

Surgiram, porém, este anno tres intendentes que tiveram a coragem precisa para formular, como formularam, o projecto mais idiota de que ha noticias nos annaes da historia. São os senhores Ernesto Garcez, Nestor Arêas e Henrique Guimarães, que "recommendamos" ao eleitorado carioca e principalmente áquelles que gostam de touradas.

De fórma que o serviço de catechese que o senhor Candido Mendes andou fazendo em 1920, no Conselho, a ponto de levar um "pito", só agora está surtindo effeito, sendo provavel que o "bôlo" de Adelino Raposo seja agora dividido equitativamente por esses heroes, graças á diplomacia do senhor Camello Lamprela "et caterva", incumbido de tão ingrata tarefa.

E' preciso collocar a questão nos seus devidos termos. Fulão Raposo e outros de egual jaez, diziam sem rebuços que aqui no Brasil, com dinheiro, se "arranja tudo". E por isso não desanimou esse aventureiro indesejavel, cujo atrevimento foi ao ponto de arrastar um deputado muito illustre para uma situação incommoda.

Confiamos, entretanto, na soberania do Conselho, que não se deixará certamente cavalgar por semelhante gente. Alimentamos a esperança de que os senhores intendentes não contribuirão para uma torpeza desse quilate.

Porque, é triste vêr um audaz individuo sem idoneidade, zombar da nossa hospitalidade e da nossa tolerancia, com tentativas de suborno e outras estulticies, affrontando mesmo os nossos brios, a nossa civilização, a nossa cultura.

Fiquem porém certos esses cavadores impenitentes que a "Protectora" está alerta, seguindo cuidadosamente os seus passos, aqui e em São Paulo; não recuará um só instante. Essas touradas não se realizarão. Em tempo opportuno diremos porque.

A nossa congenere paulista está ao nosso lado, trabalhando sem cessar. E é a unica. Dizem que ha aqui uma outra instituição que se destina a proteger os animaes. Se ha, excluiu certamente de suas cogitações as corridas de touros, pois ainda não se impressionou com esta barulhada toda. Talvez ainda venha a manifestar-se para que não se confirmem as nossas suspeitas.

Esperemos, pois.

As ondas

Foi prognosticada uma onda fria e chegou uma quente. O ventinho era tufão! Que o diga o desembargador Seabra, que saiu da "capella" da Confeitaria Paschoal onde tinha ido ajudar á "missa"...

Na onda quem vae é o publico...

O homem das cabras.

Fraqueza pulmonar

Expontaneamente declaro ter readquirido a saúde, fazendo uso do PEITORAL ROUSSELET, o que não consegui com innumeras drogas que tomei durante quasi 2 annos para ver-me livre de forte tosse e escarros de sangue, consequencia de grave fraqueza pulmonar.

Luiz Sobral.

Porto Alegre, 14 — 1 — 920.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 64 — Manoel Joaquim Marinho.

Concurso de Quadras

Corre o "caixa" do passado,
E vê na conta do amor,
O credito illimitado
De que ainda sou credor...

Um dos 4.

—

A noite silente e quêda
Vem descendo. E os passarinhos,
Cantando canções de sêda,
Vão procurando seus ninhos.

Assim minh'alma, dorida,
De ardente amor nos estôlhos
Procura ansiosa e sentida
A viva luz dos teus olhos...

F. A. Muniz.

—

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: 100$000 em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12. — Rio.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

AOS SRS. COMMERCIANTES

EM PRO'L DOS EMPREGADOS CONSCRIPTOS

A Associação dos Empregados no Commercio, que sempre encontrou nos membros da classe que ha 42 annos representa e por cujos direitos sempre se tem batido alcançando as maiores conquistas, vem hoje, mais uma vez, dirigir um appello aos Srs. Commerciantes, e, confiante, espera ser attendida com a nobreza de sentimentos, com a altruistica benevolencia, com a elevação de vistas que sempre foi e será sempre o apanagio do nosso commercio.

A Associação tendo conhecimento, pelo Aviso do Commandante da 1ª Região Militar, que as classes de 1892 a 1899 dos reservistas das 1ª e 2ª categorias estão convocadas para as manobras de Agosto e Setembro, pensou logo em superar as difficuldades que sobrevirão para milhares de companheiros nossos que são chamados á incorporação, appellando para as administrações dos estabelecimentos de credito, industriaes e commerciaes, intercedendo pela garantia das collocações dos companheiros que são conscriptos, que muita vez são o arrimo unico de suas familias e cujas collocações foram alcançadas pelo esforço proprio, pela dedicação e pela competencia demonstrada em muitos annos de serviço.

A maioria dos estabelecimentos a que nos dirigimos já respondeu á nossa solicitação, acquiescendo; porém, é preciso mais para que não se registrem excepções que mais injustas se tornariam. E, na impossibilidade de particularmente nos dirigirmos a todos os estabelecimentos commerciaes d'esta capital, vimos hoje, de novo, appellar para o commercio em geral, pedindo por aquelles dos nossos collegas que são chamados a cumprir o maior dos deveres civicos — o de servir á Patria.

O espirito de altruismo, estamos seguros, evidenciará certamente a todos os commerciantes a justiça do nosso pedido. Demais ha a considerar que esses moços adquiriram a pratica dos respectivos serviços a custa de muita dedicação, de assiduidade e esforço como já dissemos, qualidades estas que não devem ser olvidadas, quando apenas pela obrigação de um dever premente e respeitavel são forçados a interromper por determinado periodo a actividade quotidiana.

O que pedimos, o que solicitamos com vivo empenho, o que esperamos alcançar, por julgarmos de justiça, é que garantidos fiquem, senão os vencimentos, ao menos os logares dos empregados no commercio chamados á incorporação.

E os Srs. Commerciantes que jamais negaram a sua valiosa cooperação ás obras bôas, o seu auxilio humanitario quando solicitado, certamente não recusarão, o mais benevolo acolhimento ao appello que lhes dirigimos em pról d'aquelles que são seus auxiliares dedicados.

Multissimo gratos ficaremos áquelles que se dignarem communicar-nos a sua altruistica adhesão.

ERNESTO COELHO LOUSADA,
1° Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40

AOS SRS. ASSOCIADOS

Os Srs. consocios que desejem contribuir para a grande subscripção aberta pelo Banco Nacional Ultramarino, com o fim de ser offerecido um possante avião á Marinha de Guerra Portugueza, encontrarão na Thesouraria da Associação listas para esse fim. — Ernesto Coelho Lousada, 1° Secretario.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO
E. C. F. E.

OFFICINA DE ALFAIATES

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob numeros 1.401 a 1.700 nos dias 27 e 30 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Outrosim previne-se as senhoras costureiras e alfaiates que encerrando-se o expediente ás 15 ½ horas, tanto o recebimento como a distribuição de costuras não poderá ultrapassar das 14 horas, e bem assim que termina a 25, improrogavelmente, o prazo para as reformas de cartas de fianças.

Officina de Alfaiates em 24 de Junho de 1922. — Augusto C. Rebello, 1° Tenente Encarregado da O. A.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A BOLSA DE CAFE' EM SANTOS

S. PAULO, 24. (A.) — Foi homeado presidente da Bolsa de Café, de Santos, o dr. Gabriel Junqueira.

CONDECORADOS PELA BELGICA

S. PAULO, 24. (A.) — O governo da Belgica concedeu a commenda da Ordem da Corôa, ao dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça, e professores Azevedo Antunes, Sampaio Doria o maestro João Gomes Junior.

UMA FAISCA ELECTRICA

S. PAULO, 24. (A.) — Uma faisca cortou, hontem, á noite, um fio electrico, no bairro da Lapa, matando dois animaes.

Devido a este accidente, a freguezia de Nossa Senhora do O' ficou sem luz até quasi á meia-noite.

Do Pará

ESMAGADO POR UM TREM

BELE'M, 24. (A.) — Ficou esmagado por um trem da estrada de ferro, em consequencia do lamentavel estado de embriaguez em que se encontrava, o tenente reformado da Brigada Estadual, Malaquias Mendes, vulto saliente na campanha de Canudos. O infeliz tenente reformado, morreu.

De Minas Geraes

O GENERAL GAMELIN

JUIZ DE FÓRA, 24 (A.) — Pelo trem rapido, em carro especial, chegou a esta cidade, o general Gamelin, chefe da Missão Militar Franceza, que veiu acompanhado do coronel De Rougemont.

Aguardavam a sua chegada, o general Setembrino de Carvalho, commandante da região militar, o general Eduardo Socrates, commandante da brigada e toda a officialidade que constitue o Estado-Maior dos corpos desta guarnição.

O general Gamelin e a sua comitiva visitaram o Quartel-General da região e o quartel do 10º regimento.

De Alagoas

O ORÇAMENTO PARA O FUTURO EXERCICIO

MACEIO', 24 (A.) — O governo sanccionou o projecto de lei de orçamento para o exercicio de 1923, sendo orçada a receita em réis 5.448:310$650 e fixada a despesa em 4.716:657$024.

O BISPO DE PENEDO

MACEIO', 24 (A.) — Chegou hoje a esta capital o bispo de Penedo, d. Jonas Batinga.

Da Bahia

O CENTENARIO DOS PRIMEIROS COMBATES PELA INDEPENDENCIA

BAHIA, 24 (A.) — A cidade de Cachoeira, onde se deram os primeiros combates em pról da independencia do Brasil, commemorará amanhã o centenario do inicio das lutas, devendo seguir para ali o representante do governador do Estado, além de outras autoridades, membros do Instituto Historico e da colonia cachoeirana aqui residentes.

Cartas dos Estados

Barra do Pirahy (E. do Rio).

No dia 27 de maio findo, teve logar a inauguração dos melhoramentos da agencia da Companhia Singer, nesta cidade.

O predio e escriptorio, passaram por uma reforma geral.

Na mesma agencia está localisada a escola gratuita de bordados, a cargo da exma. sra. d. Flavia Borges, organisada com um optimo programma de ensino, com exames semestraes, nos quaes são dados ás alumnas certificados de aproveitamento.

Pelas explicações que nos foram fornecidas pelo superintendente da Companhia, sr. Roque Sanarelli, as Escolas Singer, puramente gratuitas, estão em condições de serem comparadas aos mais perfeitos estabelecimentos de ensino congeneres.

Na exposição de trabalhos apresentados na encantadora festa, notava-se grande quantidade de trabalhos em branco e á seda, confeccionados pelas alumnas.

Entre os muitos visitantes que compareceram á essa festa notamos os seguintes: srs. Henrique Lima Junior, Isidro Azevedo e familia, Terra Passos e familia, Joaquim C. Barroso e familia, Villa Nova, Detal, Ovidio de Mello e familia, Aurelio de Mello e familia, Aurelio Pureza e familia, Alvaro Nuno e familia, Luiz Daniel Baronto e familia, Jeremias Neves e familia, Conceição Sampaio, Torres, João Daniel Baronto e familia, Manoel J. Marques e familia, Manoel Moreira, Baptista Baronto, representante do "Imparcial" e do "Correio da Manhã"; Custodio Cerqueira, representante da "A Noite"; Francisco Synesio da Silva, representante de O JORNAL; Sebastião Silva, pelo Club Democrata; Jorge Miguel, Americo Neves, Arthur Cataldi, José Guida, Vicente de Freitas Paulo Cury, Juvenal Barbosa e familia, muitas alumnas da Escola de Bordados e outras pessoas.

Foi offerecido á assistencia um magnifico lunch e licores finos.

A festa terminou com um animado baile offerecido ás alumnas da Escola Singer, no rico salão do Club Democrata, gentilmente cedido pela distincta directoria.

Deu grande realce á festa um projector automatico, que apresentou quadros de todos os paizes do mundo.

Os festejos foram dirigidos pelos srs. Roque Sanarelli, superintendente de divisão, Julio Borges dos Reis, gerente da Barra do Pirahy; Gumercindo Nogueira, guarda-livros e caixa da agencia; d. Flavia Borges, directora da escola, os quaes não pouparam esforços em bem servir ao selecto publico, distribuindo artisticas prendas.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

AS GRANDES COMPETIÇÕES SPORTIVAS DO CENTENARIO

Os trabalhos da commissão de juizes

A commissão de juizes das provas desportivas do Centenario já se acha em plena actividade. E' seu presidente o sportsman Affonso de Castro, do Fluminense F. C., e membros o nosso collega de imprensa Adauto de Assis e dr. Alberto Borghet.

O sr. Octavio Trompowsky que havia sido convidado para fazer parte, declinou do convite por motivos de força maior.

A commissão expediu circulares a todos os presidentes das demais commissões, solicitando a indicação dos juizes que até hontem haviam respondido, os srs. Victor Chermont, Celio de Barros, major Parga Rodrigues e Herberto Figueiras.

Os juizes já indicados, por algumas commissões, são os seguintes:

TIRO — Dr. Afranio Antonio da Costa, tenente Guilherme Paraense, Alberto D. P. Braga, major Bernardo de Oliveira, Alberto P. Braga Filho, dr. Alberto Cruz Santos, dr. Benjamin de Oliveira Filho, dr. Antonio Pedro de Andrade Muller, tenente Mario Machado Maurity, Dermeval Peixoto, Fernando Machado e Sebastião Wolf.

FOOTBALL — Dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, Pedro Santos, Carlos Santos e Henrique Vignal.

ESGRIMA — José Guimarães, José Ferreira da Costa, dr. Cyro Azevedo e Luiz Von Nacker (civis); general Alfredo Ribeiro da Costa, general Francisco Raul Estellita Leal general Cardoso de Aguiar, general Camboda, coronel Esperidião Rosa, coronel Egydio Tallemo, coronel Luiz Furtado, coronel Jeronymo Furtado, coronel José Maria Francisco Ferreira, coronel Manoel Bougard de Castro e Silva, coronel José Victorino Aranha da Silva, coronel Bresard, capitaine Courrant, coronel Pascal, major Parga Rodrigues, coronel Valerio Falcão, capitão Gomes Carneiro, coronel Aventino Ribeiro, capitão Antonio Rocha, capitão Raul Paiva, tenente Telmo Borba, tenente Horacio Costa, tenente Benjamin Costa, tenente Oswaldo Rocha, tenente Sucupira, tenente Raul Seidl, tenente Americano Freire, tenente Amoreti, tenente Rangel, tenente Padilha, tenente Rubens do Rego Barros, e major Eduardo de Sá.

TENNIS — Carlos Leal Filho, Luiz Bartholomeu, Ricardo Pernambuco, Alberto Lage, Marcio Munhoz, Erasmo Assumpção, Pedro Serra Negra e Jack Robinson.

A commissão aguarda as indicações dos presidentes das Commissões de Remo, Natação, Water-Polo, Basketball, Boxe, Hippismo e Athletismo.

A commissão de juizes vae marcar dia e hora certas para as suas reuniões.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grandes Premios "Aviação Portugueza" e "Itamaraty"

Incluida no programma official dos festejos que vêm sendo realizados em homenagem aos valentes aviadores lusitanos Sacadura Cabral e Gago Coutinho, a reunião desta tarde, no encantador hippodromo da rua Matta Machado, só por esse motivo, tem assegurado, de antemão, o mais completo exito.

Não é este, porem, o unico elemento de que dispõe a conceituada sociedade para o que a sua festa se revista, do maximo brilhantismo, pois, os nove pareos de hoje foram organizados de tal forma que, fatalmente, pelo equilibrio, de forças, dos parelheiros nelles inscriptos deverão proporcionar, aos "turfmen" presentes, carreiras movimentadas e finaes electrisantes.

Dentre estes é justo que se destaquem os Grandes Premios "Aviação Portugueza", em 2.100 metros, onde foram alistados oito animaes de bôa classe, e o "Itamaraty" na distancia de 2.500 metros, que reuniu as inscripções de Kot Fox, Knut, Manilha, Cantêo, Mirante, Magistral, Mangerona e Mirasol.

Para essa corrida são, os seguintes os palpites d'"O Jornal":

Sempreviva — Pillete — Mecia.
Dommoes — Opulenta — Lanius.
Tempestade — Girus — Eva.
Sunstar — M. Bonita — Brisbane.
Patricio — Estoril — Luzir.
Mangerona — Kit Fox — Cantêo.
Bomjardim — Madrugador — Soberano.
La Veloce — Maneco — Quebec.
Kellerman — Bronzino.

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo ficou assim organisado:

Premio "Mascotte" — 1.800 metros — 2:000$000 — Malagueta, Mira, Catanga e Cabiria.

Premio "Gaucha" — 1.450 metros — 2:000$000 — Sansonette, Irressistible, Lanius, Relampago, Va tout, Opulenta, Palmelle, Dominoses, Blarney Stone, Vistâ Alberacio, Callcanto, Rataplan, Alza, Medor e Zombador.

Premio "Dr. Costa Ferraz" — 1.450 metros — 6.000$000 — Querella, Mecia, Columbine, Sempreviva, Dijitalis, La Ceniciente, Esclava e Bettina.

Pareo "Delphim" — 1.600 metros — 3:000$000 — Niebla, Anexion, Norma, Revery, Arrabalera, Sombra e Garitera.

Premio "Monitor" — 1.600 metros — 2:500$000 — Estoril, Gallo Miss Oliver, Maria Bonita, Democracia, Guineo, Reve d'Armes, Dasing, Miracle e Rigolo.

Grande Premio "Criterium" — 1.450 metros — 10:000$000 — Bandeirante, Ebano, Noe, Aprompto, Paulistano, Algarve, Nambi, Nemo e Nijinsky.

Premio "Lampeira" — 2.000 metros — 8:000$000 — Creoulo, Argentina, Kellermann, Mosquette, London e Eclipse.

Premio "Kitchner" — 2.200 metros — 4:000$000 — Divino, Marathon, Conde de Danillo, Madrugador, Quebec, Medor e Alsaciana.

Premio "Mangerona" — 1.600 metros — 2.500$000 — Neurosis, Aspirina, Faceira, Tic Tac, Beatrice e Melrose.

DIVERSAS NOTICIAS

O 1º pareo da corrida de hoje, no Derby Club, será realizado ao meio dia em ponto.

— Victima de violentas colicas morreu, hontem, o nacional Garimpeiro que era o franco favorito do premio "Fairy 17", da reunião desta tarde.

— Foi objecto de muitas apostas, hontem á noitinha, o potro Pillete, alistado no premio "Criação Estrangeira".

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

De accordo com as tabellas da Metropolitana deverão ser realizados, hoje, as seguintes partidas de football:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense x Flamengo

No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros.

S. Christovão x Bangu'

No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão. Segundos e primeiros quadros.

SERIE B

Vasco x Mackenzie

No campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros.

Americano x Villa Isabel

No campo da rua Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Hellenico x Bomsuccesso

No campo da rua Itapirú', em Catumby. Terceiros, segundos e primeiros quadros.

S. C. Brasil x S. C. Rio de Janeiro

No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros.

SERIE B

Confiança x Engenho de Dentro

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Segundos e primeiros quadros.

Modesto x Tijuca

No campo da rua Goyaz, na estação de Quintino Bocayuva. Segundos e primeiros quadros.

Ypiranga x Progresso

No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Segundos e primeiros quadros.

Campo Grande x Everest

No campo da rua Ferrer, na estação de Bangu'. Segundos e primeiros quadros.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

America x Mangueira

No campo da rua Campos Salles, no Engenho Velho.

S. Christovão x Villa Isabel

No campo da rua Coronel Figueira do Mello, em S. Christovão.

Botafogo x Flamengo

No campo da rua Paysandu', nas laranjeiras.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO ATHLETICA ENTRE O FLAMENGO, FLUMINENSE E A LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Na pista construida pela Liga de Sports da Marinha, serão disputadas hoje varias provas de athletismo, de accordo com o regulamento e programma dos jogos Latino americanos, entre as equipes do C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. e da sociedade naval promotora.

Essa reunião tem por fim preparar os amadores dos tres referidos gremios, para as proximas competições, de que alentarão os athletas que devem defender o nosso paiz nas festas de Setembro proximo.

Trata-se pois de um bom preparo dos nossos futuros defensores, que demonstram um elogiavel interesse pela melhor efficiencia da representação nacional, nos grandes festejos do Centenario.

ROWING

Promovida pio Club de Regatas Lago haverá hoje, na Pittoresca Lagôa Rodrigo de Freitas, uma importante regata.

O programma desse "meeting" nautico, composto de onze pareos tem como principaes attractivos as disputas das provas "Dr. Paulo de Frontin" e "Oswaldo Cruz".

A VIDA DOS CAMPOS

Utilização dos limões no preparo do acido citrico

Respondendo a uma consulta do sr. Theophilo Baptista — de Araguary — A fabricação industrial do acido citrico comporta as seguintes phases:

1º — Colheita do limão.
2º — Extracção do succo.
3º — Preparação do citrato de calcio.
4º — Preparação do acido citrico bruto.
5º — Refinação.

Deixamos de parte o que se refere a colheita, vamos transcrever o artigo do sr. Jeremias Senatose, no tocante as demais operações.

EXTRACÇÃO DO SUCCO

A primeira operação a que se sujeitam os limões no logar onde se prepara o succo é a monda ou descasca. Um operario bem exercitado póde descascar de tres a quatro mil limões por dia servindo-se de uma faca especial de aço com a qual dá tres rapidos golpes para tirar-lhes a casca, cortando depois o limão em duas partes. A polpa deita-se em uma celha e a casca recolhe-se á parte, para ser aproveitada na extracção da essencia. Preparada assim a polpa, é ella collocada na prensa hydraulica, ou então esmaga-se primeiro em trituradores de cylindros para depois recorrer a acção das prensas.

O dr. Stock nas modificações principaes que introduziu ao methodo geral de extracção do succo dessas fructas recommenda, entre outras coisas, esmagar parcialmente a polpa inteira entre cylindros munidos de pontas e collocando-as depois numa machina centrifuga.

Com esse processo, as substancias amargas, contidas nas sementes não passam mais para o succo, porque taes sementes não serão esmagadas, e, além disso os succos serão mais pobres de substancias pecticas e albuminoides, mais limpidos e mais agradaveis ao paladar, ao passo que o rendimento final ficará sensivelmente o mesmo, facilitando ainda mais as operações successivas.

Geralmente uns 2.000 ou 2.500 limões dão 100 kg. de succo a 4º-5º Be, com 50 a 60 gram. de acido citrico por litro.

Os residuos das prensadas, ou bagaços são empregados como adubo, com previo addicionamento de cal para neutralizar a sua acidez, ou então são misturados a forragens verdes que se destinam aos bois para a alimentação.

O succo como quer que se obtenha, apresenta-se turvo, esbranquiçado, e um tanto denso por causa da glucose 7 a 9º|º) da sacharose (de 0,2 a 0,8º|º) dos saes inorganicos (de 0,5 a 0,7 º|º) e diversas substancias extractivas, gommosas e pecticas (0,2 a 0,8 º|º), sendo por esse motivo que não se póde obter o acido citrico pela directa crystallisação do succo, que tambem não é possivel quando os assucares já estão transformados em alcool (5 a 6 º|º). Devido as taes impurezas, o succo segura sujeitando-o á temperatura de 63º a 65º, mas, mesmo assim, o liquido após certo tempo fermenta entrando em putrefação o que, naturalmente, o altera profundamente, estragando-o.

Na Italia Meridional pos-se á venda succo de limão natural para refrescos, e para impedir a fermentação accrescentava-se acido sulfuroso ou acido salycilico (gr. 0,5 por litro) o que, aliás, não deu os resultados satisfactorios desejados.

Afim de evitar maiores despesas de transporte, se tentou transformar o succo em citrato de calcio com a addicionamento de carbonato de calcio ou de cal viva, tentativas que não deram resultados, sobretudo porque o succo em citrato de calcio com o o citrato que assim se prepara contem uma notavel proporção de cal no estado livre, a qual requer maior quantidade de acido sulfurico para a sua decomposição, com sensivel augmento do custo do acido citrico. Tentou-se tambem concentrar o acido no vacuo, mas ainda desta vez não se conseguiu bom resultado. O professor Monti, de Turim empregou para esse fim, a congelação, como se faz em anologia para se reforçarem os vinhos fracos; embora seja este um processo engenhoso, os productos não tinham boas qualidades de conservação.

Assim, pois, apesar de tudo ainda se usa o antigo processo, e o succo obtido, quer por meio de prensas hydraulicas, quer por meio de extractores cylindricos, ou machinas centrifugas, é concentrado no local em caldeiras abertas, de aquecimento directo, até 60º do citrometro, isto é, até a densidade de 1,2394 (28º Be.), obtendo-se assim, um producto da densidade de xarope e escuro, contendo 300—400 gram. de acido citrico por litro. A bergamota da Sicilia contem cerca de 300 gram. desse acido, o succo produzido com identico processo em Hawai, nas Ilhas de Sandwich e na Republica Dominicana, com limão da especie limetta, tem uma densidade de 1,32 e contem cerca de 575 grammas de acido citrico por litro. Esse xarope, que é denominado Agrocotto, na Sicilia, é coado, ainda fervente, em pannos e collocado em pipas, as quaes são enviadas para a fabrica, afim de ser o liquido transformado em citrado de calcio, ou então são remettidas directamente para as fabricas que tratam da fabricação do acido citrico. O valor commercial dos succos concentrados é dado pela sua riqueza em acido citrico, o que se determina por uma solução titulada de soda caustica, ou pela passagem, precipitando o acido sob fórma de citrato de calcio.

(Continúa).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 29 senadores, o vice-presidente abriu a sessão, sendo lida e approvada a acta da reunião anterior. Lido o expediente constante de projectos vindos da Camara e vétos do prefeito e pareceres, o presidente annunciou a hora do expediente, falando o sr. Moniz Sodré sobre a questão da vice-presidencia, do que damos detalhada noticia na 2ª pagina.

Passando a hora do expediente, foi levantada a sessão, por falta de numero para as votações, sendo marcada a mesma ordem ordem do dia para amanhã.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do senador Alfredo Ellis, esteve reunida a Commissão de Finanças presentes os srs.: Francisco Sá, João Lyra, Vespucio de Abreu, Felippe Schmidt, Justo Chermont, Bernardo Monteiro e Irineu Machado.

Foram approvadas algumas emendas apresentadas ao orçamento da Guerra, sendo adiada a discussão de varios pareceres para amanhã, ás 13 horas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. Veiga Miranda esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam á administração da sua pasta.

TESTEMUNHO DE SOLIDARIEDADE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, os srs. Hypolito Pinto, Machado Ramos, Manoel Viveiros, Cyrino da Silva, Mario Vidal, Garcia da Cunha, Marcos Millieu e Gomes da Silva que, em nome dos operarios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fizeram a entrega de um longo memorial hypothecando a solidariedade ao governo e á actual administração da referida empresa.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs.: deputado Bento de Miranda, Elpidio de Mesquita, Servulo de Lima, irmã Benevides, Gabriel Vianna e capitão Marcos Evangelista.

AGRADECIMENTOS

O sr. Eduardo de Souza Santos agradeceu, hontem, ao sr. Epitacio Pessoa a sua recente nomeação para o cargo de juiz da 7ª Pretoria Criminal.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica o capitão de corveta Lemos Lessa, que vem de regressar de Buenos Aires, onde exercia o cargo de addido naval á Embaixada Brasileira.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão-tenente José Maria Neiva, seu ajudante de ordens, na assembléa de instrucção da Associação de Agronomos Brasileiros.

OFFERTA

O sr. Epitacio Pessoa recebeu, hontem, á tarde, em audiencia préviamente marcada, os professores Daniel Henninger, Everardo Backheuser e Adolpho Martinho, que, em nome da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, fez-lhe a entrega de uma cópia das actas das suas sessões no exercicio passado.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando a planta e o memorial descriptivo indicando a travessia das linhas telephonicas da Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company, nos limites dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Concedendo licenças: um anno, em prorogação e para tratamento de saude, a José Nunes de Avila e Silva, agente do Correio de Serro, Minas Geraes, a Plinio Vieira da Silva, amanuense da Directoria Geral dos Correios, a João Baptista de Maudo, aprendiz de 1ª classe das officinas da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, e a Antonio Dias Rodrigues, servente de 2ª classe da 2ª divisão da mesma via-ferrea.

Aposentando, a pedido, Carlos Wenceslão Pereira de Carvalho, em telegraphista de 1ª classe da R. G. dos Telegraphos.

Declarando em disponibilidade o servente de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Francisco Januario da Silva, com dois terços da mensalidade.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o 2º official aduaneiro extincto da Alfandega do Rio Grande, Arlindo Rosado Meirelles, para 4º escripturario da mesma aduana.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro creou uma 2ª collectoria de rendas federaes em Santo Amaro, na Bahia.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra nada ter a oppor em relação a seu pedido, afim de ser entregue ao Ministerio da Guerra, por installação da auditoria da 8ª circumscripção judiciaria militar, metade de um dos andares do predio recentemente adquirido para as repartições federaes na capital de S. Paulo, sendo, porém necessario que indique quaes as salas de que precisa, suas dimensões e fins, para serem incluidas no projecto respectivo.

— O ministro approvou a proposta feita pelo director do Patrimonio Nacional de Paulo Marino Pacca, desenhista da Directoria do Patrimonio, para exercer, interinamente, o logar de conductor technico, sendo substituido, tambem interinamente, pelo engenheiro architecto Josino Souza Camargo.

— Tendo o Ministerio da Marinha consultado se está em vigor o dispositivo do art. 204 da lei n. 3.454 de 8 de janeiro de 1918, que regula a prescriptibilidade dos concursos de Fazenda e bem assim se podem ser considerados como empregos de Fazenda, para o effeito da validade dos concursos, os logares de 1ª nomeação da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, o dr. Homero Baptista, declarou, de accôrdo com o parecer do corrector da Fazenda Publica, que o art. 214 da lei n. 3.454, de 8 de janeiro de 1918, embora em inteiro vigor só será applicavel aos concursos para os logares de 1ª nomeação da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Marinha, se no regulamento para execução do Codigo de Contabilidade forem taes funccionarios equiparados aos do Thesouro Nacional, que, centraliza e jurisdicciona os serviços de contabilidade dos diversos ministerios.

— O director da Receita Publica transmittiu ao 3º procurador da Republica a 2ª via da certidão da divida de 12:335$400, em nome de M. F. Sampaio & C., proveniente de multas impostas pela Recebedoria do Districto Federal em postos sonegados.

No Ministerio da Marinha

A GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

O systema de pagamento dos vencimentos ás praças da Marinha, é bom. Podemos resumil-o no seguinte: um soldo fixo para cada posto e uma série de gratificações dadas pelo cargo que exercem a bordo, onde suas funcções são variadissimas; pelo tempo que têm de serviço; pelos "engajamentos"; pelos cursos de especialidades que têm; e, se não omittimos alguma outra, pelo seu exemplar comportamento.

Esta gratificação é concedida ás praças da Marinha — marinheiros ou soldados — que completam tres annos de exemplar comportamento, durante os quaes, ao par de não terem commettido faltas, nem mesmo pequenas, tenham sempre mostrado zelo e actividade no serviço. Ella não é uma creação brasileira, pois que é uma antiga instituição da Marinha Ingleza. Seus resultados entre nós têm sido dos mais beneficos apezar de uma certa complacencia por parte das autoridades de bordo, por causa da qual ella tem perdido um pouco — muito pouco aliás — de seu valor como meio de estimulo e recompensa.

Uma emenda ao orçamento, não sabemos se já approvada, augmenta o soldo das praças e varias de suas gratificações; o que achamos justo e opportuno, dada a natureza de seus serviços, a capacidade profissional de muitos, e a carestia da vida. Ao mesmo tempo, entretanto, ella supprime a gratificação de exemplar comportamento, que considera indigna e humilhante, visto que ser bem comportado é dever de todo o cidadão e, com mais forte razão, de todo o militar brioso.

Ora, parece-nos que ha nisto um excessivo idealismo. Haverá necessidade de se demonstrar que a humanidade ainda não está um tanto longe de não precisar de estimulos, recompensas ou funcções, ora para levar os individuos para o caminho ora para nelle os manter, ora para os trazer de novo a elle?

Poderemos acabar com as policias, as prisões, os juizes? A Inglaterra é um paiz de grande moralidade publica e lá ha pensões dadas como premios a civis e militares. Na Italia e na França ha condecorações a que tambem correspondem pensões.

Achamos que a gratificação de bom comportamento é uma excellente instituição e deve ser mantida tendo a mais um complemento que seria ou uma medalha especial ou um distinctivo no uniforme.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado, a pedido, o primeiro-tenente Annibal do Prado Carvalho, do cargo de ajudante de ordens do superintendente de Navegação.

— O primeiro-tenente estagiario Cesar Maurity da Cunha Menezes, foi dispensado da commissão referente a exame em diversos edificios onde se acham installadas dependencias do Ministerio da Marinha.

— A' Auditoria de Marinha foram enviadas pelo Estado Maior da Armada os autos do inquerito a que se procedeu no corpo de Marinheiros Nacionaes em virtude da requisição da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, contra os marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Antonio Mauricio e Julio Lopes de Aguiar. Estes marinheiros são accusados de terem lesado a Leopoldina Railway e não a Estrada de Ferro Central, em varias requisições, em papel timbrado, de varias repartições de Marinha.

— O ministro despachou os requerimentos seguintes:

Contra-almirante engenheiro machinista reformado, Gustavo Jacintho Martins Coelho — Compareça á Directoria do Expediente.

Capitão de mar e guerra, Augusto Carlos de Souza e Silva — De exigencia contida na letra "d" do decreto legislativo n. 4018 de 9 de Janeiro de 1920, só estão dispensados os capitães de mar e guerra que nessa data estavam providos nesse posto e sómente a esses se refere o veto presidencial, não aproveitando portanto ao peticionario aquelle dispositivo, visto sua promoção, contando antiguidade de 28 daquelle mez, ter sido feita na vigencia da referida lei.

Capitão de corveta engenheiro machinista reformado, Bernardo Joaquim de Mattos — Compareça á Directoria do Expediente.

1º tenente engenheiro machinista, Eduardo Torres Gomes. — Indeferido.

Capitão de cabotagem, Arthur Henrique — Mantenho o despacho anterior.

Sociedade Anonyma "O PAIZ", Compareça á Directoria do Expediente.

Comp. Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas — Selle os documentos.

A. Lacerda — Indeferido á vista do despacho de 30 de Maio ultimo, sobre identicas propostas.

Patrão da Patromoria do A. Marinha desta Capital, Luiz Venancio Roque — Deferido, podendo gozar da licença em parcella de tres mezes por anno civil.

Francisca da Silva Costa — Mantenho o despacho anterior.

Dr. Manoel Pinto Junior — Não tem cabimento o que requer.

Walter da Silveira — Deferido.

Operario 2ª classe do A. de Marinha — Julio Constantino Fernandes — Deferido, podendo gozar da licença em parcellas de dois mezes por anno civil.

— O contra-torpedeiro "Pará" partiu ante-hontem da Bahia em viagem para o porto desta capital.

No Ministerio da Guerra

DESASTRES DE AVIAÇÃO

Dentre os varios ramos em que se desdobrar a actividade militar no seio do Exercito, sem duvida alguma é a aviação o que mais attrae as sympathias publicas, pelos constantes perigos a que estão expostos quantos a ella se dedicam.

Ao passo que a aprendizagem nas outras armas se faz, obscuramente, nos quarteis, ou cingindo-se ás dobras do terreno, sem que cheguem a publico os prosaicos ferimentos dos pés do infante... ou os pequenos desastres dos cavalleiros estreantes, a iniciação na quinta arma se reveste, desde o começo, de sérios riscos, que as outras armas só conhecem na guerra.

E', pois, de justiça que tributemos aos combatentes alados o conforto de nossa admiração, elevando-lhes cada vez mais o moral, reconhecendo-lhes a audacia e proclamando o seu valor e abnegação.

Mas, por isso que os perigos são inseparaveis da aviação, os desastres que sobrevêm, com maior ou menor frequencia nos exercicios, encontram sua justificativa na propria natureza das operações, em estreita dependencia do apparelho e do homem.

Não são privilegio de nossa Escola de Aviação, os desastres occorridos durante a aprendizagem dos aviadores, e a que estão sujeitos os mais experimentados mestres.

Aonde houver aviação, haverá perigos, que augmentam com o ardor e o enthusiasmo dos que a ella se entregam.

Em outros paizes occorre coisa semelhante, sem que os aviões sejam francezes... Mais de uma vez fomos testemunhas de semanas tragicas, que enlutaram outros exercitos, sem que se attribuisse aos apparelhos a causa, tão complexa e de difficil verificação, dos valorosos sacrificios.

Mas o espirito de opposição ao trabalho intelligente e efficaz que entre nós está desenvolvendo a Missão Militar Franceza, cumprindo honrosamente os seus compromissos, só vê como explicação para os desastres de aviação produzidos entre nós, a... origem franceza dos apparelhos, que aliás se destinavam ou já pertenciam ao Exercito daquella nação amiga.

Os que de perto conhecem a nobre attitude assumida pelo respeitado chefe da Missão e todos os seus auxiliares nestas questões de compra de material, chocados pela insidiosa campanha de diffamação com que se procura diminuir dos olhos do publico desprevenido, austeros soldados ciosos de suas reputações, os que assistimos a essa desmoralizadora e injusta campanha, lastimamos que seja no Brasil que essas injustiças se pratiquem.

VARIAS NOTICIAS

O juiz federal em Minas Geraes communicou ao ministro haver concedido "habeas-corpus" aos sorteados militares Agenor de Souza, do municipio de Sete Lagoas, José Pio de Figueiredo, do municipio de Santa Rita de Cassia e João Nantes Junior, do municipio de Monte Santo.

— Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da 8ª brigada de infantaria, o 1º tenente da mesma arma Octavio Monteiro Aché.

— Foram hontem feitas as seguintes transferencias: os primeiros tenentes Octavio Monteiro Aché, do 2º regimento de infantaria, na Villa Militar, para o 12º, em Bello Horizonte, e Misael Cavalcante de Assumpção, do 12º regimento de cavallaria independente, em Pindamonhangaba, para o 14º em Juiz de Fóra.

— Foi mandado vir ao Rio, afim de organizar as equipes de football nas festas do Centenario, o capitão Francisco Mendes da Silva Sobrinho.

— Foi transferido do 1º grupo de obuzes para a Companhia de Administração da 1ª divisão de infantaria, o 2º sargento Severino Rodrigues de Farias, que por esse motivo foi excluido do quadro de auxiliares de escripta.

— Por ter de seguir para a 1ª Circumscripção militar, afim de assumir o seu commando, apresentou-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra, o general Clodoaldo da Fonseca.

— Foram mandados addir ao D. G. os coroneis Cassiano de Assis e José de Azevedo Silveira Sobrinho.

— Foi transferido do 6º batalhão de caçadores para o 10º, o 1º tenente Amadeu Bahia F. de Barros.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do Ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros: José Pina, Manoel d'Agonia e Manoel Francisco dos Santos Souza, naturaes de Portugal, Max Mataner, natural da Austria, todos residentes nesta Capital.

— Foi declarada sem efeito a portaria de 2 de Junho de 1921 pela qual foi declarado brasileiro Manoel Quintas, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

— Foi nomeado interinamente escrivão da 4ª Vara Criminal o dr. Deoclecio Dantas Duarte, official de gabinete do Ministro da Justiça, tomando posse hontem daquelle cargo.

— Para o logar de official de gabinete foi nomeado o dr. Augusto Cesar Lobo que já vinha servindo no mesmo cargo.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 2º delegado auxiliar.

— Está sendo chamado por edital para comparecer ao gabinete do chefe de policia até o dia 26 do corrente, sob pena de demissão, o commissario de 2ª classe Fausto Pedreira Machado.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Nicanor, Mariano e Carvalho.

Uniforme, 3º.

— As férias dos guardas abaixo deverão ser contadas do seguinte modo: por 13 dias, a contar do dia 26, o de 2ª 823, e integraes os de 1ª 105, 42, 144, 194, 276, 463 de 2ª 632, 497, 537, 751, 815, 896 e de 3ª 101.

— Foi considerado enfermo, a contar do dia 23, o de reserva 719.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os de 1ª 85, de 2ª 411, de 3ª 321, 692 e de reserva 735.

— Passaram a promptos: da Inspectoria de Investigação o de 3ª 516, e da policia presidencial, o de 3ª 521, que foi substituido pelo de reserva 714.

— Devem comparecer amanhã: A secretaria, ás 11 horas, os de 2ª 909 e de 3ª 644; á séde central, ás 13 horas, o de 2ª 701.

— Foi louvado, por bons serviços, o de 2ª 845.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á inspectoria, fiscal João Rodrigues e guarda Miranda; á secção ajudante Cantuaria; ronda aos postos, ajudante Simões e guarda Alberto; aos postos de motocyclistas, guarda Canuto, aos theatros, auxiliar Cruz, escoteiros do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, ajudantes Cardim, Benedicto e auxiliar Caniné.

Uniforme, 2º.

Exames de motoristas

Serão chamados amanhã, ás 14 horas na Inspectoria, os seguintes candidatos: Manoel José Marinho, Antonio Rodrigues Pereira, Jeremias de Souza Pinto, Joaquim da Rocha, Manoel Henrique Rosa, Constantino Henrique Ambronn, José de Carvalho Miranda, Armando Agunaga, Rolando de Lamare, João Octaviano Gonçalves.

Turma supplementar — José Corrêa Lino de Sá Pereira e Silva, Antonio Ribeiro de Carvalho, Antenor Gomes da Costa, José Domingos, Annibal Augusto da Silva Reis e Manoel Monteiro.

Prova regulamentar — Antonio Moreira.

Prova pratica — Arlindo Ferreira d'Almeida Lima e Antonio Martins.

POLICIA MILITAR

Pelo commandante foram despachados os seguintes requerimentos: de Francisco Milheiro: — Deferido; do soldado reformado Antonio Manoel Joaquim e da Companhia Fornecedora de Materiaes: — Certifique-se o que constar, cobrando-se os emolumentos; do soldado do 3º, Antenor Geraldo do Nascimento: — Restitua-se; do soldado de cavallaria José Anotercio Pinheiro: — Indiferido; de Armando Bussetti: — Idem; de José Antonio: — Declare a quem se refere a indemnização a que alludo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Werneck; medico de dia, Martin; medico de promptidão, 2º tenente Abreu Lima; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Meirelles; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Messias; ronda, 1º tenente Prado; promptidão: no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; permanente, 2º tenente Waldemar; no Quartel-General, 2º tenente Mendes; guarda: na Moeda, 2º tenente Izidro; no Thesouro, 1º tenente Caldas; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Catalão; no 4º, 2º tenente Dino; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mauricio.

Uniforme, 2º (mescla).

No Ministerio da Agricultura.

VARIAS NOTICIAS

O dr. Gastão Gomes, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, requereu ao ministro da Agricultura a gratificação addicional de 20 °|° sobre os respectivos vencimentos, visto ter completado 20 annos de effectivo exercicio naquelle cargo.

— Por portarias de hontem, o ministro interino da Agricultura resolveu: nomear Augusto Montenegro de Oliveira, para exercer o cargo de administrador do Nucleo Colonial "Senador Esteves Junior", em Santa Catharina; nomear Marciano L. Loureiro, para exercer, interinamente, o cargo de assistente da Estação Aerologica de Alegrete, no Rio Grande do Sul; nomear Antonio Pereira de Araujo, para o cargo de mestre, interino, da officina de selleiro do Patronato Agricola "Monção", em São Paulo; exonerar Orlando Ferreira Barbosa, do cargo de professor, interino, do Patronato "Pereira Lima"; designar o veterinario do Serviço de Industria Pastoril, Fortunato Pimentel, para exercer as funcções de encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; designar o traductor do Serviço de Informações, Pedro Marques, para servir, sem prejuizo das funcções de seu cargo, na Directoria do Povoamento; nomear Carlos Frederico Braga, para o cargo de ajudante de observador da Estação Aerologica de Franca, em São Paulo; conceder licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao trabalhador do Jardim Botanico, Torquato Cardia.

— Tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço de Povoamento, solicitado e obtido a exclusão do seu nome da commissão nomeada para proceder á verificação das contas da Companhia Industrial de Algodão e Oleos, o ministro interino da Agricultura designou para substituil-o o engenheiro João Luderitz.

— O sr. Benedicto de Souza, editor da monographia "A criação de langeros e sua industria", de autoria do sr. Paschoal de Moraes, propoz vender ao Ministerio 2.000 exemplares da alludida obra, á razão de 5$ cada volume.

— Tendo o inspector da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, pedido instrucções ao ministro da Fazenda a proposito do modo como deve ser distribuida, pelos empregados da mesma Alfandega, a quota proveniente das taxas cobradas pela exportação de generos alimenticios para o estrangeiro, o titular daquella pasta solicitou ao ministro da Agricultura os esclarecimentos necessarios afim de que possa solucionar o assumpto.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem com o sr. Pires do Rio, o engenheiro Assis Ribeiro, director da Central do Brasil.

Versou essa conferencia sobre as obras de duplicação do ramal de São Paulo e outros serviços da referida via-ferrea, tendo o ministro resolvido partir hontem mesmo, pelo trem das 10.50 da noite, em viagem de inspecção áquellas obras.

— Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio exonerou o bacharel Antonio Rodolpho Toscano Spinola, do cargo de 3º official da Directoria Geral dos Correios, por ter acceitado o logar de adjunto de promotor publico nesta capital.

— No gabinete do ministro foi lavrado hontem um termo de additamento ao contrato de arrendamento e construcção da Estrada de Ferro S. Catharina, celebrado com o governo desse Estado, em 31 de dezembro do anno passado, pelo qual a despesa decorrente desse contrato será levada á conta do credito de 5.000:000$000, em apolices da divida publica interna, papel, de 1:000$000 cada uma, juros de 5 °|° ao anno, aberto pelo decreto n. 15.470, de maio ultimo, que, para tal fim, se acha devidamente empenhado.

— Attendendo ao que solicitou o general Candido Rondon, arbitro unico da questão da liquidação da conta final da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o ministro resolveu por acto de hontem homologar o termo addicional assignado entre a Inspectoria das Estradas e a Madeira-Mamoré Railway Company, que conceda ao referido arbitro a prorogação de 120 dias, a contar do dia 3 do corrente mez, para apresentação do respectivo laudo.

— Por despacho de hontem o sr. Pires do Rio indeferiu um requerimento da Brasil Great Southern Railway Company, pedindo autorização para effectuar o pagamento das quotas de fiscalização correspondentes ao anno de 1920 e 1º semestre de 1921, na importancia total de 30:000$000, depois de entrar em accordo com o Governo quanto á conclusão definitiva da linha de Itaquy a São Borja.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero não houve sessão

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hontem á tarde, o prefeito em companhia do aviador Sacadura Cabral e do engenheiro dr. Torres de Oliveira, realizou uma excursão a alguns pontos do bairro de S. Christovão, detendo-se na Avenida Maracanã e na Avenida do Exercito, que será hoje inaugurada.

Os excursionistas tambem apreciaram as obras que estão sendo feitas para a Exposição de Pecuaria.

— O projecto abriu hontem o credito de 3:000$000 afim de auxiliar as commemorações que em homenagem ao marechal Floriano, serão lavradas a effeito no proximo mez por iniciativa do Gremio "Floriano Peixoto".

— Por se achar ligeiramente enfermo, o sr. Nascimento Silva não foi hontem á Directoria de Instrucção.

— Foi multado em 200$000, por bancar o chamado "jogo do bicho" nas dependencias da Prefeitura, o sr. Antonio Ramalho, morador á rua Senador Pompeu, 297.

NOTAS MUNDANAS

CHRONICA RISONHA

Um dos grandes elementos da vida carioca, é, sem menor contestação, o commercio a prestação. Estou para mim, — e eu não sou o espirito mais pratico desta cidade, — que o governo deve dar toda protecção a essa maravilhosa creação de algum genio predestinado a assegurar as leis mais efficientes de futuro á nacionalidade. A população atravessa uma situação de aperturas violentas, e, se não fosse o maravilhoso engenho de Neptuno intelligente, já não comia, não bebia, não dormia, não vestia, não, etc. e etc...

Vejamos o que é esse maravilhoso amparo.

Só não tem casa mobiliada, quem não quer; só não se veste bem e na moda, quem não quer; só não possue joias de valor, brilhantes, perolas, quem não quer; só não faz tudo, porém, absolutamente, tudo na vida, quem não quer. A prestação anda por ahi ao alcance de "tout le monde et son pére".

Um amigo solteirão se dispoz a casar. Mobiliou a casa, da porta da rua á do quintal; enroupou-se de dentro para fóra e vice-versa; enfeitou a vivenda de bibelots, estatuetas, emfim, organizou uma casa "bijou", um "menage" distincto. Ora esse amigo não tinha recursos para taes despesas.

— A prestação, meu caro, esclareceu-me elle.

— A installação completa?...

— Sim.

— Vae te casar, já se vê...

— E a prestação.

Fiquei maravilhado; um casamento a prestação era coisa não vista ainda nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

— Sim; caso em primeira prestação, isto é, no civil, no começo de agosto; em segunda, no religioso, lá para dezembro.

Que magnifica invenção, pensei eu. Vaes entrar no rol dos homens serios, prosegui, chasqueando com o meu amigo. Vaes gosar as delicias de ser papae...

— E a prestação...

Fiquei novamente maravilhado; até isso a prestação!...

Subito, o semblante de meu amigo se annuviou.

— Que é isto; estás perturbado?...

— Se me vem uma prestação dupla, tenho que me apertar de todo. Não entrei com esse elemento nos meus calculos...

Tambem, leitor, a vida nada é mais do que uma prestação que devemos ao cobrador da morte.

Quando elle vem fazer a cobrança não ha, não houve e não haverá quem tenha o topete de mandar dizer pelos criados ou pelos filhos:

— Saiu; não está em casa. Faça o favor de passar amanhã.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Candido Baptista Antunes Filho.

— Passa, hoje, o anniversario de Mme. Etelvina de Oliveira Pacheco, esposa do sr. José Pacheco, despachante da Alfandega desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do nosso companheiro de trabalho Mario Hora, chefe da revisão d'O JORNAL.

Faz annos amanhã o sr. Francisco Martins Guerra, chefe da firma F. Guerra & C., desta praça.

NASCIMENTOS

José Roberto é o nome de um menino que veio enriquecer o lar Alberto Potier Junior, nosso collega, e de sua esposa, d. Maria Lourdes Potier.

BAPTISADOS

Será levado, hoje, á pia baptismal, na egreja de S. Joaquim, o menino Geraldo, filho do sr. Manoel Gomes Cruz e de d. Geraldina Gomes Cruz.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 23 do corrente o casamento da senhorita Diva Caldeira, filha da sra. Elvira Caldeira e do sr. Manoel Alves Caldeira Junior, industrial e capitalista nesta praça, com o dr. Edgard Chagas Doria, advogado no fôro desta capital, filho do dr. Francisco das Chagas Doria, professor da Escola Polythechnica.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria, 65, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o commendador Manoel Alves Caldeira e sua esposa, e no civil, o professor dr. Chagas Doria e esposa, e por parte do noivo, no civil, o sr. Manoel Alves Caldeira Junior e senhora, e no religioso, o dr. Henrique Aragão e esposa.

Após a ceremonia os noivos partiram em viagem de nupcias, pelo nocturno de luxo para Guarujá, seguindo-se o baile que teve inicio ás 22 horas.

O palacete de Botafogo, illuminado e ornamentado a capricho, regogitava de familias distinctas.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Manoel Meira de Oliveira e Elvira Cabral Oliveira; Sebastião Ribeiro Barros e Bertha Ferreira Moreira; Victor Antonio Nunes da Silva e Lucilia Rodrigues Dias; Francisco Antonio de Paula e Odette Lauriana dos Santos; Nicoláo Faroli e Cacoleta Carmen Faroli; Adolpho Gomes da Silva e Benedicta Marques Ribeiro; Osorio da Silva Bastos e Anna Simões de Azevedo; José Ramos e Maria Adelaide Magalhães; Lourival de Andrade e Augusto Neves; Luciano Arthur Pensur e Dalva Kantz; Jorge Kal e Rosa Martins; Rubem de Carvalho Palmer e Maria de Lourdes Toledo França; Luiz Meira e Aida Alves Velloso; Gabriel Almeida Grillo e Maria Magnoni; Benjamin Guedes Martins e Albertina da Silva Santos; Mario José Fernandes e Francelina Dias Machado; Amarillo Lessa e Maria Elvira Gomes Fernandes; José Albino H. de Sá e Virginia Pereira da Costa; João José da Silveira e Hermogenea Silva Tosta; Jovelino Agostinho Alves e Ernestina Borges; Henrique R. Arêas e Lucinda Pinto Almeida; Luiz Brito Ribeiro e Iracema Alves Ferreira; Pedro Freire Jucá e Corina Ferreira Abreu; Henrique Miranda e America Lyra de Souza; Manoel C. Pereira e Izabel Figueiredo; Francisco Migliani e Nair Silva Couto; Joaquim Marques de Castro e Josephina Nogueira da Gama; João Valdetaro Homem de Mello e Maria Julia Torres; Gabriel Niklaus e Helena Lardy; Francisco Ferreira Corrêa e Leonor Garcia; Achilles P. Lima e Edith Autran; Alberto Moreira Villaça e Hermenegilda Coussano; Isaac Ennes e Sophia Nassal; Aigno Salazar Macedo e Maria S. Cataldi; Noscarlino Gostes Dias e Adelia Gomes Costa; Fernando Simões e Irene Ribeiro Sousa; Antonio Andrade Junior e Cecilia Ramos de Sá; Nicanor B. França e Dalva Dias Cesar; José Martinho de Assumpção e Aura B. Albuquerque; Heitor Belfort Ramos e Josephina Silveira Asidy; dr. Agupa Salgado Santos e Irene Siqueira; Theotonio José Pinto e Stella Guilherme; Augusto da Costa e Emilia de Freitas; Joaquim Mendes e Aurora Lopes; Julio Silveira da Silva e Aida Amelia Leite; dr. Tito Ramos Pereira e Rosa Nunes; Januario Fernandes Marques e Eliza Fernandes Marques; Jorge da Costa Van Erven e Edithe Castro de Mattos.

BANQUETES

Realizou-se ante-hontem o banquete que amigos e admiradores do dr. Barbosa Vianna, lhe offereceram, no Salão do Fluminense, em regosijo pela sua nomeação, para professor de anatomia e operações, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Presidiu a festa o professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, tendo falado em nome dos offertantes o dr. Leonel Gonzaga.

Pela Inspecção Medica Escolar, orou o dr. Bueno de Andrade, que fez, em nome de seus collegas, um discurso de despedida ao homenageado. Este agradeceu em termos commovidos.

FESTAS

No Campo de Sant'Anna, realizar-se-á no proximo mez de julho um festival em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegará, hoje, a bordo do "Vauban", o dr. Rodolpho Mezzera, ministro da Instrucção Publica do Uruguay.

O dr. Rodolpho Mezzera vem ao nosso paiz a convite do nosso ministro em Montevidéo, dr. Luiz Guimarães Filho.

Uma commissão da Academia Brasileira de Letras, composta dos srs. Medeiros e Albuquerque, Goulart de Andrade e professor Aloysio de Castro, irá á bordo saudar o visitante.

ENFERMOS

Já se encontra plenamente restabelecida a professora d. Emilia Rolla, que foi submettida com exito a uma intervenção cirurgica. Foi seu medico o conhecido cirurgião Dr. Abel Guimarães Porto.

FALLECIMENTOS

Conforme carta recebida do consul brasileiro em Glasgow, pelo nosso collega de "A Rua", Geraldo de Andrade, falleceu, ha dias, naquella cidade, o seu irmão dr. Braz de Andrade, auxiliar do consulado.

EXEQUIAS

A directoria do Lloyd Brasileiro manda celebrar no dia 28 do corrente em todos os altares da egreja da Candelaria, solemnes exequias, em memoria das victimas do desastre do "Avaré".

Associando-se a essas manifestações de pezar o monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, celebrará a missa, no altar-mór.

Dr. Luiz Raphael Vieira Souto

O Corpo docente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro fará celebrar no dia 27 do corrente, terça-feira, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de São Francisco de Paulo, uma missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma do DR. LUIZ RAPHAEL VIEIRA SOUTO, saudoso professor cathedratico jubilado da mesma Escola; e para esse acto convida a todos os collegas e amigos do illustre professor.

SINISTRO DO "AVARÉ"

A Directoria e funccionarios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro fazem celebrar solemnes exequias e missas em todos os altares da egreja da Candelaria no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, em memoria das victimas do sinistro do "Avaré" e convidam para esse acto de religião todos quantos pretendam prestar homenagem áquelles que desappareceram no cumprimento do dever.

Associando-se a essas manifestações de pesar, Monsenhor Alberto Gonçalves, Reverendissimo Bispo de Ribeirão Preto, celebrará a missa do Altar-Mór.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Aleppo, dia de S. Sosipateo, discipulo do Apostolo S. Paulo.

Em Roma, de Santa Luzia Virgem e Martyr, com outros 22.

Em Alexandria, de S. Gallicano Martyr, Consular, o qual sendo ennobrecido com insignias triumphaes e privado do Imperador Constantino Magno, foi convertido por S. João e S. Paulo á Fé de Christo e depois indo com santo Hilarino para o Porto de Ostia, se empregou todo no serviço dos enfermos e peregrinos e correndo a fama de sua vida por todo o mundo, de todas as partes dello vinham muitos a ver a um patricio e Consul lavar os pés aos pobres, pôr-lhes a mesa e lançar-lhes agua ás mãos e servir aos enfermos com grande caridade, e usar com elles todas as mais obras de piedade, porém sendo depois exterminado daquelle logar, em tempo de Juliano Apostata se foi para Alexandria, onde sendo obrigado pelo juiz Raulian a sacrificar aos idolos e não o querendo fazer, foi feito Martyr de Christo, dando a vida aos fios da espada. Em Sibapoli, cidade de Syria, de Santa Febronia Virgem e Martyr, a qual, na perseguição de Deocleciano sendo Presidente Lysimaco, açoitada primeiramente com varas e atormentada no ecúleo em defesa da Fé e Castidade, depois descarnada com pentes de ferro e abrazada no fogo, finalmente, arrancados os dentes, cortados os seios e a cabeça ornada com tantas e tão ricas joias do tormentos se foi a gozar de seu Divino Esposo Jesus Christo. Em Besançon, Cidade de França, de S. Tude Bispo e Martyr, o qual foi morto ás mãos dos Vandalos pela Fé de Christo. Em Reggio, Cidade de Lombardia, de São Prospero, natural de Aquitania e Bispo daquella Cidade, illustre em piedade e erudição, o qual pelejou com grande esforço pela Fé Catholica contra os Pelagianos. Em Turim, dia de S. Maximo Bispo e Confessor, muito afamado em doutrina e santidade. Em Hollanda, de S. Adalberto Confessor, discipulo de S. Villibrordo Bispo. No Termo de Goleta, junto á cidade de Nusco, no reino de Napoles, de S. Guilherme Confessor, pae dos Eremitas do Monte da Virgem.

FESTA DE "CORPUS-CHRISTI", NA CANDELARIA

A Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria celebrará, hoje, com muita pompa, em seu templo, a festa do seu divino orago, da seguinte fórma: missa pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, officiando naquelle acto monsenhor Ferreira dos Santos, acolytado por varios sacerdotes. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada monsenhor Rangel. A orchestra sob a regencia do maestro Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma: marcha solemne "Fidos", do maestro Perosi; introito cantochão; missa do maestro padre Perosi; gradual cantochão; "Salve Rainha", do professor Agostinho Gouvêa; "Credo, sanctus, benedictus" e "Agnus Dei", do maestro Perosi e "Offertorio" e "Communio" e canto-chão.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA

Nesta egreja, haverá hoje varias solennidades em louvor ao seu padroeiro S. João Baptista. Será celebrada missa de Guardião, subindo á tribuna sagrada um orador sacro.

No adro haverá festejos externos.

EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

A administração da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio em S. Christovão, fará celebrar hoje, os seguintes actos em louvor ao seu padroeiro:

A's 11 horas, entrega de diplomas a irmãos bemfeitores. Em seguida, entrará a missa solemne cantada por professores. Occupará a tribuna sagrada o conego Marinho.

A' noite, será lida a nominata da nova administração. A orchestra estará confiada ao professor Cesar de Mendonça. No adro haverá grandes festejos externos.

MATRIZ DA SALETTE

Hoje, ás 19 horas, nesta matriz, por occasião da novena do mez de junho, haverá a ceremonia da distribuição de fitas á Liga Parochial. Occupará a tribuna sagrada o padre Assis Memoria.

CIRCULO CATHOLICO

Na presença do arcebispo d. Sebastião Leme, realizou-se hontem, ás 20 horas, uma solemnidade religiosa promovida pela Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado. Durante a solemnidade fizeram-se ouvir a senhorita Maria Bulhões Pedreira e o sr. Evandro Dias.

A solemnidade que se revestiu de muita pompa, teve grande concorrencia.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense realiza hoje a sua reunião, habitual, ás 10.45 da manhã, para passar em revista as lições estudadas sobre os Reis e prophetas de Judah. Será drigida pelo dr. Francisco de Souza.

A lição a ser considerada hoje é a seguinte: "A prosperidade e adversidade de Judah".

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, haverá hoje, ás 6 horas da tarde a Escola Dominical, que estudará a seguinte lição: "A prosperidade e adversidade de Judah", fazendo-se nessa mesma occasião, a revista das lições estudadas durante o trimestre. Essa Escola é franqueada a todas as pessoas.

Seguir-se-á a Escola Dominical, um culto a Deus e pregação do Evangelho.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Ha os habituaes, ás 9 e ás 19 1/2 horas, pregando pela manhã o rev. Odilon Moraes, e á noite o professor Evonio Marques.

Profissão e baptismo — Por occasião do culto de 18 de Junho, á noite, foi recebida por profissão de fé e baptismo d. Fausta de Aquino. Recebeu as aguas do baptismo o menino Wilson. Foi celebrada a Santa Ceia.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, dá inicio ao estudo da Biblia logo depois do encerramento do culto das 9 horas.

A lição de hoje versa a respeito do assumpto — "A prosperidade e a adversidade de Judá". O texto aureo: "Feliz é a nação que tem por Deus a Jeovah, o povo que elle escolheu para sua herança". Psalmo 33:12.

Ensaios — Teem estado suspensos por motivos da ausencia do respectivo instructor.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio dia e ás 19 horas, este ultimo dirigido pelo sr. Odilon Moraes, que pregará o Evangelho.

— A Escola Dominical abrir-se-á ás 15 horas.

Entrada franca.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

A's 11 horas reune-se nesta egreja a escola Dominical do costume pelo respectivo superintendente, ás 12 horas, pregará o sr. Quintino Porto, candidato no Diaconato desta egreja, e ás 19 1/2 horas occupará o pulpito sagrado da mesma para pregação do evangelho aos peccadores o rev. Antonio Teixeira Guimarães, pastor desta, cujo assumpto será: "Deus chamando o homem"

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Como de costume, hoje ás 17 horas será estudada a palavra de Deus e ás 18 horas haverá pregação do Evangelho, na travessa Santa Philomena, 8 em Bento Ribeiro; tambem ás quartas-feiras haverá pregação ás 19 horas.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

No salão da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, haverá, ás 16 horas, a conferencia de costume.

Dissertará o confrade Manoel Quintão sobre o thema — "Odecalol á luz do espiritismo".

— Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, Meyer, falará, hoje, ás 19 horas, o fervoroso cultor do espiritismo, general Jacques Ourique que desenvolverá o thema — "Em defeza da doutrina".

— Em Nova Iguassu, á r. Bernardino de Mello, 115, ás 17 horas, na séde do Centro "Fé, Esperança e Caridade", falarão sobre "João Baptista e a sua missão" os confrades Manoel Santos e coronel Arthur Rosemberg.

— O dr. Sylvio Travassos fará no Centro União Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 19 horas, uma de suas apreciadas conferencias de propaganda.

LIGA ESPIRITA DE VICTORIA

Esta florescente associação do Estado do Espirito Santo, transferindo a sua séde para a rua 1º de Março, n. 12, perque o antigo predio já era exiguo para accommodar os multiplos serviços de caridade desta instituição, teve neste facto auspicioso um novo motivo de progresso.

Entre os seus serviços moraes figuram, como de grande relevo, as palestras dominicaes com os detentos das prisões locaes, encarregando-se desta nobilitante tarefa o esforçado confrade Euphrasio Ignacio da Silva.

A sua actual directoria está assim organizada. M. C. Oliveira Guimarães, presidente; Antonio Pessoa Junior, secretario; Antonio Tironi, thesoureiro; d. Maria Falcão, procuradora; Eugenio Valentim de Anchieta, Amelio Alves de Oliveira, Olivio Gomes, d. d. Leopoldina Pacheco, Thereza Marangoni, e Alice Leitão, conselheiros.

OS SONHOS PREMUNITORIOS

"The International Psychic Gazette", publicou a summula do relato de interessantes previsões narradas por um seu correspondente. Eis uma dellas:

Em Setembro ultimo minha empregada relatou-me o seguinte sonho: Uma batalha em paiz quente, soldados pretos contra soldados brancos. A "sonhadora" reconheceu, entre os combatentes, seu primo que estava nas Indias. Não o viu cahir, mas seu fallecido pae, perto do leito, olhava-a com compaixão. Na noite seguinte, outro sonho: Uma tia igualmente fallecida vem lhe dizer que vai receber uma carta do regimento, ao qual pertence seu primo que está gravemente ferido:

— "Tenho a impressão de que elle succumbiu" — disse a empregada.

Tres semanas mais tarde nova visão nocturna: sua tia communica a morte do soldado.

Poucos dias depois, foi o passamento officialmente notificado".

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRECTORIA

O director despachou os seguintes requerimentos:

Arnaldo Rocha — Indeferido, de accôrdo com a informação do Trafego. Marcello Roque e Ormindo Vieira — Indeferidos, de accôrdo com a informação. Eduardo Francisco da Silva, Quintino Barbosa de Araujo, José Fernandes de Almeida e Norival Salles de Carvalho — Indeferidos. Corel Angelo de Oliveira — Não ha que deferir. Luiz Augusto — Não ha vaga. João Francisco Pestana — Deferido. Aristo da Silva Fonseca — Como pede. Samuel Rio — Deferido, de accôrdo com o parecer. Cicero de Figueiredo — Restitua-se. João Luiz Martins — Certifique-se. Estevão Pinto de Sá — Attendido, por equidade. Antonio Faustino — Aceito a fiadora. Lincoln Felix — Concedo os passes de ida; quanto ás voltas, requeira quando fôr opportuno. A. S. A. Lytographica e Mecanica União Industrial — Autorizo, correndo por conta da requerente, o despacho e as operações de carga e descarga. Sebastião de Souza e Silva — Requeira ao ministro da Viação. Joaquim de Souza Valle — Concedo um mez de licença com dois terços da diaria.

— O director concedeu as seguintes licenças para tratamento de saúde: Theodoro de Oliveira, 10 dias com dois terços da diaria; José de Souza, 15 dias com dois terços da diaria; Adolpho Martins, 20 dias, com dois terços da diaria; Octavio Cunha, um mez com ordenado; Mario Vieira, José Maria de Oliveira, Joaquim Augusto Martins, João Adelino José dos Santos, Francisco Terra, Eloy Joaquim Carneiro, Chrispim Pereira da Costa, Antonio José Vidal, Antonio Cataldi e Antonio Pereira Maia, um mez, com dois terços da diaria a cada um.

— Deve comparecer á secretaria com urgencia o sr. Waldemar de Mello Teixeira.

TRAFEGO

Admissões — Foram admittidos: Ezequiel de Souza Caillaux, na categoria de guarda da estação de Bello Horizonte; Alfredo Rodrigues, na de trabalhador da Limpeza de carros; Jorge Pinto Coelho, na de praticante de conductor; David Tourinho, na da mesma categoria; Adhemar Costa Pereira, ainda na mesma categoria.

DESPACHOS

Carmello Manoel da Silva, Honorio Manoel Leandro, Germano Fernandes Machado e João Macieira da Rocha — Compareçam nesta Sub-Directoria. Theodomiro Mendes de Sá — Indeferido. Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto — Compareça no escriptorio central.

— Foram demittidos a bem da disciplina os funccionarios: Manoel Martinho, guarda-chaves, interino, do kilometro 497, do ramal de São Paulo e Adelino Leocadio, trabalhador da 7ª residencia, turma do lastro.

— Para o preenchimento das vagas existentes, o director assignou hontem as seguintes promoções: a trabalhadores de 2ª classe, da estação Central, os extranumerarios, Galdino Aleixo da Cruz, Antonio Adauto de Almeida, Porphirio Torres e Horacio Euzebio dos Anjos; a trabalhador de 2ª classe, da estação da Mangueira, o extranumerario Benedicto Ribeiro, que servia na estação Maritima; a guarda-freios de 3ª classe, da estação do Norte, o extranumerario mais antigo, Domingos da Silva Guimarães.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 405 passagens, na importancia total de 1:163$800.

— Afim de estudar as bases de construcção de um desvio para o Campo dos Affonsos, foi hontem, a Deodoro o director. S. s. se fez acompanhar de varios chefes do serviço.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem: para commandar os vapores "Curitiba" e "Carceres", os capitães Ernesto Severino dos Santos e Antonio Gomes dos Santos; para praticante de telegraphista do "Guajará", Satyro Passos Viveiros; para immediato do "Curityba", Armindo de Oliveira; para 1º piloto do "Tapajóz", Philadelpho Gonçalves Machado.

— O paquete "Manáos" zarpará hoje ás 10 horas, para os portos do norte, até Manáos, sob o commando do capitão Amasvindo Catramby.

— O paquete "Minas Geraes" zarpará para os portos do norte, no dia 30 do corrente.

— O paquete "Santos" entrará de Genova e Trieste, no dia 20 do proximo mez.

— Na segunda quinzena de julho partirá para Nova-Orleans, o vapor "Jaboatão", que escalará em Victoria.

ELEGANCIA FEMININA

Coisas na moda

Offerecemos hoje ás leitoras gentilissimas, não uma, mas uma quasi multidão de preciosidades elegantes, plenamente em moda. E' a escolher qual melhor lhes quadra ao gosto, que todas certamente possuem educado e fino; são coisas que se poderiam dizer accessorias de elegancia. Mas que as verdadeiras elegantes não dispensam, apezar de talvez superfluas, ou talvez por isso mesmo.

Em primeiro logar a linda "jaquette" em "kashadrap amadou", do modelo 1, enfeitada com largas rendas negras de crochet. Chic. Como chic é o modelo 2, commoda e elegante "vareuse", de flanella branca enfeitada a botoeiras vermelhas, cinta e borlas tambem vermelhas, em seda.

O n. 3 é um pequeno "sweater" de fantasia, em tricot de seda côr de abricó, guarnecido de fitas de seda negra.

Sob n. 4 encontram-se luvas, ou em "pelle de Suecia", bordada com uma rosa que combina com o vestido: ou em "pelle da Suecia", negra e branca, com pontos de azeviche.

De effeito e gosto a "manche" enfeitado com franjas de seda ou contas, conforme o vestido: o vestidinho em duvetina branca e verde (6) guarnecida de pregas formando triangulo; e, finalmente, a pequena "vareuse" em tricot de seda branca guarnecida de pregas largas e estreitas.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 25 DE JUNHO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de junho.

		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		3 ½ %	3 ½ %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		2 3/16 %	2 7/16 %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		54.50 a 54.55	54.30 a 54.35	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	3 15/16	3 15/16	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4	4	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	93.00	91.00	79.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.25	28.40	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	51.76	51.48	48.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	55.75	56.37	33.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	182.25	181.25	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.41.62	4.41.62	3.38.06
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.40.50	4.41.87	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.47.00	5.58.00	9.91.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.74.50	4.82.00	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.90.00	18.93.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.30	0.31	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		84	84	68
Novo Funding, 1914		72	72	64
Conversão, 1910, 4 %		49 ¾	49 ¾	64
De 1908, 5 %		63	68	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	75	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		73	73	50 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	71	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ¼	1 ¼	1 ¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52 ¼	52 ½	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		120	128 ½	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23	28	21
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6	6	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	76.3	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		20	19 ¾	25
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	86 ¾	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		90 ¾	90 ¾	87 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ¾	47
Rente Française, 4 %, 1917		62.15	62.15	47.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.75	57.45	83.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) (integralizado)		62.80	62.70	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.90	76.85	78.25

LONDRES, 24 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.41.75	4.42.87
S/Genova, á vista, por £	93.00	91.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.40	28.40
S/Paris, á vista, por £ F.	51.75	51.50
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4	4
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.460	1.450

BERNA, 24 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado, no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	23.30	23.30
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	222.00	220.75

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	11 ¾	11 ¾	—
N. 7	11 ¼	11 ¼	—
De Santos:			
N. 4	14 ⅝	14 ⅝	—
N. 7	13 ⅝	13 ⅝	—

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 13 a 20 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.02	10.15
Para setembro	9.89	10.08
Para dezembro	9.81	9.95
Para março	9.65	9.85
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		60.000

LONDRES, 24 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a baixa de 1 ½ e alta de de 3 a 6 d., cotando-se em sh, e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	61.9	61.10 ½
Para setembro	62.6	62.3
Para dezembro	61.9	61.6
Para março	61.5	61.3

HAVRE, 24 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 0.50, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	184.00	183.50
Para setembro	179.50	179.00
Para dezembro	174.50	173.75
Para março	177.50	177.00

HAVRE, 24 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 0.75 a 1.00 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	183.50	182.50
Para setembro	179.00	178.25
Para dezembro	173.75	172.75
Para março	177.00	166.00
Vendas		*Saccas*
Durante o dia		10.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 24 de junho.

Segundo a nota official da Bolsa do Café, hontem, publicada, a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje	321.000
Na semana anterior	315.000
Em egual data de 1921	383.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	340.000
Na semana anterior	315.000
Em egual data de 1921	215.000
Totaes:	
No dia de hoje	661.000
Na semana anterior	630.000
Em egual data de 1921	598.000

SANTOS, 24 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	19$400	19$400	14$200
Typo 7	17$500	17$500	9$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	3.807
No dia anterior	3.461
Em egual data de 1921	27.117
Existencia:	
No dia de hoje	2.683.646
No dia anterior	2.659.839
Em egual data de 1921	2.301.266
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 24 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$550	19$500
Para julho	19$100	19$100
Para agosto	18$725	18$750
Para setembro	18$350	18$325
Para outubro	18$000	17$950
Para novembro	17$750	17$750
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		51.000
No dia anterior		97.000

S. PAULO, 24 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 3.000 saccas de café, contra 3.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	3.000	2.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	1.000	4.000

JUNDIAHY, 24 de junho.

As entradas de café com destino a S. Paulo e Santos foram de nenhuma sacca, contra 1.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	1.000	—	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.97	13.14
Para setembro	12.65	12.80

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel, com baixa de 70 a 71 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	21.67	22.38
Para outubro	21.68	22.38

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.50	12.50
Para agosto	12.45	12.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio manteve-se, hontem, firme durante o seu curto expediente.

A situação que dominou o mercado no dia de hontem foi animadora, firmando-se as taxas em alta, e mesmo assim o movimento foi bem desenvolvido, agindo ambas as partes interessadamente.

O Banco do Brasil, ainda não conformado com essa situação, não operava abertamente e deixava a sua tabella com as taxas offerecidas na vespera.

Os papeis particulares tiveram, hontem, um movimento bem regular, permanecendo interessada a parte compradora desses titulos.

No fechamento continuavam os bancos com as suas taxas inalteradas e o mercado firme.

Para os saques a 90 dias foram negociadas as taxas de 7 1|2 a 7 5|8.

A de 7 5|8 serviu de base para as operações do Banco do Brasil.

A de 7 17|32 foi adoptada pelo Banco Francez e Italiano.

A de 7 1|2 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Portuguez, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank e pelo Banco Hollandez.

Os saques á vista eram negociados ás taxas de 7 13|16 a 7 29|64.

A de 7 29|64 foi firmada pelo Banco Hollandez e pelo Banco Francez e Italiano.

A de 7 7|16 foi conservada pelo Banco do Brasil, pelo British Bank e pelo Banco Nacional Ultramarino.

A de 7 13|16 foi affixada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo River Plate Bank e pelo Banco Portuguez.

Para as remessas por cabogramma vigoraram as taxas de 7 3|8 a 7 7|64.

Os papeis particulares encontravam franca collocação ás taxas de 7 5|8 a 7 23|32.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com um movimento destituido de interesse, notando-se haver muito pouca procura pelas apolices municipaes e pelas debentures.

As maiores vendas hontem realizadas foram com as apolices federaes e as acções.

Foram vendidos durante os prégões 1.400 titulos, na importancia total de 605:342$000, assim discriminados:

Apolices — Federaes 465 no total de 358:550$; municipaes 65, no de 11:175$; estaduaes 11, no de 1:388$000.

Acções — Banco do Brasil 505, no total de 152:330$; Banco Commercial 20, no de 3:380$; Banco Mercantil 30, no de 8:910$; Loterias Nacionaes 100, no de 28:500$; Manufactura Fluminense 110, no de 20:930$; Confiança Industrial 50, no de 10:000$; America Fabril 40, no de 10:700$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manifestava-se firme, porém, com as cotações declaradas na vespera inalteradas.

O movimento foi insignificante, notando-se maior interesse em negociações no primeiro periodo.

Do médio em deante, por mais que os vendedores se declarassem accessiveis, os compradores não se animavam a novas operações, e só negociavam de accordo com as suas necessidades inadiaveis.

Pelo aspecto do mercado e pela attitude mantida pela parte vendedora, não duvidamos que para a proxima semana se verifique alguma alta apreciavel, não obstante os compradores se opporem a isso.

Durante o expediente foram vendidas 3.261 saccas, sendo o typo 7, estylo americano, cotado ao preço de 23$500 pela arroba, correspondente a 16$000 por 10 kilos.

— O mercado do café a termo encontrava-se, hontem, em situação estavel.

No inicio das negociações estiveram os compradores bem interessados e animados e assim desenvolveram as suas negociações, sem dar importancia ás majorações que se seguiam para todos os prazos.

Notámos nessa occasião pouco interesse nas vendas, não só pelas altas que eram affixadas como pelo retrahimento dos vendedores ao dar solução aos negocios propostos.

No segundo periodo da bolsa já não acontecia o mesmo, porquanto passaram os vendedores a agir mais accessiveis e os preços soffriam depressões.

O movimento nesse periodo do mercado foi menor, mas não se pode dizer que os compradores se retrairam, pelo contrario, continuavam animados, porém, declararam esperar a proxima semana, para quando elles esperam melhoria de cotações.

Foram vendidas 32.000 saccas, sendo o typo 7, padrão norte-americano, collocado pelos vendedores aos preços de:

22$800 a 23$100 pela arroba, equivalentes de 15$523 a 15$727 por 10 kilos, para as entregas no corrente mez;

21$400 a 22$700 pela arroba, correspondentes de 14$570 a 15$455 por 10 kilos, para o café que será entregue nos mezes de julho a novembro.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro de Commercio do Café constituiu com as firmas abaixo a commissão cotadora do café na proxima semana:

Effectivas — Pinto Lopes & C., Ferrani Souza & C. e Monnerat Lutterbach & Comp.

Supplentes — F. Soares & C., Galeno Gomes & C. e Andrade Lemos & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 24

A 90 dias:		
Londres	7 1/2 a	7 5/8
Paris	$615 a	$618
A' vista:		
Londres	7 13/16 a	7 29/64
Paris	$617 a	$622
Italia	$345 a	$360
Allemanha	$022 a	$027
Belgica	$592 a	$601
Nova York	7$200 a	7$340
Hespanha	1$140 a	1$150
Portugal (esc.)	$545 a	$580
B. Aires (ouro)	5$975 a	5$985
B. Aires (papel)	2$630 a	2$665
Montevidéo	5$920 a	5$966
Suissa	1$387 a	1$395
Suecia	1$900 a	1$905
Noruega	1$230 a	1$250
Hollanda (florim)	2$810 a	2$880
Austria	—	$008
Syria	$621 a	$622
Dinamarca	—	1$600
Russia (marco)	—	—
Vales:		
Vales café	$620 a	$622
Vales-ouro, por 1$	—	2$945
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$622 a	$625
Sobre N. York	7$250 a	7$350

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 5/8	7 35/64
Sobre Paris	$614	$619
Sobre Italia	—	$346
Sobre Hamburgo	—	$022
Sobre Portugal	—	$557
Sobre Belgica	—	$590
Sobre Hespanha	—	1$137
Sobre Suissa	—	1$390
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$910
Sobre N. York	—	7$303
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$632
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$987
Sobre Hollanda (florim)	—	2$815
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$141
Sobre Rumania	—	$056
Sobre Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	7 1/2 a	7 13/16
C. Matriz	7 1/2 a	7 9/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	37$500
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$375
Franco (papel)	—	$660
Peseta	—	—
Marco	—	—
Dollar	—	—
Corôa austriaca	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 24:

APOLICES

Federaes:	
Ob. Thesouro	455 a 995$000
Emp. 1903, port.	8 a 817$000
D. Emissões 1917 port.	25 a 773$000
D. Emissões 1921 port.	400 a 770$000
D. Emissões 1921 port.	14 a 771$000
D. Emissões 1921 port.	18 a 773$000
Estaduaes:	
E. do Rio 6 %, nom.	1 a 428$000
E. do Rio 100$, port.	10 a 96$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	40 a 180$000
Emp. 1920, port.	25 a 159$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	20 a 169$000
Mercantil	30 a 297$000
Brasil	211 a 299$000
Brasil	298 a 299$500
Companhias:	
Loterias Nacionaes	100 a 28$500
Manuf. Fluminense	100 a 190$000
Manuf. Fluminense	10 a 193$000
Conf. Industrial	50 a 200$000
America Fabril	40 a 269$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Obras do Porto	820$000	815$000
Div. Emissões 1917, port.	774$000	772$000
Div. Emissões 1920, port.	—	772$000
Div. Emissões 1921, port.	771$000	—
Obrig. do Thesouro	993$000	995$000
Municipaes:		
De 1914, port.	—	173$000
Dec. n. 1.535	176$000	—
Dec. n. 1.550	180$000	179$000
De 1917, port.	174$500	167$500
De 1906, port.	—	172$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	300$000	299$500
Portuguez, port.	192$000	181$000
Commercio	—	172$000
Companhias diversas:		
Diamantifera	9$000	7$500
Loterias	29$000	28$000
Companhias de Tecidos:		
Conf. Industrial	202$000	—
Manuf. Fluminense	198$000	192$000
America Fabril	267$000	263$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	152$000	—
Docas de Santos	200$000	198$000
Prog. Industrial	186$000	—
Manuf. Fluminense	181$000	—
America Fabril	205$000	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	122:768$628
Em papel	149:245$597
Total	272:014$225
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	5.456:341$147
Em egual periodo de 1921	4.820:916$630
Differença a maior em 1922	635:424$517

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	18:239$100
De 1 a 24 do corrente	416:532$900
Em egual periodo do anno passado	865:838$900
Differença para menos em 1922	449:306$000

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria do Estado de Minas Geraes no Districto Federal resolveu alterar a pauta, que vigorará na proxima semana, dos seguintes artigos:

Café (kilo)	1$570
Gado vaccum para córte, etc. (unidade)	140$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 23

	Saccas
Entradas	
Pela Central	546
Pela Leopoldina	7.552
Total	8.098
Desde o dia 1º	107.321
Média	1.666
Desde 1º de julho	3.563.594
Média	9.390
Embarques:	
Para o Cabo	5.173
Para o Rio da Prata	2.700
Por cabotagem	1.055
Total	8.928
Desde o dia 1º	142.288
Desde 1º de julho	3.073.847
Existencia:	
No mercado	1.511.112

NO DIA 24

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	25$500	17$361
Typo 4	25$000	17$021
Typo 5	24$500	16$681
Typo 6	24$000	16$340
Typo 7	23$500	16$000
Typo 8	23$000	15$659
Typo 9	22$000	14$978
Pauta — kilo	—	1$560
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		2.305
A' tarde		956
Total		3.261

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	2.000
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Para Antuerpia:	
Alfredo Bunner & C.	1.250
Theodor Wille & C.	1.000
Pinto & C.	1.000
Hard Rand & C.	500
E. G. Fontes & C.	256
F. Soares & C.	250
Lage Irmão	125
Para Buenos Aires:	
C. C. Franco-Brasileira	45
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	250
Para Hamburgo	250
Para Manáos:	
Castro Silva & C.	20
Total	7.821

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE'

1ª cotação	
Para junho	22$550 a 22$950
Para julho	22$200 a 22$600
Para agosto	21$700 a 22$200
Para setembro	21$400 a 21$800
Para outubro	21$250 a 21$600
Para novembro	21$000 a 21$400
2ª cotação	
Para junho	22$550 a 22$950
Para julho	22$200 a 22$600
Para agosto	21$700 a 22$150
Para setembro	21$400 a 21$700
Para outubro	21$200 a 21$550
Para novembro	20$500 a 21$400
Vendas	*Saccas*
Para junho	37.000
Para julho	37.000
Para agosto	38.000
Para setembro	37.000
Para outubro	28.000
Para novembro	11.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	125.000
Na 2ª cotação	63.000
Total	188.000

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Junho	22$100	22$800
Julho	22$700	22$550
Agosto	22$200	22$150
Setembro	21$800	21$700
Outubro	21$650	21$550
Novembro	21$500	21$400
A's 13 horas:		
Junho	—	22$950
Julho	22$700	22$600
Agosto	22$250	22$150
Setembro	21$800	21$700
Outubro	21$650	21$500
Novembro	21$650	21$400
Vendas		*Saccas*
A's 11 horas		21.000
A's 13 horas		11.000
Total		32.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Mediana	32$000 a 32$500
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
Da Parahyba	474
Saidas	981
Em deposito	12.665

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	$550 a $640
Segundo jacto	$520 a $540
Branco 3ª sorte	$420 a $460
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	$280 a $400
Mascavo	$280 a $320

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
De Campos	1.874
Saidas	4.664
Existencia	148.419

Mercado firme.

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	17.500	1.400.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	4.586	366.880
Minas, Rio e São Paulo	1.288	103.040
Matto Grosso	548	43.840
Total	6.422	513.760
Sairam	6.922	553.760
Existencia	17.000	1.360.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$200 a 1$500
Mantas novas	1$500 a 1$800
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$000 a 1$400
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$900 a 1$300
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$000 a 1$360

Mercado estavel.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 13 horas e 30 minutos.

O embarque terminou ás 14 horas e 15 minutos.

Foram rejeitados: 7 3|4 3|8 rezes e 12 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 127 59|4 rezes, pesando 34.394 kilos, e 19 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	742
Vitellos	43
Porcos	282

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 672 rezes, 65 vitellos e 84 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.430 rezes, 290 vitellos e 230 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo: 594 1|4 rezes, 43 vitellos e 251 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$640 a $680
Vitellos	1$000 a 1$100
Porcos	1$900 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Somerton" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 — Vapor nacional "Mandú" — Recebendo minerio e farello.

Interno 4 — Vapor inglez "Exmouth" — Descarga de carvão.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Vegesack".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Caxias".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Servian Prince".

Interno 8 — Vapor inglez "Islamoor" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Kanagawa Marú" — Descarga de alfafa e farinha de trigo.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Kersaint".

Pateo 10 — Vapor americano "Robin Hood" — Recebendo minerio.

Interno 10 (mixto C) — Vapor nacional "Miranda".

Pateo 11 — Vapor inglez "Rosefield" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Pateo ETAOIN 739036 12345 90 HRO

Interno 15 (mixto C) — Vapor hollandez "Delfland".

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Laplace".

Interno 17 (mixto C) — Vapor americano "Liberty Glo".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vapor nacional "Benevente" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Itajubá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Coronel" — Vapor nacional, de Laguna e escalas, com carga ao Lloyd Nacional.

"Hazelside" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé, com trigo ao Moinho Inglez.

"Desna" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Alsina" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á Companhia Commercial Maritima.

"Sambre" — Paquete inglez, do Rio Grande e escalas, com varios generos á Mala Real Ingleza.

SAIDAS NO DIA 24

"Servian Prince" — Vapor inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Coronel" — Paquete nacional, para Cabo Frio.

"Delfland" — Paquete hollandez, para Buenos Aires.

"Vegesack" — Vapor allemão, para Santos.

"Robin Hood" — Paquete norte-americano, para Baltimore.

"Alsina" — Paquete francez, para Marselha e escalas.

"Desna" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Itaberá" — Paquete nacional, para Mossoró e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vauban"	25
Gothemburgo e escalas — "P. Christophersen"	25
Rio da Prata — "Alba"	26
Hamburgo e escs. — "Montiello"	26
Marselha e escs. — "Valdivia"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
Portos do Sul — "Curvello"	28
Rio da Prata — "Orania"	28
Rio da Prata — "Brasil"	28
Portos do Norte — "Campinas"	28
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	29
Rio da Prata — "S. Cross"	29
Rio da Prata — "Deseado"	29
Julho:	
Portos do Norte — "Bahia"	1
Portos do Norte — "João Alfredo"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	2

VAPORES A SAIR

Mossoró e escs. — "Guajará"	25
Portos do Sul — "Itagiba"	25
Portos do Norte — "Manáos"	25
Nova York e escs. — "Vauban"	25
Rio da Prata — "Delfland"	25
Dinamarca — "Sonderborg"	26
Caravellas e escs. — "Sumaré"	26
Rio da Prata — "P. Christophersen"	26
Portos do Sul — "Assu"	26
Bordéos e escs. — "Alba"	26
Rio da Prata — "Curityba"	26
Rio da Prata — "Montiello"	26
Rio da Prata — "Valdivia"	27
Montevidéo e escs. — "Sirio"	27
Rio da Prata — "Massilia"	27
Paranaguá — "Rio Amazonas"	28
Portos do Sul — "Ibiapaba"	28
Rio da Prata — "Jungshoved"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Helsingfors e escs. — "Brasil"	28
Amsterdam e escs. — "Orania"	28
Hamburgo e escs. — "Holm"	29
Portos do Sul — "Itajubá"	29
Rio da Prata — "S. Cross"	29
Liverpool e escs. — "Deseado"	29
Aracajú e escs. — "Itapoan"	30
Pará e escs. — "Minas Geraes"	30
Hamburgo e escs. — "Curvello"	30
Ceará e escs. — "Corcovado"	30
Julho:	
Santos — "Rio de Janeiro"	1
Genova e escs. — "P. Mafalda"	2

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

A Sociedade de Concertos Symphonicos effectuou a 17 do corrente uma audição a que nos não foi possivel assistir; o nosso estado de saude era precario e a broncho-phonia que nos enchia os pulmões de estridulações sibilantes, nos não permittiria a funcção dupla de ouvir sons internos e externos simultaneamente. Ficámos de berço, resignadamente, como quem aguardava o silencio interno antes de arriscar-se ás humidades ou de chapinhar a lama das sargetas em busca de theatros.

A nossa ausencia do 72º Concerto, primeiro da segunda série de 1922, collocou-nos em situação difficil para julgar o 73º Concerto, hontem realizado no Theatro Municipal, e cujo programma se abria com o poema symphonico de F. Liszt, "Preludios".

Tratando-se de uma repetição e a pedido, deve-se acreditar que o poema "Preludios" teve uma bella realisação ha oito dias e que a de hontem confirmára com vantagem esse triumpho.

Entretanto, não foi isso o que sentimos. A execução de hontem, da pagina lisztiana, não indicou segurança de conjunto orchestral: havia uma especie de hesitação geral, como se a orchestra não sentisse a autoridade que devera apoial-a, a firmeza que lhe devera offerecer o commando. Até mesmo a afinação parecia pouco convencida da sua justeza e receiava insistentemente conservar-se aquem ou além do ponto justo em que devera ter-se collocado.

Depois de um "Nocturno" de Dvorak, op. 40, que pensamos ter ouvido o anno passado, com umas linhas de mais bellos contornos, chegou a "Legenda Mistica", de Ronchini, que o programma se esqueceu de caracterizar bem, declarando ser uma pagina inspirada pelo "To be or not to be", o monologo de "Hamlet". A composição não perdeu com isso. O pequeno mundo musical carioca conhece muito bem o sr. professor Ernesto Ronchini, tem-lhe ouvido já algumas composições de valor e até mesmo não ignora que elle costuma salvar os nossos compositores de opera que naufragam no pélago da instrumentação.

O publico conferiu á mimosa pagina de Ronchini, assim como aos numeros anteriores, applausos muito espontaneos.

Ouvimos ainda "Murmurios da Floresta", de Richard Wagner, e a "Symphonia Italiana", de Mendelssohn (op. 90, n. 4). Tão diversas entre si, como idéa, como inspiração, como fórma de composição, como evolução de arte, essas duas paginas, em qualquer auditorio, contam admiradores enthusiastas — o que é muito natural, porque todos não sentem da mesma fórma.

R. B.

TENOR CAMARGO

O nosso patricio que tantos applausos conseguiu sempre na Grande Opera de Paris, acaba de alcançar grande successo na Opera Comique, onde acaba de estrear-se na "Cavalleria Rusticana".

CONCERTO GIANNATTASIO

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no salão da A. dos E. no Commercio, o annunciado concerto do tenor patricio sr. Santino Giannattasio, em homenagem e sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

A' execução do programma, que é magnifica, prestam o seu valioso concurso as senhorinhas Joannita Escobar, Calipso Escobar e o maestro sr. Rivadavia Luz, que fará os acompanhamentos ao piano.

TERCEIRO CONCERTO BRAILOWSKY

O pianista russo sr. Brailowsky, que vem conquistando do nosso publico os melhores applausos, dá hoje, no Municipal, em "matinée", o seu 3º concerto, em cujo programma, magnificamente organisado, figuram as "Quatro baladas", completas, de Chopin.

A SOBERANA BELGA RECOMMENDA O PIANISTA BRAILOWSKY

Relativamente ao pianista russo Alexandre Brailowsky que se faz ouvir, presentemente, no theatro Municipal, o capitão de corveta Nobrega Moreira que serviu ás ordens da rainha Elisabeth, recebeu da soberana dos belgas a seguinte carta autographa:

Chateau de Lacken, 7 decembre 1920 — Je recommande beaucoup le jeune artiste Alexandre Brailowsky qui est un marveilleux pianiste (Russe). Il sera á Rio probablement Mai ou Juin 1921. — (a) Elisabeth".

Mão grado não se ter realizado essa visita no inverno de 1921, conforme fôra annunciado e somente agora effectuar-se, ainda o conde de D'Oultremont, ajudante de ordens do rei Alberto, em carta recente ao referido official do Estado Maior da Presidencia da Republica, lembra a recommendação feita por sua soberana em 1920.

O CINEMA

No Pathé

OS PROGRAMMAS DE HOJE E OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ "O FORASTEIRO", DA FOX FILM

Mais um grande film da Fox será exhibido amanhã, no Pathé, em programma novo: — "O Forasteiro", que annunciado ha tempos, teve a sua apresentação adiada.

Nelle tem John Gilbert, o heróe de "Vergonha", o seu segundo trabalho e Barbara Bedford mais uma soberba creação. O enredo de "O Forasteiro" assenta em uma interessante novella de amor e já foi por nós publicado ha dias em ligeiro resumo.

E' um film destinado a marcar mais um exito para o Pathé, que dá hoje, em ultimas exhibições, "Cavalgando a morte", por Buck Jones, e "Vida de milagres", por Harold Lloyd.

No Avenida

"O QUE TODAS AS MULHERES SABEM" — DA PARAMOUNT

E' este mais um interessante film da Paramount, que o Avenida começará a exhibir amanhã, em programma novo.

Trabalho interessantissimo por seu argumento e encenação, como por sua belleza e desempenho, tem elle por principal interprete a linda Louise Wilson.

E assim numa successão de verdadeiros lavores, vae o Avenida mantendo os melhores trabalhos da cinematographia moderna. Muito breve verá o publico a superproducção das super-producções: "As aventuras de Anatolio", assucado por onze astros da téla, encenado por Cecil B. De Mille e que é o mais grandioso film até agora editado.

E para hoje, em ultimo dia, annuncia o cartaz do Avenida "O homem das tres palavras" e "Desenhos animados Paramount".

No Odeon

"PAPAESINHO PERNILONGO" — POR MARY PICKFORD

Em um novo film da First National Circuit reapparecerá amanhã, na téla do Odeon, a galante actriz Mary Pickford. Intitula-se esse film — "Papaesinho pernilongo" e excusado se tornam quaesquer referencias á sua execução e ao seu argumento, pois um film da First Circuit, interpretado por Mary Pickford e de mais a mais apresentado em um "Programma Serrador", só póde ser uma obra de valor accentuado.

Hoje, pela ultima vez, dará o Odeon Jackie Coogan em "My boy", essa soberba pellicula que todo o Rio tem ido vêr e mais os impagaveis Mutt e Jeff em "Uma boneca roubada".

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, mais os seguintes films:

"Mentira de uma mulher bonita", no Palacio; "Principe mendigo", no Parisiense; "Napoleão das finanças", no Central; "O principe mendigo", no Ideal; "O homem das tres palavras", no Paris.

O THEATRO

"A VIDA E' UM SONHO"

Assim se intitula a nova comedia do sr. Oduvaldo Vianna, a ser dada em "première", no Trianon, na proxima quarta-feira.

Ao que soubemos, trata-se de uma peça de entrecho interessante, traçada com observação e carinhosamente enscenada. Affirmaram-nos mesmo ser "A vida é um sonho" o melhor trabalho do sr. Oduvaldo Vianna, que terá a interpretar a sua nova comedia as principaes figuras da companhia do Trianon.

A "MATINÉE" DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Na "matinée" extraordinaria que hoje se realiza no Carlos Gomes, além da representação da revista "Aguenta, Felippe!", já em vesperas de attingir as 200 representações, haverá um acto de variedades, em que tomará parte a bailarina La Crysantheme, que dansará: "Andalusa", "Morte do cysne", "Garrotin selvagem" e "Dansa biblica".

COMEDIA BRASILEIRA

Entrou em ensaios de marcação no Theatro S. Pedro, a peça em 3 actos, "Triste Viver", do comediographo Mario de Vasconcellos.

Com esta tem já a Comedia Brasileira, seis peças absolutamente marcadas e aptas a entrar em ensaios de apuro.

Na proxima semana serão restituidas pela Directoria do Patrimonio, as peças que não foram approvadas pela Commissão Directora.

UMA COMPNAHIA DE COMEDIAS PARA O BRASIL

CHERBURGO, 24 (U. P.) — A Companhia sob a direcção do sr. Signoretti embarcou hontem neste porto, a bordo do vapor "Arlanza", com destino ao Rio de Janeiro, onde vae apresentar comedias ligeiras e vaudevilles. No programma da Companhia figuram as ultimas producções de autores brasileiros e portuguezes.

A Companhia visitará tambem São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires.

No mesmo vapor partiu para o Rio de Janeiro o maestro Gailliard, afim de dar concertos nas principaes cidades do Brasil, Uruguay e Argentina.

CINEMATOGRAPHIA

VAE RESURGIR A "SELECT PICTURES"

Quem não se lembra dos films da Select Pictures? Seria preciso esquecer as melhores creações de Norma e Constance Talmadge, de Clara Kimball, de Alice Brady, de Eugene O' Brien, de Mitchell Lewis e tantos outros artistas que fazem brilhar o seu talento e a sua arte nos films luxuosos da Select Pictures.

Pois essa marca esplendida vae resurgir, e o que mais ha a admirar a todos é a grande novidade: — A Select vae dar-nos um film em séries! E' verdade, em nada menos que 15 capitulos, e quem os está annunciando, para breve, é o Odeon.

Ora, ahi temos duas garantias do enorme successo para a nova producção: a primeira, por ser da Select, e a segunda por ser exhibida no Odeon, a casa que é uma garantia para os films em séries, tão desmoralisados ficaram elles depois que as marcas americanas usaram e abusaram dos impossiveis para a sua confecção. Alli, no Odeon, appareceram films em séries, mas quando se diz que são como a producção magnifica da Gaumo a producção magnifica da Goumont, com "Judex", "Nova Missão", "Barrabás", etc., quando nos lembramos que são films como "Monte Christo" e o recente successo de "Os Tres Mosqueteiros", então temos a certeza de que o novo trabalho em séries será digno de uma platéa culta.

Pois essa maravilha que a Select nos vae dar, e que o Odeon nos vae proporcionar brevemente, tem o titulo suggestivo de — "As 4 Virgens Marcadas".

O MAIS GRANDIOSO "FILM" ATE' HOJE EDITADO

O Avenida annuncia para breve a mais maravilhosa de todas as super-producções: "Aventuras de Anatolio", editada com luxo nunca visto pela famosa Paramount.

E' o film que reune maior numero de estrellas na sua interpretação: nada menos de onze celebridades intervêm no desenrolar da interessante acção. Esses onze artistas, reconhecidos do publico carioca, são: Wallace Reid, Gloria Swanson, Agnes Ayres, Bébé Daniels, Julia Faye, Poly Moran, Elliot Dexter, Moute Rieu, Theodora Kasloff e Raymond Halton.

"Aventuras de Anatolio" obteve as melhores referencias do publico e da critica americana.

COMO SE INCENTIVA NOS ESTADOS A PRODUCÇÃO DE CONTOS E NOVELLAS

"Vindicta de Cégo", o film super-especial, produzido por William Fox, que começará sua carreira no dia 29, no Pathé, é a versão cinematographica de um conto publicado em um magazine por Wilbur Daniel Stelle, conto que mereceu o premio de 1920 da O. Henry Committee, da Sociedade de Artes e Sciencias de Nova York. A idéa central é a acuidade extrema do sentido da audição de um cégo que aprendeu no decorrer dos annos a conhecer pelo ruido dos passos todos os habitantes da aldeiazinha de pesca em que vive, de modo que assim vem a identificar um assassino, cujos passos ouviu e que, tinha a certeza, um dia voltaria ao local do crime.

"MÃE MURRAY disse que nos adora"

Este é o titulo que Eduardo Graitsel dá a entrevista que teve com a grande estrella "Mãe Murray", e que tivemos o prazer de ler no Cine-Mundial de Junho que nos foi gentilmente enviado pela Agencia de Publicações de Braz Lauria.

"Cine-Mundial" é uma revista que em materia cinematographica nada deixa a desejar.

Repleta de retratos em côr e resenhas das ultimas producções, "Cine-Mundial" é uma prova irrefutavel do esforço da Editorial de Chalmers em tornal-a a melhor revista em seu genero.

Informações e boatos

A seguir "Casaca encarnada", subirão á scena, no Palacio Theatro, as peças "Magda", em que estréa o actor sr. Raphael Marques, e "A raça", de Linares Rivas.

*** Logo que "Miss Diabo" o consinta, occupará o cartaz do Republica a opereta "Viagem á China", uma das novidades trazidas por Satanella-Amarante.

*** Da joven actriz, sra. Brunilda Judice Caruson, recebemos attencioso cartão de agradecimentos ás justas referencias que aqui fizemos ao seu magnifico trabalho na peça — "A casaca encarnada", ora em scena no Palacio Theatro.

*** Depois de amanhã realizar-se-á no Palacio Theatro o espectaculo festivo em honra da Armada Portugueza, representada pela officialidade e guarnições dos cruzadores "Republica" e "Carvalho Araujo", ora em nosso porto.

Será levada á scena a peça "A casaca encarnada", a que se seguirá um acto de variedades.

*** Está marcada para 30 do corrente, no S. José, a recita dos autores da revista "A todo o panno!", srs. Manoel White e Alvaro de Souza.

*** Foi hoje posto á venda mais um interessante numero deste victorioso jornal de theatros, que sob a competente direcção do chronista Flavio Béjar, vem conquistando lugar proeminente na imprensa do genero.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Magdalena arrependida".
PALACIO — "A casaca encarnada".
TRIANON — "Manhãs de sol".
CARLOS GOMES — "Aguenta Felippe".
S. JOSE' — "A todo o panno".
REPUBLICA — "Miss Diabo".
RECREIO — "Ultima valsa".

CINEMAS

PATHE' — "Cavalgando com a morte".
ODEON — "My boy" e "Chegada dos aviadores portuguezes".
PALAIS — "Presente de Fakir".
AVENIDA — "O homem das tres palavras".
PARISIENSE — "O amôr não se vende".
CENTRAL — "O mundo e as mulheres".
PARIS — "O amôr não se vende".
IDEAL — "Cavalgando com a morte".

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DOS RADIO-TELEGRAPHISTAS

O Gremio dos Radio-Telegraphistas elegeu o seguinte directorio e commissão fiscal, para o periodo de junho de 1922 a 1923:

Presidente, Archimedes N. da Gama e Silva; vice-presidente, João F. Dantas; 1º secretario, Oscar Moreira Pinto; thesoureiro, José Campos Fernando Leão; procurador, Demetrio Pacheco.

Commissão fiscal — Relator, Octavio de Albuquerque Saraiva; membros, João Sá Brasil, Aurelio Cordeiro e Affonso Gama Rosa.

ALLIANÇA ACADEMICA

Esta instituição academica reune-se 2ª feira, 19, ás 20,30, á rua do Rosario 162, para eleição de cargos vagos na directoria, emenda dos estatutos e para tratar de outros assumptos de interesse da classe.

ULTIMAS NOTICIAS

O ASSASSINIO DE RATHNEAU

ESPERAM-SE GRAVES ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "The Sun" telegrapha dizendo que se temem as mais sérias consequencias do assassinato do ministro das Relações Exteriores. O correspondente declara que esse crime complicou enormemente a situação e augmentou a hostilidade dos socialistas e das classes contra os nacionalistas.

"Não póde haver duvida de que o motivo do crime é a paixão politica" accrescenta o correspondente.

SÃO FALSOS OS BOATOS SOBRE A DECRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 (U. P.) — Os boatos que circularam no exterior de ter sido declarado o estado de sitio, foram desmentidos officialmente.

O governo declara que não tenciona por ora adoptar essa medida.

A VOLTA AO MUNDO EM AVIÃO

O MAJOR BLAKE, QUE PLANEJA REALIZAR O COLOSSAL RAID, CHEGOU HONTEM A ROMA

ROMA, 24. (U. P.) — Procedente de Pisa, chegou hoje de tarde a esta capital, o aviador britannico major Blake no avião em que projecta dar a volta ao mundo.

Cartas dos Estados

Caxambu' (Minas).

Realizou-se, aqui, com grande brilhantismo, a manifestação de regosijo pelo reconhecimento do dr. Arthur Bernardes. Formou-se uma passeata civica, falando diversos oradores. Na praça da Matriz, oraram, com eloquencia, os srs. José Cunha da Gama e Abreu e Januario Germano, exaltando as qualidades do candidato da Convenção Nacional, criticando os máos processos dos adversarios. Deram-se vivas aos drs. Arthur Bernardes, Epitacio Pessoa, Washington Luis, Raul Soares e Raul Sá, á opposição do Estado do Rio, representada pelo sr. Oscar Penna Fontenella, que se acha em Caxambu'. Falou da saccada do Hotel Bragança esse politico fluminense, proferindo vibrante discurso, muito applaudido. Após, realizou-se uma solemnidade na Prefeitura; o sr. Francisco Pinto de Moura, chefe do executivo local, falou sobre o momento, recebendo os cumprimentos da sociedade de Caxambu' pela victoria da candidatura mineira.

Hoje, pelo mesmo motivo, effectuou-se um baile.

19—6—1922.

(Do correspondente).

Macuco (E. Rio).

Serão celebrados a 22, 23 e 24 de junho, os festejos religiosos em homenagem ao padroeiro desta localidade, S. João Baptista.

Ainda este anno se revestirão de grande pompa, attendendo aos esforços de uma pleiade de senhoras e senhoritas amparadas pelo commercio local.

Já estão contratadas as bandas do Patronato dos Menores Abandonados de Nictheroy, a S. Musical S. João Baptista, desta localidade, e uma optima orchestra sacra.

Haverá um pregador, notavel orador, que fará o panegyrico do Santo.

A missa será celebrada pelo illustre parocho desta freguezia, padre Alfredo Machado.

Haverá, durante as festas, dois encontros no Football Club Macucoense, sendo no dia 23 com as equipes do Santo Rita F. C. e Macuco F. C.; no dia 24, a do Cordeiro F. C. com o Macuco F. C.

Correrá um trem especial entre esta localidade e a de Cordeiro Cantagallo.

A chave de ouro dos festejos será a queima de um vistoso fogo de artificio, trabalho primoroso do pyrotechnico Passien.

— Realizou-se a 10 do fluente, o casamento da senhorita Auta Vianna Machado, com o sr. João Pereira Victor, laborioso operario aqui domiciliado.

Aos convivas e testemunhas, foram prodigos em gentilezas os paes da noiva, que offereceram delicado lunch.

Foram padrinhos, do casal, os srs. Theophilo Joaquim de Menezes, Oswaldo Rodrigues de Moraes e a exma. sra. d. Clazir Tavares Ferreira.

Nossos parabens.

(Do correspondente).

Entre Rios (E. do Rio).

Uma coisa bem deshumana, de que o sr. Assis Ribeiro, ainda não tem sciencia é a tal "promptidão" dos guarda-freios addidos.

Contemos como a coisa é: Estando

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

GAGO COUTINHO E SACCADURA CABRAL AGRADECEM AS HOMENAGENS DO REI DA HESPANHA

O almirante Gago Coutinho e o commandante Saccadura Cabral estiveram na legação da Hespanha, em visita ao sr. Benitez, a quem pediram que se dignasse de transmittir a s. m. o rei Affonso XIII seus respeitosos cumprimentos e o seu vivo reconhecimento por lhes ter concedido a cruz do Merito Naval Hespanhol.

A CURA DA AVARIOSE

O PROCESSO ROUX

LISBOA, 24 (U. P.) — Regressou de Paris o medico Carlos Silva, que fôra encarregado pelo governo de estudar a cura da avariose, de accôrdo com a recente descoberta feita pelo professor Roux. Entrevistado pelos jornaes o dr. Carlos Silva affirmou que o processo de Roux attenua a avariose, sem no emtanto cural-a radicalmente.

por exemplo, seis guarda-freios, escalados para diversos trens, não são precisos todos os guardas, em numero de seis ou mais, virem a "promptidão", bastavam, tão sómente, virem uns dois; pois é o costume da estação, virem todos os guarda-freios addidos a "promptidão", em numero de 6 ou mais, sem necessidade, saindo de suas casas, do aconchego do seu lar, em altas madrugadas, muitas vezes chovendo e perdendo o somno reparador de 4 a 5 horas; pois elles, guarda-freios, saem de suas casas 2 horas da madrugada e não são apontados, isto é, não ganham o dia! O sr. director, deve apontal-os ou por outra, ter um "chamador" para, como no Deposito da Locomoção, chamar o pessoal escalado.

E' de inteira justiça e humanidade attender esta reclamação de humildes empregados que não têm outro amparo.

— A rua Condessa Rio Novo, está com um transito numeroso de vehiculos de passeio e de transportes de cargas diversas, levantando extensa nuvens de poeiras. Sendo essa a nossa principal rua bem calçada e construida de bons predios torna-se intransitavel, sem irrigação.

Os negociantes pedem á Prefeitura ou o Estado, a collocação nos registros d'agua dessa rua, de canos de borracha, com esguichos, á sua propria custa, para a irrigação, ficando quasi sem onus para a administração.

Esperamos que a Prefeitura ou o Estado dêem suas ordens nesse sentido a bem da saude publica.

— Estiveram nesta localidade, os distinctos viajantes dessa praça, Carlos Martins, de Peixoto Serra & C., Antonio Gonçalves Gentil, de José Lirô & C. e Juiz de Fóra. Edgard Horta, viajante de Jorge Miguel Irmão & C.

(Do correspondente).

Castro (Paraná).

Procedentes da Capital Federal, fixaram residencia aqui, os srs.: major Augusto Vieira da Costa, fiscal do 5º R. C. D., capitão João Propicio Menna Barreto e Oswaldo Villa Bella e Silva, commandantes do 3º e 4º esquadrão respectivamente e 2º tenente pharmaceutico Odorico Albuquerque Barreto.

— Acha-se tambem aqui em objecto de serviço o tenente-coronel Feliciano Pinto Pessoa.

Com grande actividade as obras do quartel, no fito de augmentar o alojamento para as praças.

A construcção do 3º esquadrão vae muito adeantada.

(Do correspondente).

Silva Xavier (Minas)

Visitámos o Patronato Agricola "Pereira Lima", mantido pelo Ministerio da Agricultura aqui, dirigido pelo competente engenheiro-agronomo Antonio Sylvestre Barbosa, que o vem administrando ha dois annos e trabalhando com afinco para que elle em breve preencha os seus fins.

A impressão foi a melhor possivel. Ha hygiene rigorosa e meticuloso asseio, desde o exterior do Patronato, aonde grupos de crianças, na hora do recreio, cantavam ou entregavam-se a diversões proprias da edade, todas apresentando aspecto de bem estar.

Percorrendo, uma a uma, todas as dependencias do estabelecimento, não podemos regatear applausos ao cuidadoso asseio, á ordem impeccavel que em tudo se vê — nos edificios que são limpos e bem conservados, nos caminhos, nas plantações, no vestuario dos menores, emfim, em tudo.

O Patronato, que conta com vastos, arejados e hygienicos alojamentos, aonde se installaram os dormitorios dos menores, o refeitorio, salões

A Italia e a Yugo-Slavia

O TRATADO DE SANTA MARGHERITA

ROMA, 24. (U. P.) — O ministro da Yugo Slavia, sr. sr. Antonievitch, entregou hoje ao sub-secretario do Ministerio do Exterior, sr. Tosti Valminuta, uma nota comprehendendo as projectadas modificações suggeridas pelo governo de Belgrado ao tratado de Santa Margherita.

As emendas não são importantes, referindo-se simplesmente ao interior de Zara, as escolas italianas na Dalmacia, etc.

Nos circulos officiaes italiano diz-se que este governo não pode fazer novas concessões á Yugo Slavia especialmente com relação ao regulamento aduaneiro de Zara, mas estaria disposto a negociar um novo accôrdo com relação aos pontos acima indicados.

de aulas, pharmacia, enfermaria, officinas, etc., etc., — é uma casa modelar aonde a criança encontra um tecto hospitaleiro, convivio feliz, educação conveniente, emfim, — quer sob o ponto de vista physico, quer sob o ponto de vista moral, — uma officina aonde ella se prepara, afim de ser, mais tarde, restituida á sociedade homem sadio de corpo, são de espirito, apto para a luta pela vida.

No momento em que estivemos no Patronato, já se effectuava a colheita de diversos productos de seus campos de cultura, taes como: feijão, milho, arroz, batatas doces, batatinhas, etc., de excellente qualidades, — uma exuberante colheita que, parece bater o "record" das alcançadas em estabelecimentos congeneres do paiz.

No Patronato se encontram uma excellente e bem feita horta, aonde se cultivam, com abundancia e proficientemente, diversos legumes e hortaliças de qualidade, que abastecem a dispensa do estabelecimento e um pomar que vae passar por consideravel reforma.

Na enfermaria do Patronato não encontrámos internado um educando que fosse, o que vem acontecendo ha muito tempo, pois o estado sanitario tem sido excellente.

A lotação era, até poucos dias, de 200 menores, porém agora está o Patronato recebendo outras turmas para perfazerem a lotação de 350 educandos, e, para tal, já de ha muito que a directoria houvera iniciado o ampliamento e adaptação de varios alojamentos para dormitorio, refeitorio, salões de aulas, etc.

Ultimamente chegou ao Patronato, encaminhada pela Directoria do Povoamento, uma léva de 33 menores e continuarão, nestes dias, a chegar outras turmas de menores, e, bem assim, outros professores, guardas e inspectores para attender ás necessidades do serviço.

O Patronato "Pereira Lima" é uma villa de educação agricola, um nucleo familiar, onde as crianças vivem num regimen de fraternidade, entregues a um trabalho que desperta as energias adolescentes, estimula o organismo, e dá a força que os torna homens aptos a todas as funcções na vida.

Os menores gozam do maior conforto possivel e vivem sob um regimento interno que lhes faculta, dentro dos mais cuidados hygienicos preceitos disciplinarmente, até a manutenção de um "serviço de correspondencia" dos educandos com os seus tutores, membros da familia, protectores ou pessoas amigas que por elles se interessem fóra do estabelecimento, sendo que essa correspondencia se torna obrigatoria quinzenalmente, de accordo com as prescripções do Regulamento Geral dos Patronatos Agricolas.

Esse serviço que é prompta e cuidadosamente attendido pela Agencia do Correio de Silva Xavier, é feito com inestimavel solicitude e o mais cuidadoso empenho.

Além dessa pesada tarefa a agencia ainda faz a expedição de malas postaes para diversos pontos afastados do logar onde ella se acha situada.

E', pois, uma futurosa e utilissima instituição o Patronato Agricola "Pereira Lima", cuja visita nos proporcionou momentos de intima satisfação e regosijo que não nos é possivel deixar de patentear nestas linhas.

Que ella prospere cada vez mais e mereça sempre e muito os applausos a que faz jus.

(Do correspondente.)

Victoria (E. Santo).

Chegaram a esta capital os intrepidos aviadores Saccadura-Gago.

No dia 15, pelas 12 horas, appareceu no claro azul do espaço, sobre a nossa bellissima bahia, o Fairey 17, voando, entre acclamações delirantes da população, que se acotovelava em todos os principaes pontos, para melhor ver a ave lusa guiada pelos he-

As pensões de guerra na Italia

O PAGAMENTO DOS EX-COMBATENTES DOMICILIADOS NO EXTERIOR

ROMA, 24 (U. P.) — O presidente do Conselho de ministros, sr. Facta, e o ministro do Thesouro, sr. Peano, tiveram hoje longa conferencia sobre o pagamento das pensões de guerra aos ex-combatentes que agora residem no exterior, não sendo adoptada nenhuma decisão. Os dois ministros realizarão novas conferencias afim de resolver esse assumpto.

Um conflicto em Ipanema

Em um restaurante da rua Barroso, encontraram-se os desaffectos Aloysio de Oliveira e Mathias Soares, que se empenharam em luta corporal, tendo este desfechado um tiro de revólver que não alcançou o alvo.

Intervieram na contenda, entre outras pessoas, os seguintes individuos: Attaliba Nunes Pereira, Emilio Gomes e Mathias Barbosa, que receberam pequenos ferimentos pelo corpo, e foram medicados na Assistencia juntamente com Aloysio de Oliveira.

A policia do 30º districto prendeu-os, assim fazendo com os seus companheiros Dorotheu Amoedo e João Gomes da Costa.

roicos patricios de Pedro Alvares Cabral.

A ave lusa foi até ao fim da bahia, voltando em seguida e entre a ilha do Principe e Porto Velho, aproou para o centro da bahia em demanda ao local onde achava-se o "Carvalho Araujo", sendo ahi recebidos os heroicos, por dezenas de embarcações de todas as especies.

Foram recebidos pelo commandante, soldados com estrondosa salva de palmas e vivas delirantes.

A's 2 horas chegou o ajudante de ordens do presidente do Estado, afim de acompanhar os distinctos hospedes para o cáes do Imperador, onde desembarcaram entre enorme multidão, sendo prestadas aos heroicos aviadores, as devidas continencias, pela força publica, tendo a banda musical desta tocado o hymno portuguez. Em terra, ansiosissimos esperavam os bravos lusos, as autoridades locaes, de todos os poderes, representantes de todas as classes sociaes, multissimas familias e enorme multidão. Proximo ao cáes erguiam-se dois arcos em cujos supportes das arcadas liam-se em versalete doirado — "Salve Portugal e salve Gago e Saccadura".

Ao subirem as escadaria de palacio em companhia do vice-presidente do Estado e do consul de Portugal, foram saudados pelos srs. Thiers Velloso, em nome do Espirito Santo; Jorge Monjardim, em nome da colonia portugueza.

Após os discursos, os dois heróes, atravessando a multidão que os cobria de flores, entraram no palacio, onde ficaram hospedados, sendo recebidos pelo vice-presidente do Estado e secretarios, pelo bispo diocesano e autoridades.

A's 20 horas, realizou-se no palacio o banquete offerecido pelo governo do Estado.

A's 21 horas houve um "marche aux flambeaux", e ás 22 horas, no palacio, iniciaram-se as dansas, as quaes estiveram animadissimas até ás 4 horas da madrugada.

No dia 16, ás 9 horas da manhã, houve missa campal, no Parque Moscoso.

Durante o dia de hontem, houve multiplas diversões em homenagem aos aviadores. No Club Victoria, ás 3 horas realizou-se a festa da colonia portugueza aqui domiciliada. A bordo do "Carvalho Araujo", houve uma recepção a qual esteve animadissima. Esteve tambem muito concorrido o almoço no Hotel Continental, offerecido pelo "Diario da Tarde", ao jornalista portuguez Mario Salgueiro, redactor do "O Seculo", de Lisboa, que a bordo do "Carvalho Araujo", acompanha o "raid" Lisboa-Rio dos intrepidos Saccadura e Gago.

Realizou-se tambem, no Palacete-Morgado-Horta, o baile offerecido pela colonia portugueza, tendo comparecido cerca de 800 pessoas. A cidade esteve num aspecto maravilhoso durante estes dias. As ruas principaes todas ornamentadas. As escadarias do Palacio, o Cáes do Imperador, estiveram deslumbrantes.

Uma nota digna, que trouxe ainda mais satisfação para o povo capichaba, foi a presença dos heroicos aviadores na procissão de Corpus Christi, naturalmente carreganda o "Pallium".

A cidade hoje, ainda amanheceu com aspecto admiravel. A's 9.45, os bravos Saccadura-Gago, e o "Carvalho Araujo", deixaram esta bahia, do rumo ao Rio.

(Do correspondente).

CHRONICA THEATRAL

NO LYRICO

"Magdalena arrependida" — Peça em tres actos, original de Aura Abranches.

A noite de hontem, no Lyrico, revestiu-se, para o nosso publico, de um interesse duplo: revêr a Companhia Aura Abranches, que voltara de uma excursão após alguns mezes de ausencia, e conhecer a peça de estréa, da autoria daquella joven e festejada actriz.

Tinha por isso a sala animador aspecto, para o que mais concorreu ainda a presença inesperada dos dois aviadores portuguezes como de costume victoriados pela assistencia.

Não nos sobra hoje vagar nem espaço para tratar, como queriamos, de "Magdalena, Arrependida". Faremos isso no proximo numero. Registemos, no emtanto, desde já, que é uma interessante peça, onde se sente, vivamente, a influencia exercida no espirito de sua autora pelo theatro de Dario Nicodemi, e que foi excellentemente recebida pelo publico.

São tres actos carinhosamente tratados com cuidadoso arranjo das scenas, dialogação natural e figuras bem delineadas. Apenas aquelle final pareceu-nos fóra de proposito.

Resultou assim, auspiciosa, a estréa, como autora, da sra. Aura, que certo colherá por muitas noites, os melhores applausos para o seu primeiro trabalho.

Desempenho e enscenação foram magnificos. — O. Q.

A politica hespanhola

MADRID, 24 (U. P.) — A Junta Geral dos Mauristas expressou as suas sympathias ao partido popular, manifestando-se ao sr. Osorio Gallardo a quem declarou que não faria opposição, antes de examinar o programma politico.

Ficou egualmente combinado que se retirasse a adhesão ao sr. Maura.

Por accôrdo definitivo de todos os partidos a presidencia da Assembléa Nacional foi concedida aos mauristas.

Uma menor intoxicada

Quando brincava na residencia de seus paes, á rua General Severiano, 66, a menor Darenia Sant'Anna, pegou um vidro contendo acido phenico e cocaina, e ingeriu parte do conteudo, sentindo, depois, fortes dôres.

Os seus parentes chamaram a Assistencia, que a pôz fóra de perigo.

DE PORTUGAL

A ATTITUDE DA INGLATERRA EM FACE DO CONVENIO COM O TRANSWAAL

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Barboza Magalhães, declarou no Senado que a Inglaterra não interveiu nas negociações do convenio com o Transwaal, todavia reconhecendo os direitos de Portugal, manifestou o desejo de que as normas decorressem satisfatoriamente.

A CORDIALIDADE LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 24 (U. P.) — O encarregado de Negocios do Brasil dr. Belfort Ramos, visitou o Parlamento, agradecendo as manifestações a seu paiz.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo governo do Estado do Rio foram expedidos os seguintes actos:

Nomeando: Arnaldo Teixeira de Azevedo, para o cargo de segundo supplente do juiz de direito da comarca de Petropolis, e Eloy Cabral e Laurindo de Sá Vianna, para exercerem, respectivamente, os cargos de vigias fiscaes de Santa Clara e Barra do Ouro.

Exonerando, a pedido, Devanir Ramalho Pinto, do cargo de vigia fiscal do posto do Barreado.

AGGRESSÃO A' FACA

Residem na mesma casa, á travessa Carlos Gomes, 145, na vizinha cidade, Armando dos Santos Lopes, sua mulher e sua sogra Firmina Quaresma.

Hontem, por questões intimas, Lopes, armado de uma faca, aggrediu a Firmina, que recebeu ferimentos na região thoraxica. Em seguida o aggressor, voltou a arma contra o proprio peito, ferindo-se tambem, no intuito de suicidar-se.

Aos gritos da aggredida, acudiram varios populares e vizinhos que communicaram o facto á policia do 5º districto, que compareceu ao local, providenciando para a remoção dos feridos para o Hospital de S. João Baptista, onde foram soccorridos e internados.

A respeito do facto foi aberto inquerito, depondo varias testemunhas.

Installou-se hontem a Associação dos Agronomos Brasileiros

A posse dos dirigentes da nova aggremiação de classe

Realizou-se hontem, ás 20 1|2 horas, no salão do Centro Paulista, a annunciada sessão solemne para installação official e posse da directoria e Conselho Supremo da Associação Brasileira de Agronomos, recentemente fundada nesta capital.

A sessão foi presidida, em começo, pelo agronomo William Coelho de Souza, tendo sido convidados por este a fazer parte da mesa os srs. commandante José Maria Neiva, representante do presidente da Republica, e José Tavares Areias, representante do prefeito do Districto Federal.

Iniciada a solemnidade, cujos fins o presidente explicou em ligeiras palavras, o 2º secretario, agronomo Deodoro da Fonseca, procedeu á leitura da acta da ultima assembléa da Associação, finda a qual, com as formalidades do estylo, assumiram os seus respectivos cargos os dirigentes eleitos para o primeiro periodo social da novel aggremiação. Assim, empossado em primeiro logar o presidente, sr. J. Eurico Dias Martins, passou este a dirigir os trabalhos, sob os applausos da assistencia, que recebeu egualmente com palavras vibrantes os seus demais companheiros de directoria, á proporção que os mesmos iam sendo chamados a occupar os seus logares. O sr. J. Eurico mandou, então, que fosse lido o expediente da sessão, o qual constava de varias cartas e telegrammas de adhesões ás idéas defendidas no programma da Associação, procedentes tanto desta capital, como dos Estados. Em seguida, o presidente da Associação pronunciou um longo discurso mostrando o alcance da iniciativa dos seus companheiros de classe, através uma interessante série de considerações em torno do problema agronomico no Brasil, cujos principaes aspectos pôz em relevo.

Findo o discurso do sr. J. Eurico, que foi muito applaudido pela assembléa, o agronomo Deodoro da Fonseca Hermes propoz e foi approvado pelos seus collegas presentes um voto de louvor ao presidente da Republica pela sancção da lei da defesa permanente da producção nacional.

São os seguintes os directores da Associação de Agronomos Brasileiros, hontem empossados: presidente, José Eurico Dias Martins; vice-presidente, Benjamin Luz; 2º vice-presidente, Carlos Pestana; 1º secretario, Carlos Magalhães Duarte; 2º dito, Mileto Coutinho; 1º thesoureiro Irineu Felix Pedroso; 2º dito, Alberto Wurcherer.

Conselho Superior — Sergio de Carvalho, Nicoláo Atanazoff, William C. de Souza; vogaes, Carlos Mendes Armando Negraes e Francisco Iglezias.

Commissão de Syndicancia — Alberto Ravache, Humberto Bruno e Carlos de Souza Duarte.

A revolução na China

DESMENTE-SE A NOTICIA DA PRISÃO DE SUN YAT SEN

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente da "Central News" em Hong Kong desmente os boatos de captura do presidente Sun Yat Sen, do governo do Sul da China, pelas forças de Pekim, como foi noticiado por certas agencias.

O correspondente affirma que o dr. Sun Yat Sen escapou de ser aprisionado e acha-se a bordo do cruzador "Wing Fung". Numa entrevista com o correspondente, o presidente derrotado assim se expressou:

"Nunca me submetterei ao corrupto governo de Pekim e continuarei a combatel-o emquanto fôr vivo. Não resignei o meu posto de presidente da Republica do Sul da China e não farei, excepto perante o Parlamento do meu governo.

"A noticia de que eu resignei o meu cargo para os meus subordinados é evidentemente absurda."

O presidente derrotado censurou acremente os chefes do governo de Pekim, a quem chamou assassinos debochados.

A' procura do irmão

Na delegacia auxiliar do dia, esteve o sr. João Chichorro da Motta, que pediu para ser procurado o seu irmão Manoel Chichorro da Motta, de 45 annos de edade, desapparecido de casa, á rua Fernandes n. 1, no dia 22, sem deixar vestigio algum sobre o destino tomado.

Foi ainda informado ao delegado que o mesmo senhor trabalhava como pharmaceutico da Armada, e que se mostrava bastante contrariado, devido á oposição que os seus parentes faziam ao seu casamento, pelo que suspeitava ter o mesmo se suicidado.

Informações uteis

O TEMPO

Tivemos hontem um dia brumoso e triste, com baixa da temperatura, tendo chuviscado pela manhã. A maxima da temperatura foi de 22º,5 e a minima de 18º,6.

Para hoje, até ás 18 horas, o boletim de Meteorologia dá as seguintes previsões:

"Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, sujeito a ligeiras chuvas á noite; melhorando sensivelmente no correr do dia. Temperatura: em declinio á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão ainda os do quadrante sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, sujeito a ligeiras chuvas á noite; melhorando sensivelmente no correr do dia, salvo á léste, onde passará a instavel. Temperatura: em declinio á noite, ligeira ascensão de dia, salvo á léste, onde continuará em declinio."

Sobre a onda de frio, o boletim de Meteorologia diz que já "attingiu, francamente, o Estado de S. Paulo e fez-se sentir no sul de Minas e no Estado do Rio."

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Manáos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Curityba", para Paranaguá, São Francisco e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

1º SORTEIO

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 24 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
20403 (Capital)	100:000$000
47441	20:000$000
74952	10:000$000
33799	5:000$000
8641	5:000$000
78264	2:000$000
90627	2:000$000
1684	2:000$000
62523	2:000$000

10 premios de 1:000$000

49990	18162	89835	98544	67710
22246	98275	7283	31418	33261

20 premios de 500$000

2144	86003	30125	9102	17873
[illegible]	36171	19590	23026	43720
36691	17929	76802	4957	22508
83662	48733	99933	70651	82333

Approximações

20402 e 20404	500$000
47440 e 47442	300$000
74971 e 74973	200$000

Dezenas

20401 a 20410	300$000
47441 a 47450	200$000
74971 a 74980	200$000

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo dos premios da 135ª extracção, 103ª loteria do plano n. 1, realizada em 23 do corrente:

Numero	Premio
2989	20:000$000
74372	3:000$000
57072	2:000$000
34028	1:000$000
48908	1:000$000
51297	1:000$000
59497	1:000$000

10 premios de 500$000

20406	25739	27358	40153	43765
54806	56693	65125	72402	79226

10 premios de 300$000

3483	6881	19626	32525	38015
38071	48249	48764	72504	75981

25 premios de 200$000

135	7115	8718	10577	17473
19101	20473	22957	27035	28994
31934	36676	40600	45380	46877
50765	53332	56328	56480	67597
60272	66825	68499	72265	73976

Todos terminados em 89 têm 4$000

Todos terminados em 9 têm 2$000

Exceptuando-se os terminados em 89

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que foram premiados na extracção realizada em 23 do corrente, os seguintes numeros:

Numero	Premio
8396 (Rio)	1.000:000$000
1919 (P. Alegre)	100:000$000
7097 (Rio)	50:000$000
5412 (P. Alegre)	20:000$000
7041 (Pelotas)	20:000$000
2174 (Rio)	10:000$000
8053 (Rio)	10:000$000
12784 (Rio)	10:000$000

Folhetim do O JORNAL — 119 — por DANIEL LESUEUR

CALVARIO DE MULHER

II PARTE

A SENHORA EMBAIXATRIZ

CAPITULO XXV

DUAS CARTAS

após, para comparal-o ao original, sabe o que viu?...

A princeza di Frani transformada ella mesma em estatua. Uma Venus de Praxiteles, uma Psyché de Canova. Um marmore vivo: nua da cabeça aos pés.

A immobilidade, a graça desse corpo, cujos véos haviam escorregado, emprestavam não obstante a audacia do acto, uma especie de pudor a este impudor.

Era nobremente bella, a marota... E entendia perfeitamente de scenario. Sem um sorriso que teria sido abjecto, sem um gesto sequer, esparou...

Esperou que nos olhos do esculptor a estupefacção desse lugar ao inevitavel, ao irrefreavel desejo.

Ora, sabe v. o que se passou? Sabe v. o que fez o homem — que o seu amor, o desprezo por aquella mulher, a sede de uma implacavel represalia, encouraçavam contra a seducção?...

Estudou com o olhar o oval do rosto formoso, do qual dictava ao barro a curva tão longa e tão fina, e, julgando tel-o apanhado, voltou ao esboço, como se nada mais houvesse visto, como se nada de extraordinario se tivesse passado. Tranquillamente, continuou o seu trabalho. O mesmo manejo recomeçou, durante alguns minutos: elle escrutando os traços que copiava, depois, absorvendo-se demoradamente na tarefa — ella, sem movimento, sem folego, mais petrificada agora pela atroz injuria daquella indifferença, do que pela vontade raciocinada de uma attitude.

Emfim, lançou um appello:

— Pedro!...

"Se aquelle que V. tanto amou, Solange, tivesse podido ser-lhe infiel, o accento sincero, ardentemente triste desse grito, tel-o-ia incitado — confessou-me elle — mais do que todas as solicitações sensuaes.

Não queria, entretanto, tornar-se amante de Claudia di Trani. Disse-lhe pois:

— Senhora, ajustaramos o serviço unicamente para cabeça. Dirija-se a outra para o conjunto. Pelo preço que a senhora dá por um busto, não lhe hão de faltar esculptores. quanto a mim, queira perdoar-me. Parto amanhã. Regresso a França."

Essa Trani achou, parece, mesmo em tão grotesca e arriscada conjuntura o gesto, a palavra que lhe conservariam a nobreza da sua altivez. Flexuosamente, sem indecencia, tão prompto e harmonioso foi o movimento, velou-se com a roupa de onde surgira, dirigindo-se para o gabinete de "toilette", vizinho do "atelier", onde sempre a esperava a sua aia.

Antes de desapparecer, dardejou aquelle que physicamente a desdenhava do mesmo modo que ella o desdenhara moralmente, o olhar carregado de odio, — do mais virulento odio feminino e florentino. Depois, antes de sumir-se, eis o que lhe gritou:

— Pedro... Coração de pedra... Não esqueças!...

Reconhece a fórmula fatidica, Solange.

Deve ella tel-a escripto logo, qual suggestão de vingança e inseril-a na joia que, em seguida, nunca mais a deixou.

Essa joia, fizeram grande bulha em torno della, durante o inquerito do crime. Inutil dizer-lhe que a inscripção contida no mostrador sufficientemente me revelou então a proprietaria do afamado relogio. Mas, quando os jornaes falaram nisto, V. me tinha feito uma visita da qual guardava bem exquisita impressão.

Retivera nos seus labios confidencias que eu demasiado adivinhava.

Que papel representára V. no drama? Até onde fôra a intervenção de Claudia. Não competia a mim guiar a justiça através um labyrintho onde espezinhariam corações e honras de mulheres.

Tive medo por Você, por meu pobre velho d'Allignê. Nada ressuscitaria Pedro. Guardei pois o silencio.

"A idéa meficou, naturalmente que a vingativa Frani, proseguindo na sua vingança contra Pedro, mais exasperada ainda por advinhar nelle um grande amor, denunciara — o assisti como a Vi a raximo, sendo assim a instigadora da tragedia. Pensei que ella confiara seu talisman de odio ao assassino, o que este o perdera no jardim de Pedro.

Não imaginei um só instante que ella ali tivesse vindo em pessoa. Nem por amor, — tinha certeza do contrario. Nem pelo assassinato. quem suspeitaria semelhantes monstruosidades?...

"Pelo menos, Solange, que esta carta, — com certeza bem desageitadamente escripta por uma velha mão ressequida, por um velho espirito totalmente inapto ás subtilezas do amor, possa cural-a de duas das suas mais cruciantes chagas, embora o soffrimento que lhe terá infligido a leitura della.

"Primeiro, o que ainda lhe póde restar de duvida quanto á personalidade apparecida sob o arco de Constantino. E, do mesmo golpe, toda prevenção contra o homem ao qual vai dar a sua filha.

"Em seguida, a mais secreta, a mais inconfessada, a mais pungente de suas penas: esta supposição que a joia encontrada sobre o saibro ensanguentado da alameda, pudesse pertencer a alguma terna visitante daquelle por quem V. foi unica e exclusivamente amada.

"E agora, deixe-me dizer-lhe quanto applaudo sua decisão de trazer o mais depressa possivel Berengueira para a Lancette. Será uma felicidade para mim tornal-a vêr, minha querida filha.

"Eu tambem, estou como você, cheio de uma esperança que difficilmente refreio.

"Quando voltará, esse pequeno que se parece com Pedro?...

"Que idiota não fui de negar a mim mesmo esta parecença, de me encouraçar contra meu proprio enternecimento, que achava estupido!...

"Dizer que!... Emfim!... Não quero, no emtanto fazer-me detestar por você, suggerindo-lhe as severidades com as quaes me vivo acabrunhando.

"Havemos de achar o nosso Pedrinho, oh, se havemos!...

"Até breve, minha cara Solange.

Mireverti"

(Continua)

NO CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

A FESTA DE HOJE

A bordo do cruzador "Rio Grande do Sul" do commando do capitão de fragata Arthur Costa Pinto, realiza-se hoje um festival com o programma seguinte:

1ª parte — 13 horas e 30 minutos — Musica; 14 horas — Comedia em um acto — "Uma familia de matutos na cidade" — Personagens: "Lourenço" (pae), Ferreira Neves, 40 annos; "Calu'" (mãe), Maria Conceição, 35 annos; Mimi (filha), Rosalina Santos, 14 annos; "Domingos" (criado), Erasmo Claudino, 18 annos; "Prof. de musica", João G. do Rosario, 30 annos; 14 horas e 30 minutos — Sorte do guloso (premio 5$000 ao vencedor): 1, João Mariano da Silva; 2, José Trajano Ferreira; 3, Francisco Gomes de Souza; 4, Murillo Santos Reis; 14 horas e 40 minutos — Sorte do mais esperto (5$ ao vencedor); 1, Waldemar Rodrigues; 2, Jarbar Pirath Manso; 3, Oscar Vallido Sant'Anna; 4, Francisco Avelino da Silva; 5, João Pinheiro; 6, Euclides Pitanga.

2ª parte — 14 horas e 50 minutos — Musica; 15 horas — Scena comica: "Dois sabios rivaes" — Personagens: "Tinoco", Erasmo Claudino, (Velho anatomico); "Dona Pedrosa", Ferreira Neves (sua rival); 15 horas e 15 minutos — Brigas de gallo (5$ ao vencedor): 1, Angelino Alves da Silva; 2, João Lourenço; 3, Antonio Ventura; 4, Francisco Gomes; 15 horas e 20 minutos — Pescaria em secco (5$ ao vencedor): 1, Jorge Maria da Motta; 2, Filismino Ribeiro; 3, Euripedes de Brito; 4, Januario Manoel de Souza; 15 horas e 30 minutos — "O João" — Pantomina de Bumba meu Boi; 16,30 ás 17,10, Intervallo para o Lunch; 17,10, Intervallo para o "lunch"; 17,10 ás 17,20, Ceremonial da Bandeira.

3ª parte — 17,30 ás 22 horas — Danças.